



Revista da Semana



Attenção!

Ainda no corrente mez será posto á venda

O

ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1922

A publicação no seu genero mais
interessante do mundo, pela varie-
dade de assumptos e quantidade
:: : e belleza de chromos : ::

PREÇO 5\$000

Pedidos á

Companhia Editora Americana

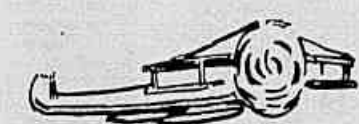
Rua Buenos Aires n. 103

RIO DE JANEIRO

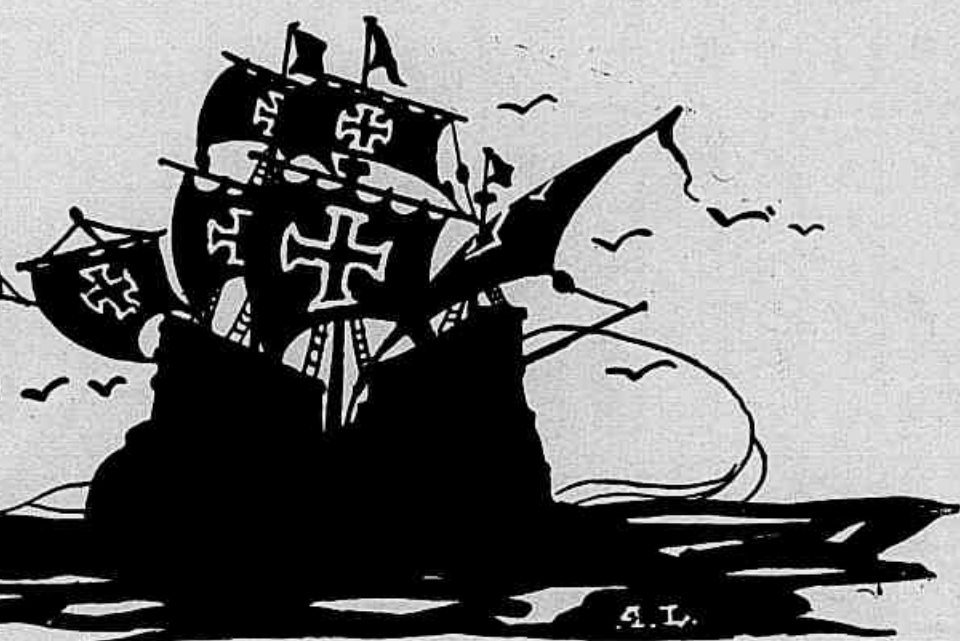
ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1922

Numero 17



"OS NAUTAS DO AZUL"



Da pequena colmeia da Peninsula
ao grandioso estaleiro dos Atlantes,
ha mais de quatro seculos, Cabral
ligou dois continentes por um isthmo
imaginario, deu aos Navegantes
a epopéa-maior de Portugal.



Milagre! as legendarias caravellas,
em asas pandas transformando as velas,
e o bojo arqueado em peito de titans,
levantam vôo, traspassando os Ares
e unem no abraço azul de céos e mares,
duas patrias-irmãs!



Novo Cabral na flamma de Nun'Alvares
se illumina e encoraja, e no vôo aeronautico
a aguia humana de aquém dos Pyreneus,
por valles ferteis e alcandôres ricos,
vae dominando bá Rathros e picos,
rumo ao "Dedo de Deus!"



Sonha bater as asas no Itatiaya,
-- couraça desgarrada do Himalaya,
-- ultimo asylo para Adamastor...
E na Serra do Mar, irmã dos Andes,
as duas Patrias, já de si tão grandes,
serão ainda maiores pelo amor.

A terra de Gusmão e Dumont, em alviças,
beija, com o beijo eterno dos Lusiadas,
o voador que abriu vôo em Portugal,
que, renascido do seu captiveiro,
ainda tem altitudes -- á Junqueiro,
ainda tem profundezas -- á Quental.



Ainda, em sua minúscula colmeia,
cujas abelhas são as naus gloriosas
que semearam no mar tantas nações,
póde, nos sonhos em que devaneia,
os favos seccos transformar em rosas
e rejuvenescer os corações.



Poderá, pela força e pelo espirito,
realizando no Azul o sonho de Icaro,
vencer, de novo, o Tormentoso Mar,
bater as asas, na onomatopeia
das velas pannejantes da Epopéa
que lhe enchem a visão crepuscular.



Si agora o Azul é o Verde -- na bandeira, --
pelo verde do Mar, patria-pioneira,
sonhas o azul dos céos e, varonil,
albatroz de oito seculos de gloria,
vôa, semeia na Planicie equorea
a grandeza e a esperança do Brasil!

Jermeo Fontes



— Ah! o Estevam sahiu? Julguei que estivesse em casa...

— Foi obrigado a ir tratar dumas coisas, antes de jantar.

Era na varanda dum chalet de verão. O musicista



Para acalmar os nervos
nada melhor que os
Comprimidos "BAYER" de ADALINA.
Proporcionam um somno natural e reparador,
Sedativos e inoffensivos.



Jorge Evrard simulou um ligeiro desáppontamento — simulou, porque, no fundo, bem lhe agradou saber que o amigo estava ausente.

Maria Luiza, que costurava, fez-lhe signal que se sentasse. Evrard puxou uma poltrona de verga, accomodou-se e, intencionalmente:

— Que coisas? Não sabe? Não lhe perguntou?

— Não.

— A senhora não é curiosa...

Houve uma pausa.

— Bem se vê, disse elle, que a senhora me não esperava. E, decididamente, não lhe agradou que eu tivesse vindo.

Maria Luiza deu de hombros, como quem ouviu palavras a que não vale a pena responder.

— Então, por que me não deixa tomar entre as minhas a sua mão? Que mal ha nisso? Estará a senhora prohibida de ter por mim um pouco de amizade?

— De certo que não. Mas, se meu marido aqui estivesse, pegar-me-hia o senhor na mão dessa maneira?

— Por que não? E faria mais alguma cousa. Dir-lhe-hia, a elle, que se podia dar por muito feliz, por ter conhecido a senhora antes de mim.

— Que presumpção!

— Ora vamos. Seja franca. Se eu a tivesse conhecido antes de Estevam...

— E para que fallar nisso? Escute, meu caro. Renuncie a um exito que, mesmo quando fosse certo, nada adiantaria á sua fama. Creia que é o melhor que tem a fazer. Prosiga na sua carreira brilhante e deixe-me em paz na minha obscuridade. Não fui feita para as aventuras de coração, e não me seduzem absolutamente os chamados prazeres mundanos. Aos dezeseite annos, o meu ideal era entrar para um convento. Por que? Para que? Quando tento conhecer-me, comprehender-me a mim propria, perco o meu tempo...

— Adoravel Maria Luiza, a senhora é uma alma de escol, sujeita a um destino que não é absolutamente o seu. Diz que não consegue comprehender-se... Pois eu a comprehendo e quizera revelal-a aos seus proprios olhos. Uma mulher como a senhora teria sido tão util na minha vida...

— Engana-se. O senhor dirige-se a uma imagem que a sua fantasia criou e que se não parece nada comigo. Não tenho lido nada... Nem o senhor imagina a que ponto eu sou ignorante e simploria...

— Ignorante, talvez. Mas o que nos faz ricos não

A Declaração

Conto de Henri de Robert

é aquillo que adquirimos e sim o que temos em nós mesmos. A senhora possui o material admiravel, falta-lhe o bom artifice que aproveite a sua riqueza natural. Porventura Estevam cuida disso? Que livros lhe dá elle para ler? Que esforço já empregou para valorisar o thesouro que a senhora traz na alma?

— Noto, disse ella, que o senhor não perde occasião de amesquinhar meu marido. E, entretanto, elle falla do senhor com um enthusiasmo, uma confiança... Ora, o senhor que é amigo delle, que o estima deveras...

— Sim, tenho sympathia por elle...

— Sympathia apenas? perguntou Maria Luiza um tanto indignada.

Um momento ficaram ambos calados. Maria Luiza voltou-se para tomar de sobre uma mesinha, ao lado, um pedaço de cambráia.



A mais arraigada preocupação é a de ter uma cutis branca, delicada e sedosa. Anhélo que se explica porque a cutis constitue o principal factor da belleza facial.

Mas todas as senhoras devem saber que não basta só o desejo: é necessario pôr em pratica os meios para conseguir tal proposito:

O systema mais recommendavel, efficaç e seguro para obter uma bella cutis consiste simplesmente em applicar-se todos os dias uma discreta camada do

Pó Grasso de Mendel

cuja acção maravilhosa communica á pelle essa exquisita suavidade e delicadeza que é o maior encanto do rosto feminino.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do r.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Vende-se nas côres: branco, rosa para as claras de pouca côr; "Chair" (carne) para as louras; e "Rachel," (crème) para as morenas.

PREÇO DA CAIXA 4\$500 REIS.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, n.º 107 — 1.º andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

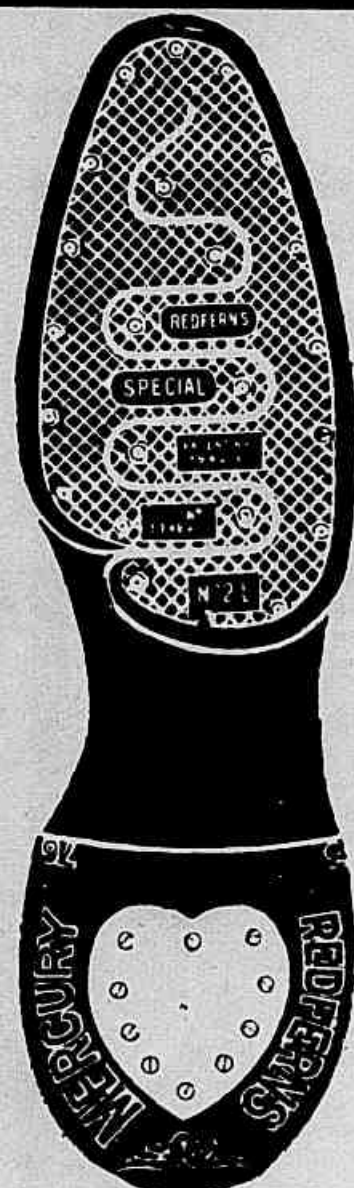
RIO DE JANEIRO

NOTA: Obsequiar-se-á com uma linda caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que de fóra desta capital desejar, e enviar o recorte desta revista com endereço e um sello de 200 réis á nossa Agencia, Secção E.

MENDEL & CIA.

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapeteninga n. 50



POR ATACADO
PHONE NORTE 6980
Caixa Postal 1581

Para conforto no andar
Para conservar o calçado
Para preservar da humidade

Use os saltos e solas

Redferns
Manufatura de Borracha Lda

(Manchester-Inglaterra)

LEVES — ELEGANTES — DURAVEIS
BARATOS E FACEIS DE COLLOCAR

UMA MEDIDA PARA CADA PÉ

UMA VEZ
SÃO SEMPRE **USADOS**

Casa do Bastos,
Rua Uruguayana, 19.

Sapataria Trianon,
Rua S. José, 118.

Casa Cavaliere,
Rua 7 de Setembro, 48.

Casa Progresso,
Rua Estacio de Sá, 73.

T. Sobrinho,
Rua Uruguayana, 34.

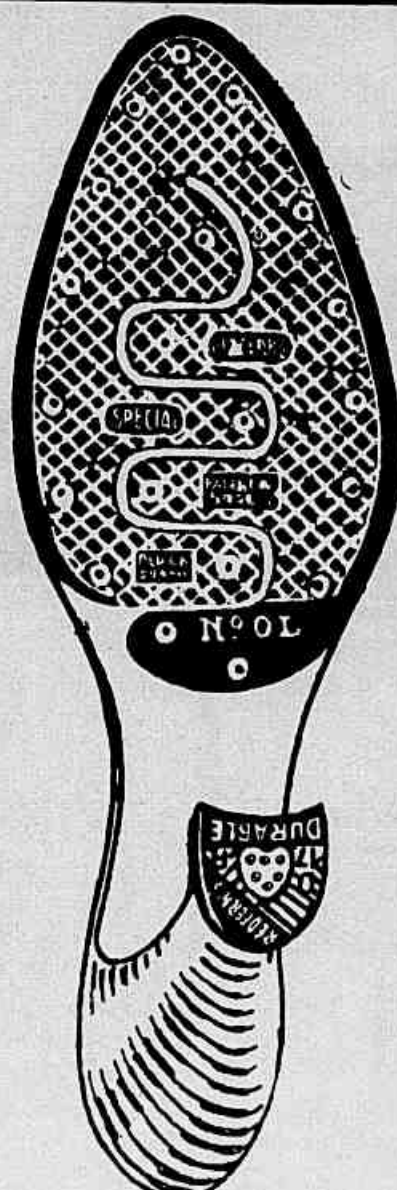
Messrs Crashley,
Rua do Ouvidor, 48.

Casa Central,
Rua Vol. da Patria, 150.

Sapataria Paladino,
Av. Mem de Sá, 37.

Sapataria Modelo, de Bota-
fogo — Rua Delphim, 110 A.

Casa Globo,
Rua Vde. do Uruguay, 544.
Niteroy.



POR ATACADO
RUA DA SAUDE, 47
(Praça Mauá)

A Camisaria

Progresso



2, Praça Tiradentes, 4

corresponda á expectativa do comprador.

Troca
ou restitue a
importancia
paga por
qualquer
mercadoria
que não

— Que está a senhora cosendo?

Ella cõrou ligeiramente:

— E' para o nosso... E' o enxoval.

— Ah! Perdão, ignorava completamente...

Houve uma pausa embaraçada. A graça, a candura de Maria Luiza irradiavam docemente. Jorge Evrard suspirou, batendo com as luvas no joelho:

— Bella coisa, a virtude!

Queria ser ironico mas o tom da voz não o era. Nasceu nelle um subito, extranho sentimento de respeito pela joven mãe. E sentia-se perturbado, quasi amedrontado diante daquelle coração simples e justo que tinha uma missão a cumprir e que elle não mais tentaria attrahir á sombra equivoca duma aventura. Levantou-se.

— Até amanhã, minha senhora.

— Que tom solemne! Diz-me "até amanhã", como se dissesse: "Adeus, para sempre"!

E' que assim, sem duvida, eu o sinto.

— Por que?

— Porque não fui feito para soffrer...

— Quer dizer que não volta a nossa casa... E Estevam? Escute... Não faça isso. Não o deve fazer. Um homem do seu valor tem obrigação de dominar uma perturbação passageira, que não pode ser profunda. Precisa de pensar na sua arte, no futuro de gloria que o espera. Além disso, francamente... ha outras mulheres.

Evrard meneou a cabeça:

— Que me importam as outras? Ah! Maria Luiza, por que a não conheci eu antes?

— Bom, mas o que está feito está feito. Acabou-se. Não pense mais nisso. Essa tristeza, esse desanimo passarão e breve o senhor encontrará a companheira digna de si...

Mas Evrard, obstinadamente:

— Não será a senhora!

Entretanto, Maria Luiza não deixava de trabalhar. Elle via a agulha mergulhar na fazenda, impellida por um fino dedo armado dum dedal de prata. Havia nella uma especie de dignidade singella e esse mysterio doce e grave duma vida que traz em si outra vida. Jorge Evrard sentia quanto o seu plano de seductor fôra descabido e criminoso. Maria Luiza pensava sem duvida no ser que breve viria ao mundo e já, por assim dizer, lhe sorria... Um bom minuto se esqueceu completamente de quem alli estava, a seu lado. De repente, porém, voltou-se para Evrard:

— Escute: o senhor disse ha pouco uma coisa de que eu não gostei. Fallando de meu marido, disse que tinha por elle apenas sympathia...

— Sim, bem sei. Sou injusto com Estevam... Porque lhe invejo a sorte... Porque tenho ciumes delle...

— Deus do céu! O senhor idealisa-me como sempre os homens fazem áquillo que desejam e não alcançam...



As favoritas das senhoras que dão
importancia a esses poucos
centímetros de encanto
sedoso que assomam
debaixo do vestido.

Meias de Seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



Maria Luiza fallava sem a menor affectação, o menor artificio... Pois não gostaria elle de encontrar alli, naquella casa, um sentimento confiante e puro, uma afeição sincera, leal e realmente duradoura? Não podiam elle e ella tornar-se bons amigos?

— Sim talvez... quem sabe?

Pouco a pouco ia a resistencia delle fraqueando; e Maria Luiza notava isso claramente...

— Sei eu, porque assim o quero.

E a sua physionomia era tão limpida, a sua perfeita candura assumia tal prestigio que Jorge Evrard sentia penetrar-lhe a alma tudo o que na alma della havia de bondade e honestidade. O maior patife teria sentido a influencia dominadora daquelle perfeita castidade. Não era possivel, deante daquelles olhos, praticar uma acção má ou ter um mau pensamento. Aquella creatura tão simples, aquella alma joven que a vida ainda não golpeara, conservava todo o poder da sua graça immaculada. Perto della, sentia-se o desejo, a necessidade de merecer, por um minuto que fosse, a sua estima.

— Ficamos então assim, disse ella — O senhor continuará a vir aqui, como de costume... e nunca mais fallaremos disto. Passou, esqueceu. Somos amigos!

Num tom que queria ser rabugento mas não era senão terno, Evrard respondeu:

— A senhora faz de mim o que quer...

HENRI DE ROBERT

Garage Cattete TEL. 701 B.M.A.

Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Pessantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo: serviço irreprezensivel. Atende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701

M. ALVES & Cia.

Agenda da Semana

Ofertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

ABRIL

- 23 — DOMINGO — S. Jorge
 24 — SEGUNDA-FEIRA — N. S. dos Prazeres
 25 — TERÇA-FEIRA — S. Marcos
 26 — QUARTA-FEIRA — S. Bazilio
 27 — QUINTA-FEIRA — S. Canisio
 28 — SEXTA-FEIRA — S. Paulo da Cruz
 29 — SABBADO — St.º Hugo.

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA
 Retratos artisticos modernos
 em domicilio.
 RUA D'ASSEMBLEA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
 CASA BERTEA —
 Marco F. Berteza — 145, Rua
 7 de Setembro — End. Tel.
 Osiris — Tel. Central 5385.

MEDICOS

DR. MONTENEGRO VILLELA
 MOLESTIAS DAS SENHORAS
 Res. C. Bomfim n. 466 — Tel.
 V 5551 — Consultorio: Uruguayana
 31 — Tel. C 4126.

DR. VEIGA LIMA
 CONSULTORIO:
 RUA URUGUAYANA N. 6-1,
 Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico
 e Parteiro, Molestias das crean-
 ças. Tel. Ipanema 756 (Phar-
 macia Campos) — Consultorio: rua
 Carioca, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO
 LARGO DE S. FRANCISCO 25
 (Lado da igreja) das 3 às 9
 (Res. Villa 2712
 Telephones — Cons. N 3307

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS
 OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ
 ESCRITORIO
 RUA DO OUVIDOR, 68

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
 CONSULTORIO:
 RUA DA CARIOCA, 10-1.º

MAIS BELLA
 mulher do Brasil usará o
 Pó de arroz Fleury.

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO
 MUNDO. A venda nos esta-
 belecimentos de luxo — Casa
 das Fazendas Pretas, Perfumaria
 Avenida, Casa Bazin.

Mobiliás e Tapeçarias

V. Excia. encontrará nas
 melhores condições, di-
 gnando-se fazer uma visita
 aos maiores armazens d'esta ca-
 pital

MAGALHÃES MACHADO & C.
 RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
 (Baixos do Hotel Globo)

OLHOS Inflamações e pur-
 gações. Cura o "Col-
 lyrio Moura Brazil"
 EM TODAS AS PHARMACIAS
 E DROGARIAS.

"GOUACHE" LIQUIDO
 Indústria nacional —
 Cores extra-finas —
 Preparado para
 Amarelo do Amarelo
 A venda nas principais
 casas de artigos de
 pintura

CREME INFANTIL
 (EM PO' DEXTRINISADO)
 (12 Variedades)
 O melhor alimento para crean-
 ça, o melhor auxiliar da ama-
 mentação. Digestão quasi feita
 Os pacotes são acompanhados
 de conselhos muito uteis.
 A venda em toda parte, no Brasil.
 DR. RAUL LEITE & C.
 73, Rua Gonçalves Dias, 73
 — RIO —

pequeno annuncio da
 REVISTA DA SEMANA
 resolve o problema
 de anunciar por preço
 modico numa publicação
 de luxo

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

PORTUGAL

ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

DIRECTORES:

DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA
 ADVOGADO

ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA
 SOLICITADOR ENCARTADO

Rua d'Assumpção, 57-2.º — LISBOA

Habilitações, arrecadações, inventarios, partilhas amigaveis,
 divorcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-
 se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.

Correspondentes em todas as comarcas do
 territorio portuguez.

Informações com o sr. Cunha.
 Rua do Hospicio, 103

A Torre Eiffel
 97 OUVIDOR 99
 ARTIGOS PARA VIAGEM

GUARDA-LIVROS
 Encarrega-se de escriptas
 avulsas, contratos commer-
 ciais, imposto sobre renda
 etc. Cartas à rua Visconde de Itau-
 na, 40 a A. C.

LE DERNIER CRI de Paris em
 perfumes.
 Em breve nas boas perfumarias



HENRY LEON (PARIS)
 REPRESENTANTE
 ROBERTO ULLMANN
 159, Rua 1.º de Março, sob.

PERFUMARIAS FINAS

PARIS

perfume, pó, loção e brilhantina. Toda a
 serie. Ultima criação de

COTY

Araujo de Carvalho & Cia.

RUA RODRIGO SILVA, 14

Telephone 4836 C.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

São nossos representantes em S. PAULO

Carvalho, Barbosa & C.

RUA LIBERO BADARO 134 — (1.º andar)
 Caixa 1493 — Tel. Central 2683

TERNOS DE BRIM BRANCO E DE CORES NA A Torre Eiffel 97 OUVIDOR 99

Cessatyl - faz cessar qualquer dor em poucos minutos; não faz mal ao estomago nem deprime o organismo; 1 tubo, 20 comprimidos, 3\$500.

HOTEL



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis.
 Luxuosos salões de leitura,
 visita e de refeições.
 DIARIA DESDE 14\$000
 Telephone — CENTRAL 4949
 AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem
 Aposentos sem pensão desde
 6\$000; com pensão desde 10\$000
 Telephone: Norte 6065
 PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL

MODERNO ESTABELECIMENTO
 DOTADO DE TODO O CONFORTO
 Restaurant à la minute
 Aposentos sem pensão desde 8\$.
 TELEPHONE: CENTRAL 4204
 — PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5
 minutos da rua do Ouvidor.
 Aposentos desde 6\$000;
 com pensão 12\$000; refeição
 avulsa 4\$000
 TELEPHONE: CENTRAL 889
 124 — RUA RIACHUELO — 124

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento
 dotado de todo o conforto
 APOSENTOS SEM PENSÃO
 DESDE 6\$000
 Telephone: Norte 61
 — LARGO S. FRANCISCO —

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000
 hospedes annuaes é a sua me-
 lhor recommendação
 DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
 DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
 Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
 19, RUA DOS ANDRADAS, 19

FLAMENGO - HOTEL

HOTEL DE 1.ª ORDEM
 Diarias a partir de 15\$000
 PRAIA FLAMENGO, 106
 Telef. B. Mar 1270.
 End. Teleg. FLATEL.

GRANDE HOTEL BARBACENA

O mais moderno e confortavel
 estabelecimento de villegiatura.
 DIARIA DESDE 8\$000
 Informações no Rio, nos grandes
 hotéis centraes.

GRANDE HOTEL STA. RITA

A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
 DE VILLEGIATURA.
 Fazenda S. Rita a 3 kilometros
 da parada de Mendes. E.F.C.B.
 Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
 Informações no Rio, nos grandes
 hotéis centraes

BANCO NA- CIONAL UL- TRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
 FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Cai-
 xa do Estado nas
 colonias portuguezas

Capital social Esc.
 48.000.000\$00
 Fundos de reserva,
 Esc. 24.900.000\$00

Saques á vista e a
 prazo sobre todos os
 paizes. Depósitos á
 ordem e a prazo, ás
 taxas mais vantajosas.
 Empréstimos cau-
 jados. Descontos, co-
 branças e todas as
 operações bancarias.

Filial no
 RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA
 E
 ALFANDEGA

Agencia na Cidade
 Nova:
 PRAÇA ONZE DE JUNHO

O VOSSO ANNUNCIO
 SERÁ LIDO EM TODAS
 AS CIDADES DO BRASIL

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais
 do Brasil

Extracções publicas
 sob a fiscalisação
 do governo federal,
 ás 2 ½ horas e aos
 sabbados ás 3 horas,
 á rua Visconde de
 Itaborahy n. 45

HOJE, SABBADO
 22 DE ABRIL

100.000\$000

POR 16\$000 EM
 DECIMOS

Só jogam 20.000
 bilhetes.

Os bilhetes para es-
 ta loteria acham-se
 á venda na séde da
 Companhia, á rua
 1.º de Março, 88.



TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
 ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ...
 ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.



O cliché dos pequenos
 annuncios illustrados será por
 conta do annunciante



UMA LEGAÇÃO EM LEILÃO

A legação da Polónia em Paris occupava, até ha pouco tempo, um palacete particular da Avenida Kleber que o governo polaco alugara, mobilado. Morreu, porém, o proprietario desse

palacete e os herdeiros, não chegando a accordo sobre as partilhas, resolveram que o edificio em questão fosse vendido a quem mais desse.

Na porta da Legação foi, pois, pregada uma folha de papel na qual se annunciava aos transeuntes que o palacete seria vendido pelo preço da melhor proposta. Isso deu motivo a muita risota e muita troça, mesmo porque as finanças da Polónia, por uma espécie de mal chronico, continuavam em crise, a ponto de 100 francos valermem nada menos de 35.000 marcos polacos... Mas a Polónia respondeu a esses gracejos adquirindo, na rua Marignan, um soberbo palacete, no qual installou, com bastante luxo e perfeito bom gosto, a sua Legação.

Todo esforço que não for sustentado é vão. — PASCAL.



A Nevralgia que me Incommoda

Basta friccionar MENTHOLATUM na testa ou fontes para alliviar a enxaqueca. Para qualquer dor ou inflammacão applicar

Mentholatum
Indispensavel no Lar

para resfriados, nevralgia, queimaduras, dores nas costas e músculos. Inoffensivo como a agua, efficaç como o Sol.

À venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

CONGOLEUM
SELLO DE OURO
TAPETES ARTISTICOS

CUSTA POUCO
DURA MUITO

Os tapetes Congoleum, pela sua belleza artistica inigualavel e pela sua incomparavel durabilidade, imprimem um timbre de verdadeiro gosto e refinado luxo a qualquer aposento.
São hygienicos, impermeaveis á agua e refractarios aos insectos. Limpam-se num instante e o seu magnifico aspecto é de conservacão indefinida

PROCURE NAS BOAS CASAS
REPRESENTANTE

GEORGE C. TAIT
RIO DE JANEIRO
Rua T. Ottoni, 36 - 1.º
Phone Norte 2714

SÃO PAULO
R. Libero Badaró, 31
Phone Central 2042

CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS
SELLO DE OURO
GARANTIA
ASSURANCA SATISFACÇÃO
COMPLETA OU REEMBOLSO

MORAL MUSULMANA

Um dos chefes do movimento nacionalista no Egypto, o sr. Wasif Boutros Ghali, publicou recentemente algumas passagens extrahidas dum longo conselho dado pelo profeta Mahomet, ao seu sobrinho e genro, Ali Ibn Abou Taleb, quarto kalifa orthodoxo do Islam.

"Ali, diz o profeta — o mentiroso não pode ser bravo... O invejoso não conhece as doçuras do repouso. A confiança não mora nunca em casa do avarento.

Ali, não ha peor inimigo do que a ignorancia. Não ha companhia mais encantadora do que a intelligencia. Não ha embaixador mais habil do que a verdade.

Ali, venera o velho. Compadece-te da criança. Se para o extranho um irmão enterneceado. Ao orphão, serve-lhe de pae.

Não te envergonhes de dar pouco. Negar é dar menos ainda.

Dize a verdade, quando mesmo ella te seja contraria.

Um rico sem generosidade é uma terra safara. Um pobre sem resignação é um rio sem agua. Um moço sem modestia é uma lampada sem luz."



Henrique Schayé

AS GRANDES INVENÇÕES

No momento em que procuramos reunir tudo quanto temos produzido, nos cem annos de nossa independencia, é justo salientarmos detalhadamente, no intuito de estimular os nossos operosos industriaes, para que possamos apresentar o maior numero possivel de trabalhos uteis que attem a nossa intelligencia.

Honra

hoje as nossas columnas a photographia do sr. Henrique Schayé, industrial intelligente e incansavel, que de ha longos annos vem illustrando a nossa industria com descobertas de grande alcance, das quaes possui privilegios, conferidos pelos governos brasileiro e estrangeiros.

Dentre os seus inventos conta o sr. Schayé umas roupas para MERGULHADORES, já adoptadas como typo na Marinha de Guerra, que, após acuradas experiencias e confrontos com outras congeneres das melhores procedencias estrangeiras, mereceram da competente secção de obras hydraulicas do dito Ministerio as mais completas referencias.

Não deu por finda ainda a sua missão o sr. Schayé; agora acaba de apresentar um novo invento, como os anteriores, de grande utilidade. Trata-se de Colletes e porta-seios para Senhoras, e cintas para Homens e Senhoras, de borracha pura, em lençol destinada as pessoas gordas: este artigos, lançados á venda apenas ha algumas semanas, pode-se dizer sem contestação serem já indispensaveis, pois o seu resultado é infallivel, o que aliás comprova um crescido numero de homens e senhoras da nossa melhor sociedade, inclusive abalisados clinicos que, ao examinal-os na respectiva Fabrica, á Avenida Gomes Freire 19, não vacillam em aconselhal-os aos seus clientes, especialmente aos operados, certos de que com o uso do novo Collete o resultado é seguro e as pessoas de ventre mais dilatado, de abdomen crescido e os demasiadamente gordos readquirem uma fórmula mais elegante e um corpo solido sem o menor risco para a saude e sem o menor incommodo.

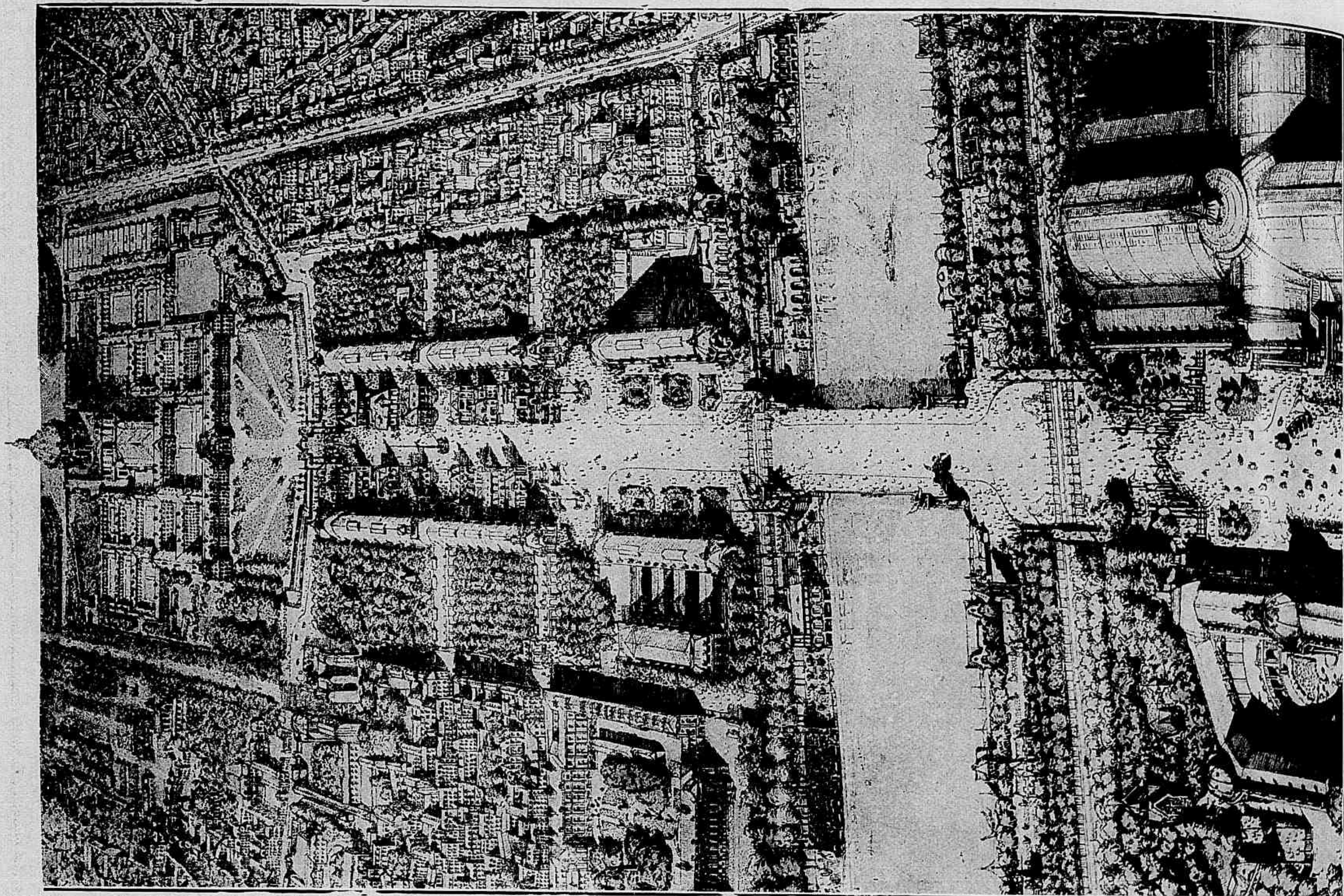


Collete de borracha



Escaphandro em acção

AS GRANDES EXPOSIÇÕES DE ARTE



A formosa Paris, onde se tem realizado algumas das maiores exposições do mundo, está organizando para 1924 um grande certame internacional de artes decorativas. A nossa gravura representa o grandioso projecto da vindoura exposição, delineado sob a orientação do sr. Louis Bonnier, director dos serviços de architectura deste empreendimento.

O PREMIO THIERS

A Academia Franceza deverá conferir este anno o premio Thiers, destinado ao "autor da melhor obra de historia publicada no correr dos annos de 1920 e 1921".

A origem desse premio é bastante curiosa. O imperador Napoleão III dotou

um dia a Academia com um premio de 20.000 francos. A Academia agradeceu ao soberano e, entendendo que a melhor obra de historia era a Historia do Consulado e do Imperio, conferiu o premio ao seu autor, Thiers. Tinha este demasiado espirito para desfeitar a Academia e, apesar das suas opiniões politicas, accei-

23\$800 Sapatos e Borzeguins
FORMA CENTENARIO
PARA HOMENS E SENHORAS
RUA LARGA, 127 A' PAULICEA

lou o premio e, com a quantia respectiva, instituiu um premio novo. Assim, pois, o premiado deste anno ganhará a gloria de Thiers e o dinheiro de Napoleão III.

A MAIOR DIOCESE

A mais vasta diocese do mundo... é talvez a menor do ponto de vista geographi-

co. E' a diocese de Paris. E não só ella comprehende mais fieis que qualquer outra como dentro dos seus limites ha representantes de todas as nações do mundo.

Assim o affirma o arcebispo de Paris, cardeal Dubois, na recente carta pastoral em que annunciou a nomeação de monsenhor

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA
VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior à carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Chaptal, o novo auxiliar especialmente encarregado dos christãos orthodoxos dos diversos ritos orientaes, residentes na capital franceza.

Diz a pastoral:

«São aqui numerosos os catholicos: Americanos dos Estados Unidos, do Canada, do Mexico; Americanos do Sul e do Centro (Argen-

tinios, Brasileiros, Chilenos, Peruvianos, Venezuelinos, Nicaraguenses, etc.); Belgas, Hespanhoes, Italianos, Polacos, Romaicos, Suiços, Allemães, Dinamarquezes, Croatas, Maronitas, Levantinos e até Chinezes e Japonezes attestam entre nós a universalidade da egreja catholica».

AGUDO RHEUMATISMO



Sr. José da Rocha Aranha
Tutoya — Piahy

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho
«Com muito contentamento venho manifestar a VV. SS. o resultado obtido com o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Fui acommettido de agudo rheumatismo, que pouco faltou para me tolher os movimentos; conhecendo as virtudes curativas de tão milagroso medicamento, usei apenas 1 frasco, conseguindo immediata cura.

Muito vos agradece o reconhecido amigo e criado
JOSE DA ROCHA ARANHA
Empregado na Mesa de Rendas Federal em Tutoya».

POMADA RENY

A UNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA

Usada em todos os institutos da Europa

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 20:000\$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso appareta a metade da idade. As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de effeitos seguros.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabello de qual-

quer parte do corpo e sem irritar a pelle.

DEPIL é infallivel.

Dá-se 5 contos a quem não tirar resultado.

VIDRO PEQUENO 5\$ E GRANDE 10\$: PELO CORREIO 6\$500 E 12\$000.

PÓ DE ARROZ RENY

Adherente e perfumado. Caixa 2\$500—Pelo correio 3\$500.

Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos.

Vidro 6\$500, pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES & LOBO — Senador Furtado 48

ANNUNCIOS AMOROSOS

Os annuncios amorosos tornaram-se um costume, por assim dizer, universal. Em nenhum paiz, porém, elles terão a graça sentimental e litteraria que se encontra nas secções de materia paga da imprensa japoneza. Assim, por exemplo, um jornal de Tokio trazia recentemente este annuncio de amor... para o bom fim:

«Os meus cabellos são ligeiros como uma nuvem, a minha pelle mais docemente avelludada que a flôr do pecegoiro, os meus olhos negros e brilhantes como a aza do corvo. E possuo bens bastantes para que o meu marido não precise de pensar noutra coisa senão no nosso amor até o dia em que juntos formos descansar num tumulo de marmore cor de rosa».

Como resistir a tal poesia?

DIA DE VERÃO

Meio dia

O céu em fogo, a terra em fogo, o sol em fogo
tem rubras refrações.
Nas aguas calmas ha extranho jogo
de reverberos e scintillações.

Meio dia

E' a orgia da luz, o escandalo da cor,
a apothéose da Belleza!
Hora de exaltação, hora de amor...
Em brados de prazer gargalha a Natureza.

Tarde

O céu lavado, côr de opala e de ouro
tem a serenidade no horizonte.
O sol se esconde e o seu cabelo louro
mal se distingue por detraz do monte.

Tarde

Hora contemplativa, hora de seda,
suave como um sorriso de alegria.
O passaredo canta, na alameda,
um hymno heroico ao desmaiar do dia.

Noite

O ar parado e calido
tem transparencias de crystal.
A lua deita um raio pallido
num lindo effeito sobrenatural.

Noite

Ouvem-se sons de uma bandolinata
plangendo uma canção.
A terra é todo um mar de prata.
.....
Como é bizarro um dia de verão!

PAULO DE MAGALHÃES

QUAL A SALVAGUARDA DA INFANCIA ?


Glaxo

Porque não transmite infecção.

Glaxo

porque previne a enterite.

Glaxo

porque não se presta a falsificações.

Glaxo

porque é leite em pó de pureza absoluta.

Glaxo

porque é mais digestivel que o leite usual.

Glaxo

porque sua composição é sempre uniforme.

Glaxo

porque origina a robustez e formosura da Infancia.

PEÇA GRATIS

uma amostra e o livro «O Conselheiro das Mães»

Nome.....

Rua..... N.....

Localidade.....

GLAXO: 110, Avenida Rio Branco—Rio R. da S. — Abril

PARC ROYAL

ARTIGOS DA ESTAÇÃO

recém-chegados de Paris :

Vestidos de Seda, de Voile, de Linho.
Chapéus das grandes Modistas Parisienses.
Tecidos da Ultima Moda.
Golas, Leques, Sombrinhas, Echarpes, etc.
Collares, Pulseiras, Cintos, Ornatos para a cabeça, etc.

APROVEITEM DURANTE O MEZ DE ABRIL AS NOSSAS

OFFERTAS ESPECIAES

Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL



CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

INVERNO 1922

Para Senhoras:

Boas, Pelles.
Manteaux.
Paletots, Vestidos.
Costumes Tailleur.
Chapéus, Tecidos de lã.
Sedas Modernas.

Para Homens:

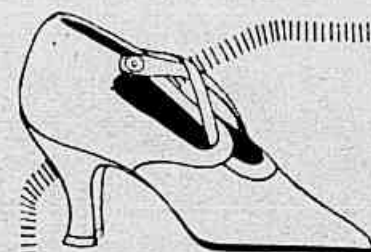
Sobretudos, Pijamas.
Luvras, Cache-cols.
Tricots, Bonnets.
ULTIMAS CREAÇÕES
de Chapéus em feltro.

Para Creanças:

O maior stock em roupas
de lã e agasalhos.
TUDO MODERNO

CASA COLOMBO

PARA BEM VESTIR



Sapato ultimo modelo
em bufalo branco e pel-
lica envernizada
40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO

Telephone Central 610

GENCIA AUSTRAL - RIO

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

— Aqui está. Aqui tem
tambem, pelo seu trabalho,
e vamos ao café beber pelo
bom exito da sua missão.

— Com muito gosto.

Passada uma semana,
voltava o operario, trazendo
a resposta do militar. Com-
movido, o Belga abraçou-o
e voltaram ao café, para be-
ber, dessa vez, pela victo-
ria. Dahi a pouco, ia o
pae reconhecido ao con-
vento dos Jesuitas para lhes
agradecer.

— Desejava fallar com
o Superior, disse elle.

— O Superior? Mas es-
teve ha poucas horas em sua
casa.

— Em minha casa?

— Sim, foi elle o "ope-
rario" que levou a Furnes
a sua carta. ...

A RAINHA DAS GELEIRAS

A maior geleira do mun-
do é a que se encontra entre
a terra de Eduardo VII e a
terra Victoria do Sul.
Essa geleira mede mais de
80 metros de altura, 7.000
kilometros de comprimento
e 1.500 kilometros de lar-
gura, dos quaes 600 foram
já explorados.

Obedecendo á lei de mo-
vimento observada ha muito
tempo em todas as geleiras,
essa massa formidavel des-
loca-se continuamente para
o Norte, á razão de 500 me-
tros por anno.

Como alguém censurasse
Zeuxis por levar tanto tem-
po a pintar um retrato, res-
pondeu o artista:

— Se levo tanto tempo
a fazê-los, é porque quero
que durem.

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO MARQUE
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFECTUAL NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL.
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Maravilhosa descoberta que faz crescer cabelo

Recentemente, n'uma conferencia realizada na As-
sociação Inglesa pelo professor E. A. Schafer, produziram
sensação as suas palavras quando disse que a Sciencia
se encontra em tão grande grau de adeantamento
que seria possivel em breve dar vida por meio de pro-
cessos chimicos. Estas palavras não serão acolhidas por
leigos, porque áquelles que estudaram chimica as suas
possibilidades são muito apparentes. Já temos prova evi-
dente em dar vida onde vida não existia, com a desco-
berta d'uma formula que faz crescer os cabelos. Esta
formula foi experimentada em casos de completa calvi-
cie com os mais estupendos resultados.

Não só faz crescer cabellos onde não existem,
mas tambem extingue a caspa, promovendo o crescimen-
to do cabelo existente e restaurando-o á sua cor natu-
ral. Este preparado é conhecido pelos pharmaceuticos
em todo o mundo sob o nome de Lavona.

A maneira de applical-o é friccionar o couro cabel-
ludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á
noite, e a rapidez com que actua é uma das suas predom-
inantes virtudes.

Não deve applicar este preparado nos lugares onde
não deseja cabelo.

UM PORTADOR DE CON- FIANÇA

Um jornal belga traz esta
bella historia, cuja authen-
ticidade garante:

Quando Bruxellas esta-
va sob o jugo do invasor,
um dia, certo alto perso-
nagem belga foi ao con-
vento dos Padres Jesuitas e
ali perguntou secretamente
se não poderia fazer che-
gar uma carta ás mãos de
seu filho que combatia no
Yser.

— E' difficilimo, res-
ponderam-lhe. — Estamos
sendo espionados. Os alle-
mães estão mais vigilantes
que nunca. No emtanto, va-
mos a ver. ...

Dias depois, era o pae do
soldado procurado por um
operario

— Foram os jesuitas que
me mandaram aqui, disse
elle. — Vou atravessar as
linhas. Pode me entregar a
carta que deseja mandar a
seu filho.

OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com pre-
cisão das receitas dos Me-
dicos oculistas.

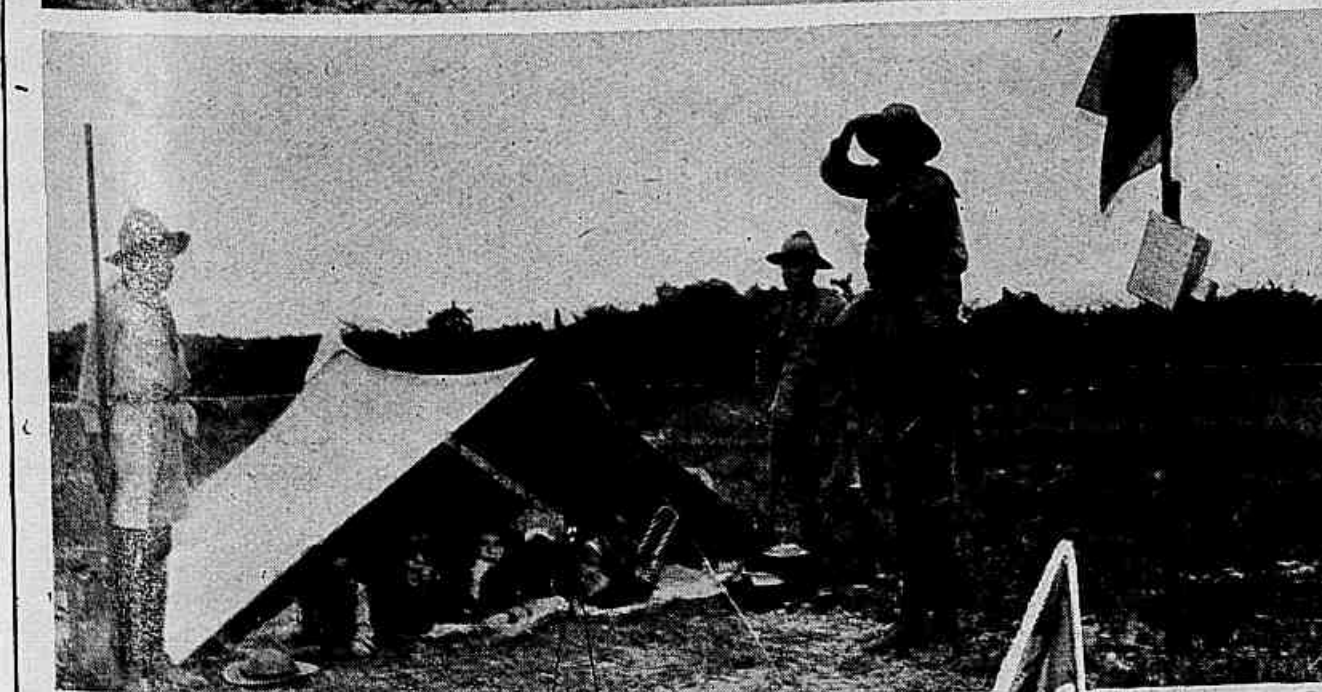
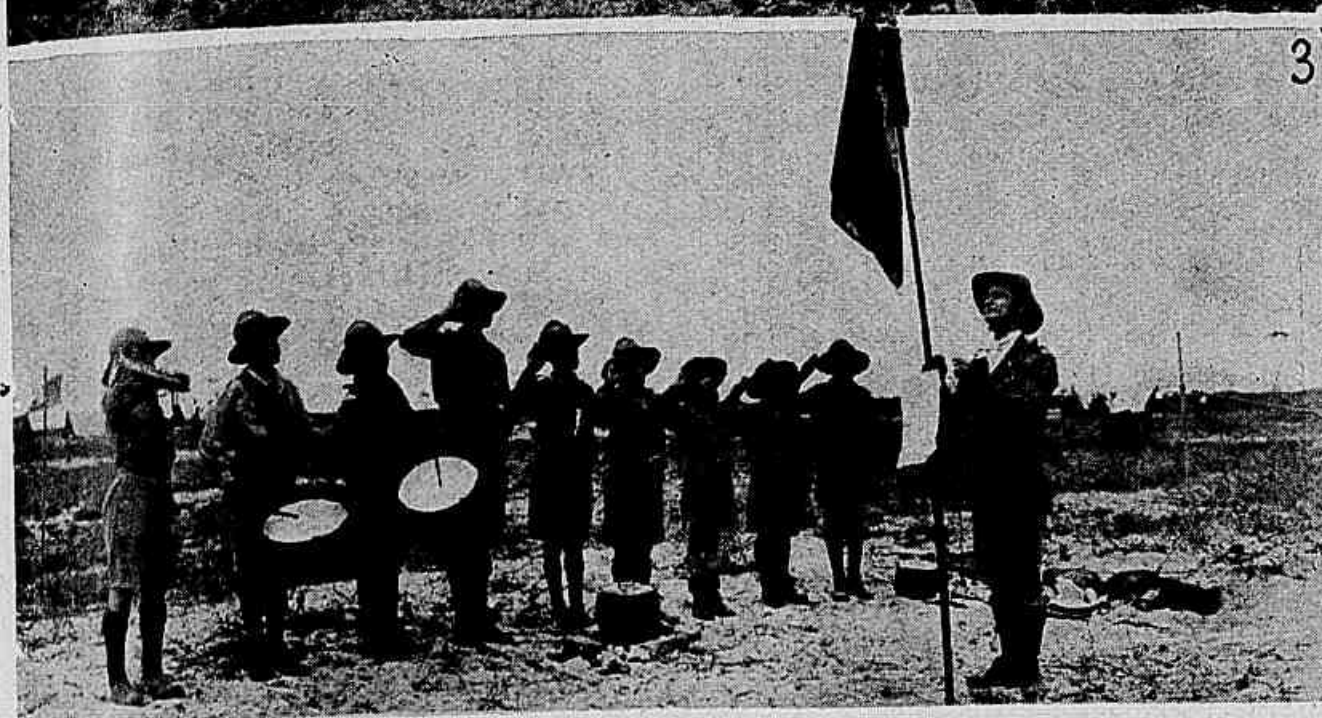
Antes de dirigir-se a qual-
quer outra casa, consul-
te os nossos preços,
mais vantajosos.

LUTZ, FERRANDO & CIA LIDA

PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL
SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

UMA ESCOLA DE TRABALHO

As grandes manobras anuais dos Escoteiros



O desenvolvimento do escotismo no Brasil é o atestado das capacidades do [povo brasileiro] para o trabalho disciplinado e coerente, que constitui uma das maiores fontes de riqueza de todas as nações.

As nossas gravuras reproduzem aspectos do acampamento dos escoteiros na Gavea, por ocasião do grande jamboree annual, realizado no ultimo domingo, entre associações de escotismo desta capital e do Estado do Rio:

1 — O jury dos exercicios. 2 — Escoteiros de Petropolis. 3 — Escoteiros da União (Catumbly). 4 — Escoteiros de Jacarépaguá. 5 — Escoteiros de S. Bento. 6 — Escoteiros da Gavea. 7 — Escoteiros do Coração de Jesus. 8 — Escoteiros do Engenho Novo. 9 — Escoteiros do Cattete. 10 — Escoteiros do Meyer. 11 — Escoteiros de Botafogo.

ANNAES [MILITARES]

16 DE ABRIL DE 1866 — Ha 56 annos effectuou-se o inicio da passagem do exercito alliado no Passo da Patria, bellissima e empolgante operação. Ao clarear do dia, a esquadra brasileira, sob o commando do almirante Tamandaré, abriu fogo contra as posições paraguayas do Passo-da-Patria e de Itapirú, na margem direita do rio Paraná. A's 8½ horas partiram da margem esquerda os transportes brasileiros, carregando o general Osorio á frente de 10.000 brasileiros.

Osorio, acompanhado por simples piquete, foi o primeiro a saltar na terra inimiga. Em seguida desembarcou o 2.º de voluntarios, chefiado por Deodoro da Fonseca. E o inimigo atacou. Outras tropas desembarcaram. Era necessario ganhar espaço para cobrir o desembarque do grosso. Osorio, á frente então da vanguarda, atacou o inimigo, e repelliu-o. Na mesma noite podia o grosso do exercito aliado desembarcar. A vanguarda, conduzida pelo heroismo e a capacidade do seu chefe, havia cumprido a sua missão.

17 DE ABRIL. — Antes que o grosso do exercito alliado houvesse completado os seus desembarques, Osorio foi novamente atacado, em *Laguna Sirena*, pelos paraguayos. Mais uma vez o inimigo foi rechazado, perdendo uma bandeira, dous canhões e 500 mortos e feridos.

A acção de Osorio, que o cobriu de gloria, é julgada pelo coronel oriental Palreja, nas paginas do seu diario de campanha, com as seguintes palavras: «*Hasta ahora el bravo Osorio ha hecho, el solo, el gasto con sus brasileiros, que se han cubierto de gloria, tanto ayer como hoy; justicia al mérito.*»

19 DE ABRIL. — *Primeira batalha dos Guararapes* — E' a mais sangrenta batalha da guerra hollandeza.

O exercito inimigo, sob o commando de Sigismundt van Schkoppe, compunha-se de 4.500 homens de tropas experimentadas. Os nossos, apenas em numero de 2.200, eram chefiados pelo general portuguez Barreto de Menezes, que tinha ás suas ordens Vidal de Negreiros, Fernan-

SEMANA MILITAR

des Vieira, Camarão, Henrique Dias e Antonio da Silva. Em suas fileiras confraternisavam as raças que nos formaram: o portuguez, o indio e o negro, unidos já pelo sentimento da unidade da Patria Brasileira.

A batalha durou cinco horas. O inimigo perdeu 33 bandeiras, 515 mortos e 523 feridos, incluindo-se entre os ultimos o proprio Van Schkoppe e 74 officiaes. Dous peças de artilharia, abandonadas na retirada, augmentaram os nossos tropheos.

A primeira batalha dos Guararapes é a affirmação gloriosa da grande nacionalidade que alvorecia.

«A ARGENTINA POTENCIA MILITAR»

Mais um excellente livro enriqueceu a nossa literatura militar. Trata-se de uma obra em dous volumes, com 837 paginas, da lavra do sr. major Armando Duval, ex-addido militar em Buenos-Aires.

Quando esse distincto official deixou o Brasil para assumir as funções do seu elevado cargo na Republica Argentina, a REVISTA DA SEMANA vaticinou-lhe completo exito em sua delicada missão.

Temos hoje o prazer de confirmar o que haviamos previsto.

O livro do sr. Armando Duval é um estudo consciencioso do poder militar da Argentina, escripto por profissional capaz, testemunha visual, durante quatro annos, dos methodos de trabalho, da instrução e da evolução do Exercito da Republica vizinha. Assim deu elle conta, a todo o Brasil, da missão que o nosso governo lhe confiou.

Mas um addido militar, além de ser um profissional cheio de cultura e saber, precisa possuir a finura de um diplomata e todos os requisitos de um gentil-homem. Não foi menos feliz, por esse aspecto, o

major Armando Duval. Ao partir de Buenos-Aires, de regresso á Patria, manifestações de carinho revelaram o seu prestigio! naquella sociedade. A colonia brasileira, os addidos militares estrangeiros, o Circulo Militar, o secretario do Ministro



Major Armando Duval

da Guerra, em banquetes e recepções, deram ao representante do Exercito as provas mais cabaes de estima e de alto conceito. Os discursos, habituaes em taes solemnidades, fugiram um pouco ás regras do protocolo, para se tornarem expressivas manifestações de carinho e amizade. E por isso affirmamos que o major Armando Duval representou o Brasil e o seu Exercito com muito brilhantismo, revelando-se ainda, com a publicação da sua obra, operoso e competente official.

A NOVA ARTILHARIA DE CAMPANHA

Dentro de pouco tempo deverão começar as experiencias do novo material de campanha.

Convem recordar a questão do rearmamento da nossa artilharia. Toda a gente sabe que não possuímos artilharia de campanha. Apenas 184 canhões Krupp, modelos anteriores á grande guerra, fatigados pelo serviço e sem munições, armam os nossos regimentos.

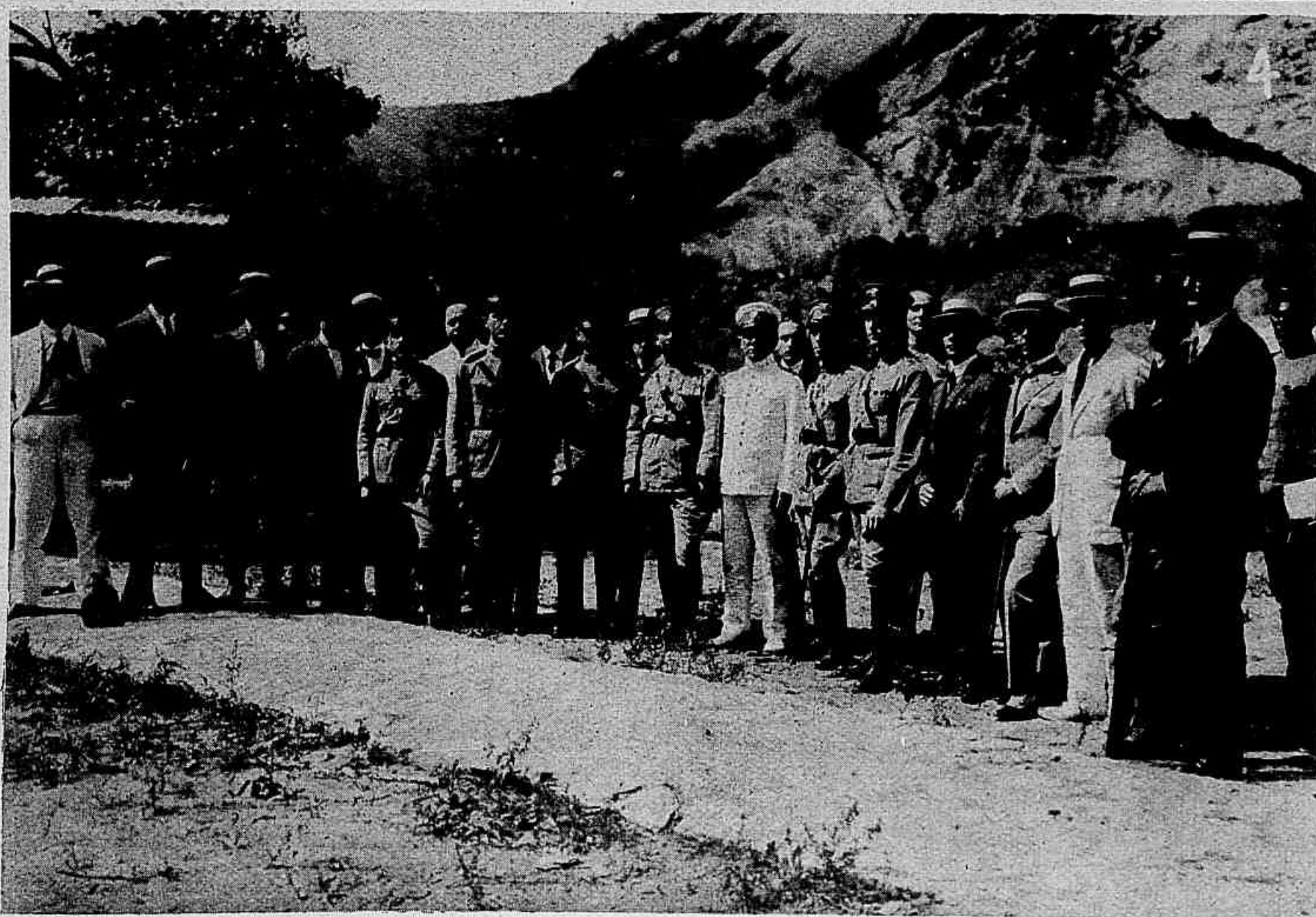
Era necessario sahir da situação de tanta fraqueza. Dous casas disputaram, no anno de 1921, o fornecimento de moderna artilharia — St. Chamond e Schneider. Os dous canhões, modelos desses fabricantes, fôram submettidos, perante comissão brasileira idonea, a experiencias alongadas e tecnicamente bem organizadas. A comissão brasileira, apesar de reconhecer certa superioridade do canhão Schneider, julgou ambos os modelos inadaptaveis ás condições do nosso meio, e susceptiveis de aperfeiçoamento. O seu notavel relatorio traçou, além do mais, directivas para o futuro canhão da artilharia de campanha brasileira. Ambas as casas promptificaram-se a realizal-as. Os novos modelos estão fabricados. E serão submettidos, dentro em breve, a novas experiencias.

O canhão, que fôr escolhido para armar a nossa artilharia, obedecerá dest'arte ás exigencias technicas, formuladas pela nossa comissão. Serão canhões fabricados especialmente para o Brasil, com todos os aperfeiçoamentos até agora conhecidos.

As experiencias devem ser levadas a effeito com brevidade. Nenhuma casa fornecerá artilharia, depois de escolhido o modelo, antes de um anno da lavratura do contrato. A reorganização do Exercito, já decretada em 31 de Dezembro do anno passado, e a instrução dos nossos corpos de artilharia estão dependendo da existencia do material previsto nos quadros do tempo de paz.

CAPITÃO X.

O Concurso de Tiro do ultimo domingo

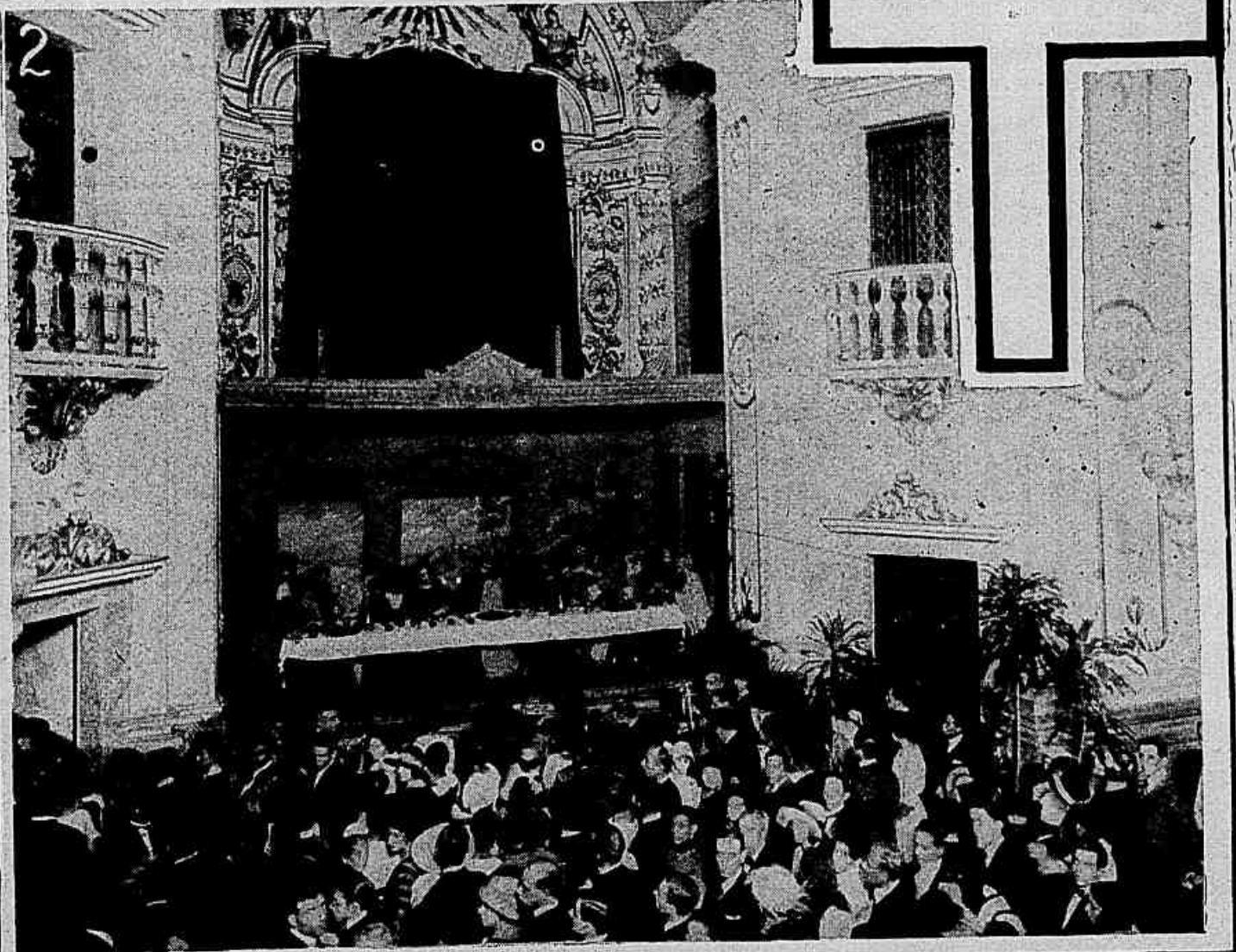
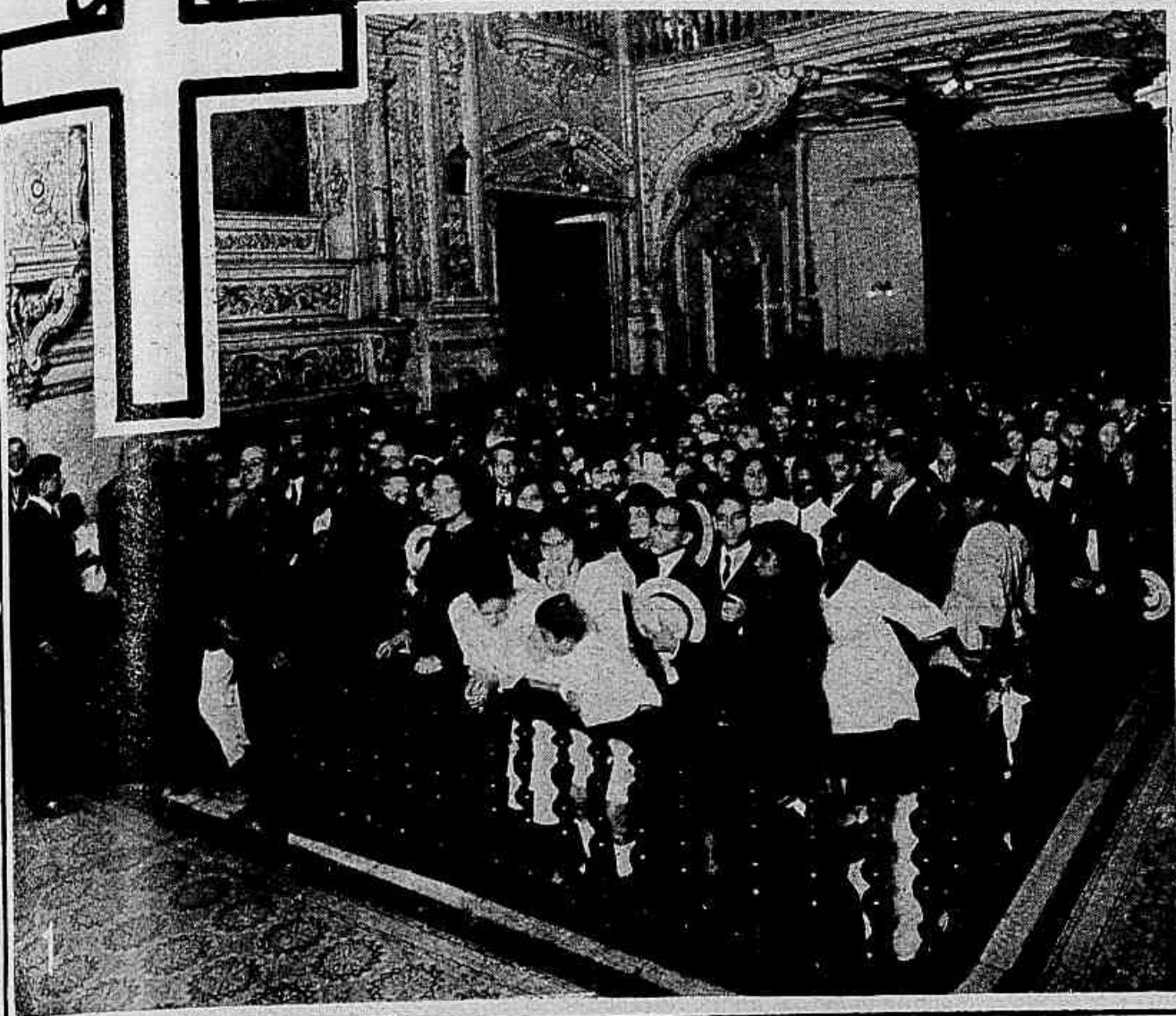


REALIZOU-SE domingo ultimo, no stand do Tiro de Guerra n. 5, um interessante concurso de pontaria, que foi disputado entre officiaes do exercito e da policia, atiradores do exercito e atiradores civis. As nossas gravuras, de 1 a 3, reproduzem os vencedores das provas militares; 4 — os co-correntes ao torneio, e 5 — o vencedor da prova civil.



A SEMANA DA PAIXÃO ★★★★★

★ ★ NOS TEMPLOS CATHOLICOS DO RIO



1 4 — As ceremonias da Quinta-Feira. 2 — A Ceia do Senhor, na igreja da Conceição e Boa-Morte. 3 — A solenidade do lava-pés, na igreja do Mosteiro de S. Bento.



5 — A procissão do Enterro, que commemora a Sexta-Feira da Paixão, deixando a igreja de S. Christovão. 6 — A cerimonia da Adoração da Cruz, realizada no dia de Sexta-Feira Maior, na igreja de S. José.



A inactividade a que, via de regra, o homem se condena produz dois typos physicos, ambos communissimos e ambos prejudiciaes: um, o do individuo desfibrado, sem gordura e sem carnes, cheio de angulos agudos pelas saliencias osseas, quasi sempre encurvado numa posição viciosa, hombros pendentes, thorax estreitado, ventre flacido de delgadissima parede atrás da qual os orgãos, na maior parte das vezes, alteram as suas relações reciprocas devido á frouxidão dos ligamentos; outro, o gordo, no qual o tecido adiposo se accumula, produz esses enormes e disformes volumes de ventre, com a mesma repercussão damnosa para os orgãos internos, e esconde muita vez a mesma pobreza muscular do caso anterior.

Entre esses dois extremos classificam-se typos intermediarios; todos, porém, fóra da normalidade, quando se trate de quem não dedique cuidados ao cultivo de seu physico.

A natureza foi sabia em dotar-nos do que melhor se quadra ás nossas necessidades vitais: os pulmões, para desempenho de suas funções que lhes exigem variações de volume, são contidos em uma caixa ostea-cartilaginosa, movel, elastica; o cerebro e a columna vertebral, centros nervosos de extrema delicadeza, encerram-se em paredes rijas que os protegem com efficacia; as visceras abdominaes têm na frente camada muscular solida cuja contracção exerce sobre ellas proveitosa massagem.

Quando a caixa thoracica carece de

○ segredo da força e da belleza

amplitude e mobilidade, quando a parede do ventre perde a sua tonicidade e pende flacida ou se arqueia, desmesuradamente invadida pela gordura, é bem de ver-se que se alteram profundamente as condições de normalidade precisas para o jogo de nossas funções.

D'ahi um sem numero de consequencias, o vigor physico inferior, a resistencia diminuida, a saude precaria.

Ha, portanto, necessidade de attingir á forma normal do corpo e conservá-la.

Criado á lei da natureza, obrigado para seu sustento e defesa, a marchar, correr,

saltar, lutar, nadar, o homem chega a essa forma normal.

Vivendo no meio das commodidades de que se rodeia, reduzidas ao minimo as necessidades dos movimentos capazes de dar-lhe um desenvolvimento integral, só com uma cultura physica deliberadamente feita póde o homem deixar de abastardar o seu typo e, em vez disso, conseguir e manter a superioridade de suas forças.

Não é, porém, a forma exterior a segurança bastante dessa superioridade. Sob o aspecto exterior bom, podem esconder-se condições internas inferiores, como acon-

tece quando se segue caminho mau, incapaz de produzir o individuo verdadeiramente forte.

E' que á cultura physica propriamente dita, ao exercicio physico é indispensavel se junte o enrijamento do organismo contra os diversos agentes exteriores, para que, da mesma feita que a resistencia á fadiga, se obtenha a resistencia ao frio e a outras causas morbigenas que actuam deprimindo as armas de defesa da economia.

O exaggerado conforto que o homem procura augmenta a sua sensibilidade a essas causas morbigenas. D'ahi o caminho necessario de seguir-se para conservação da saude e, consequentemente, da vida por maior numero de annos: adestrar o corpo nos exercicios physicos que o desenvolvem e lhe mantem a normalidade de funções, enrijá-lo, aguerril-o ao contacto do ar, ao calor dos raios do sol e á acção benefica da agua fria.

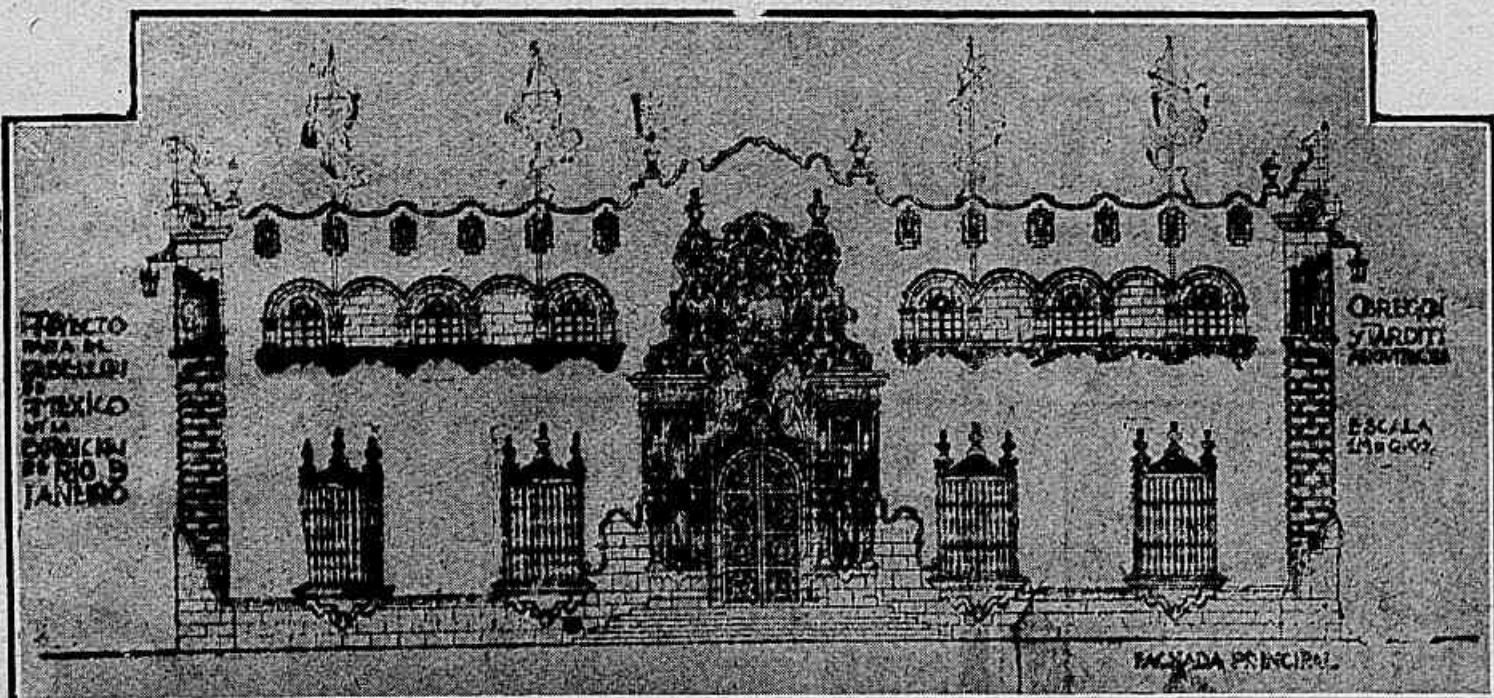
Assim, só assim, é possivel revigorar essas criaturas dotadas, em geral, de verdadeira phobia das janellas abertas, immediatamente resfriadas á menor corrente de ar fresco, ou mal tocam o chão com os pés descalços.

Então a vida deprimente e exhaustiva das cidades, a atmospha viciada dos salões a que se não pode fugir, a acção nociva de mil e uma cousas será melhor contrabalançada pelo vigor de cada um sempre alerta, sempre preparado, sempre em luta contra os agentes productores da doença.



☐ A dança ao ar livre, praticada como exercicio nos principaes centros cultos do mundo.

DR. MARIO SANTOS.

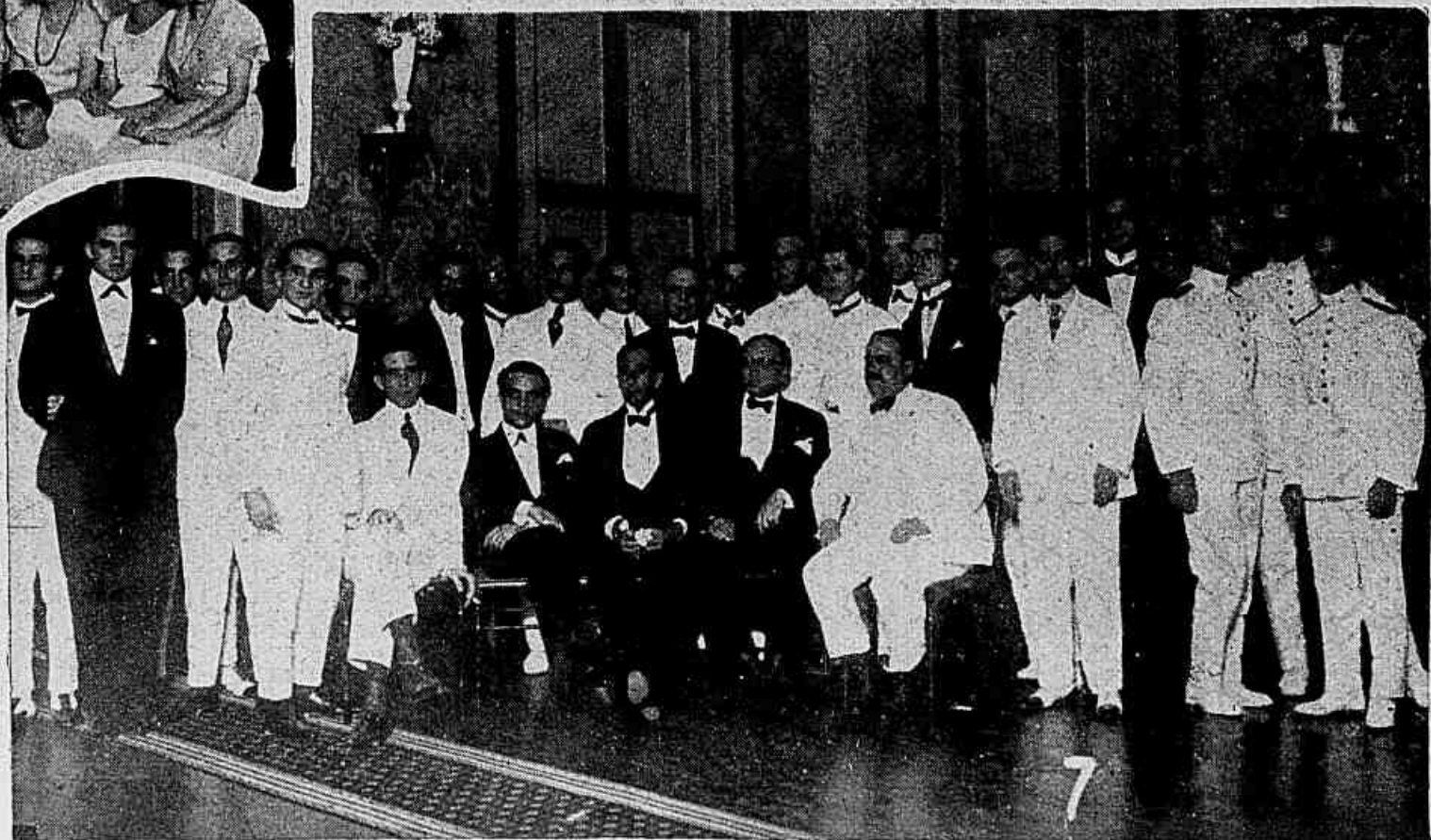
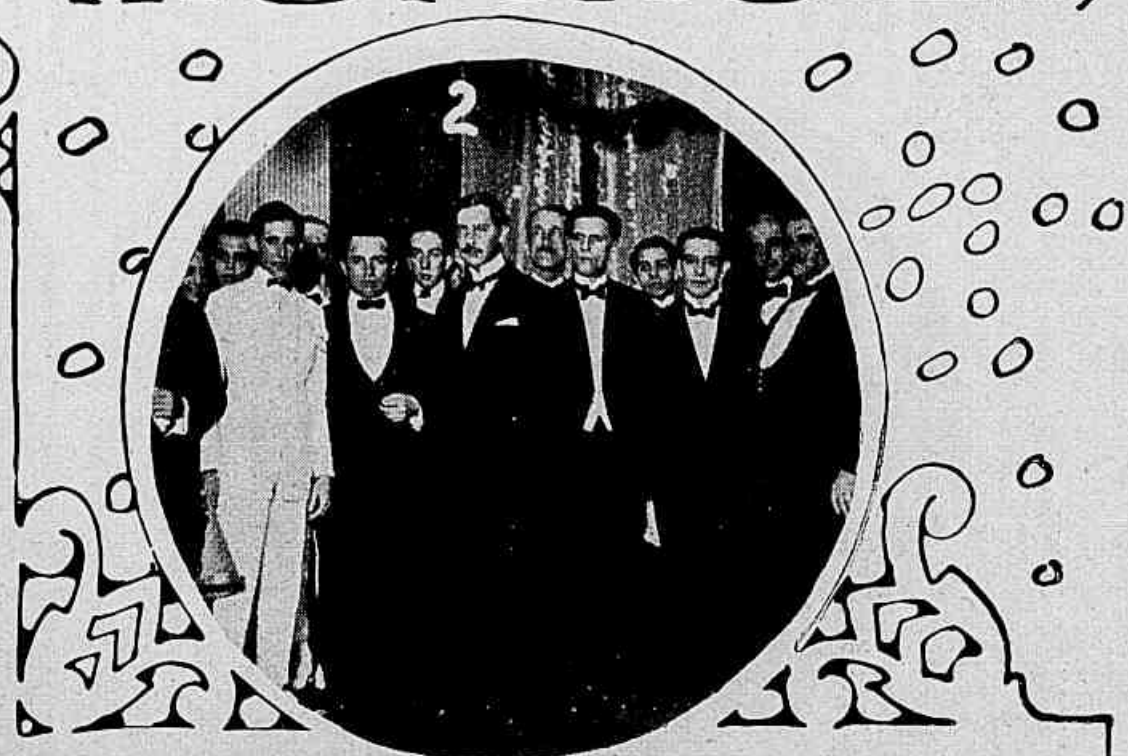


A Republica do Mexico na Exposição do Centenario



O brilhante concurso prestado pelo Mexico á vindoura Exposição do Centenario fornece-nos um novo e eloquente exemplo do alto conceito e das geraes sympathias em que o Brasil é havido pela grande maioria de nações amigas. Reproduzimos acima as ceremonias do lançamento da pedra fundamental do pavilhão mexicano, transcorridas segunda-feira ultima: 1 — A maquette do futuro pavilhão. 2 — O sr. Prefeito içando a bandeira mexicana. 3 — O sr. Embaixador do Mexico hasteando o pavilhão nacional. 4, 5 e 6 — Varios aspectos do lançamento.

Os bailes de Alleluia



Os bailes de Alleluia não se revestiram este anno do brilho habitual, geralmente avivado pela graça imprevista das fantasias e dos trajos a caracter. Muitas foram, não obstante isto, as reuniões encantadoras de sabbado ultimo, que aqui reproduzimos nesta pagina de alegria e elegancia:

1 e 7 — O baile á fantasia realizado no Club de S. Christovão.
2 a 4 — O esplendido baile de mascaras, oferecido em Nictheroy pela directoria do Club Central, vendo-se entre os assistentes o sr. Presidente do Estado do Rio. 5 — Senhorinhas presentes ao baile do Orpheon Club Portuguez. 6 — O baile á fantasia organizado pelo Atheneu Luso-Brasileiro.

A Bandeira da Misericórdia



A bandeira da Misericórdia, que ainda hoje possui fóros de curiosa expressão popular, encerra nada menos do que tres seculos de historia. De 1498, por obra do religioso trino frei Miguel de Contreiras, data a instituição das Misericórdias em Portugal. O piedoso monge, envolto nas brancas vestes monasticas, com o distinctivo da cruz azul e vermelha no peito, pode inscrever-se, nas chronicas da piedade humana, ao lado da grande e caridosa figura de S. Francisco de Assis. Não lhe faltaram á beatifica existencia eguaes exemplos de commiseracão pela soffredora humanidade. Basta reviver-se-lhe a imagem, conservada nos assentamentos da *Ordem da Santissima Trindade e Redempção de Portugal*, para que se guarde do santo monge uma impressão mais alta e edificante.

Da expressão material, dizem que, na cidade portugueza do Porto, a paginas tantas do livro intitulado *Galeria das Ordens Religiosas e Militares desde a mais remota antiguidade até nossos dias*, ha excelente retrato do frade, em lithographia a tres côres. Quanto á figura moral, é o povo quem melhor a conserva, quando recorda nas suas lendas o caridoso monge, entre o anão e o jumentinho que sempre lhe acompanhavam os passos, a esmolar de porta em porta soccorros e donativos aos afflictos.

A colonisação do Brasil já não encontrou neste mundo Frei Miguel de Contreiras, transportado para melhores paragens aos 29 de Janeiro de 1505, com 74 annos de idade. Ficára apenas, em proveito da terra então sómente conhecida, a obra de infinita e sobrehumana piedade, começada pelo caridoso instituidor das Misericórdias portuguezas.

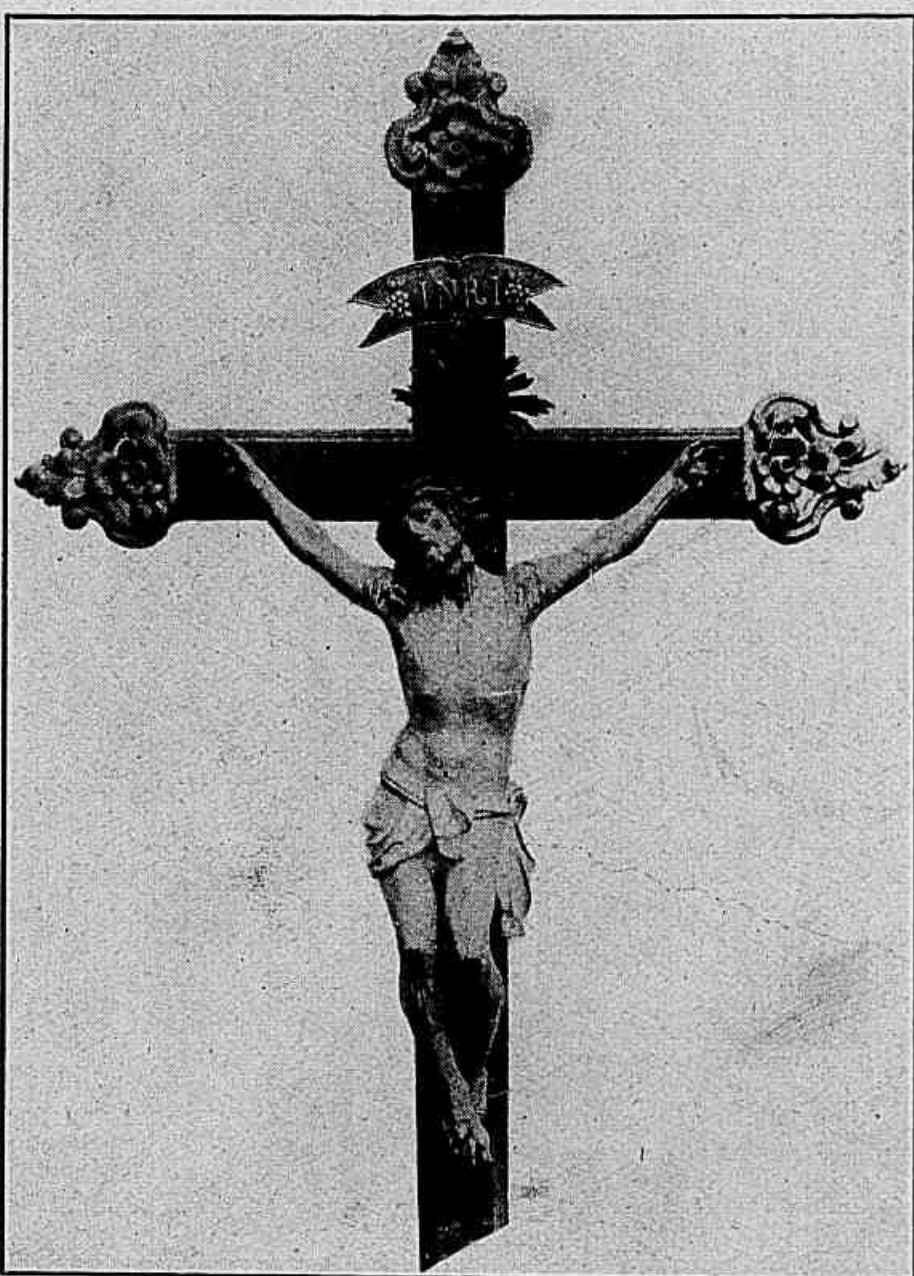
Contam os chronistas que as primeiras enfermarias do Rio de Janeiro, batidas e construidas á pressa, serviram áquelles mareantes hespanhoes aqui desembarcados com peste, nos primeiros tempos da Cidade. Tal como a sonhara o frade lusitano, a Misericórdia devia, aqui, sahir das mãos de José de Anchieta, religioso, poeta e estadista que tanto brilhou no primeiro seculo do Brasil.

A bandeira da Misericórdia, que ora nos serve de thema, foi creada muito mais tarde, quando já conquistara mais alto prestigio a pia fundação. Alvará portuguez de 26 de Abril de 1626 impunha como typo de todas as bandeiras o modelo estabelecido nos assentos de Misericórdia de Lisboa, com datas de 12 de Setembro de 1575 e 12 de Dezembro de 1576, e que ordenavam na bandeira se pintasse em uma face a imagem de Christo, e na outra face a da Virgem, tendo á direita um papa, um cardeal, um bispo e um religioso trino, com as letras F. M. I., que querem dizer Frei Miguel Instituidor; á esquerda, um rei e uma rainha, em memoria do rei D. Manoel e da rainha D. Leonor, com dous velhos graves e devotos, companheiros do instituidor; e aos pés da Virgem algumas figuras de pobres e miseraveis.

Avisinha-se desta ordenação a bandeira do Rio de Janeiro, que reproduz num dos pannos a *Descida da Cruz* e no outro todas as figuras impostas no alvará, com excepção da poetica rainha e dos miseraveis. Que intenção, porventura, poderia occultar este descuido? Haveria, no tempo da pintura, qualquer collisão entre a rainha de Portugal e a Irmandade? Queria o pintor,

supprimindo á tela a soberana quinhentista, significar desapeço pela rainha de então? Ah! fica, talvez, o rumo de uma curiosa pesquisa, para quem se abalançar á chronica da Misericórdia.

As attribuições desta instituição pia, ampliando-se por todos os padecentes, confiaram-lhe encargos muitas ve-



O crucifixo da Misericórdia, que acompanhava as procissões do patibulo e dos ossos.

zes espinhosos. Cumpre-nos citar aqui, ambos relacionados á bandeira, o *prestito do patibulo* e a *procissão dos ossos*, de que, com o prestigio dos seus altos meritos, se desempenhava a Irmandade.

O ceremonial das execuções consta do capitulo XXXVI do *Compromisso* da Misericórdia, subordinado ao titulo *Do modo como se hão de acompanhar os padecentes*. Apenas se apregoa-

va alguma sentença, logo um sacerdote, a principio da familia dos Jesuitas e mais tarde da ordem dos Franciscanos, recebia a incumbencia de confortar e chamar aos bons pensamentos o condemnado sem remissão pela justiça dos homens. No dia seguinte, o preso ouvia missa, confessava-se e commungava, ainda por assistência da Misericórdia. No ultimo, quando lhe era apontado o caminho fatal, recebia da mesma origem a mortalha e a corda, funebre presente que apesar de toda tanta piedade envolvia. A marcha para o patibulo era acompanhada pela Irmandade, formando longo e majestoso prestito: á frente, os mordomos dos presos, o mordomo da botica, os dous mordomos das varas e dous visitantes; a seguir, a bandeira da Misericórdia, com o mordomo nobre da vara; após, quatro capellães da casa, revestidos de sobrepelizes, cantando as ladainhas depois, o Crucifixo, conduzido pelo capellão de serviço e acompanhado pelo réo e por quatro capellães com tochas acesas; em seguida, o carrasco e seus ajudantes, meirinhos, officiaes de justiça, vendo-se no couce do fúnebre cortejo o juiz da execução, o escrivão e a tropa; pouca distancia, marchavam os *homens do azul* (pregados subalternos) levando cestos com marmellos, vinhos e pão de ló, para levantar as abatidas forças justicadas, de forma que, como rezava o documento, pudessem *tomar a morte com paciencia e fortaleza christã*.

Quanto ao *ceremonial dos ossos*, que pouco nos interessa, está explicado no capitulo XXXVII do *Compromisso*, sob o titulo — *Do modo com que se hão de ir buscar as ossadas dos que padeceram por justiça*. Não foi por elle que a bandeira da Misericórdia ganhou no vocabulario popular o gracioso sentido de protecção incondicional e gratuita. Era vontade do povo, transmittida por secular tradição, que ficaria livre da pena ultima todo e qualquer condemnado que cahisse vivo da forca e fosse logo coberto pela bandeira da Misericórdia. D'ahi se origina a curiosa expressão...

Conta-se que na Bahia, governando ainda Mem de Sá, um certo Medeiros cahiu da forca e a Misericórdia amparou o condemnado com a sua bandeira. Querem alguns chronistas que o grande governador tenha respeitado o caridoso gesto; affirmam outros que o mesmo Medeiros, facinoroso perigoso, foi silenciosamente executado na prisão...

A bandeira do Rio nem sempre logrou a mesma veneração. Subindo á forca, no dia 7 de Março de 1837, os condemnados Joaquim da Silva Portuguez e Manuel Joaquim da Guia, succedeu que se partiu a corda do primeiro e o padecente foi coberto pela bandeira. Mas o juiz municipal, não querendo respeitar a velha usança, mandou ao carrasco que cumprisse a sua obrigação. Revoltado, o povo invadiu o quadrado da tropa, querendo disputar o réo á viva força; trocaram-se, de parte a parte, espedeiradas e cacetadas, resultando o primeiro embate em conflicto sangrento.

Da lucta, entre outras muitas pessoas, sahiram feridas a bandeira, no seu precioso panno, e a Irmandade, no seu prestigioso pundonor; mas não bastaram tão ligeiros golpes para extinguir na opulenta imaginação popular a significação protectora da bandeira da Misericórdia.



A face anterior da bandeira da Misericórdia, tal como determinava a ordenação real do seculo XVII.



A face posterior, onde faltam a rainha e os pobres determinados no alvará de criação.

Domingo de Paschoa

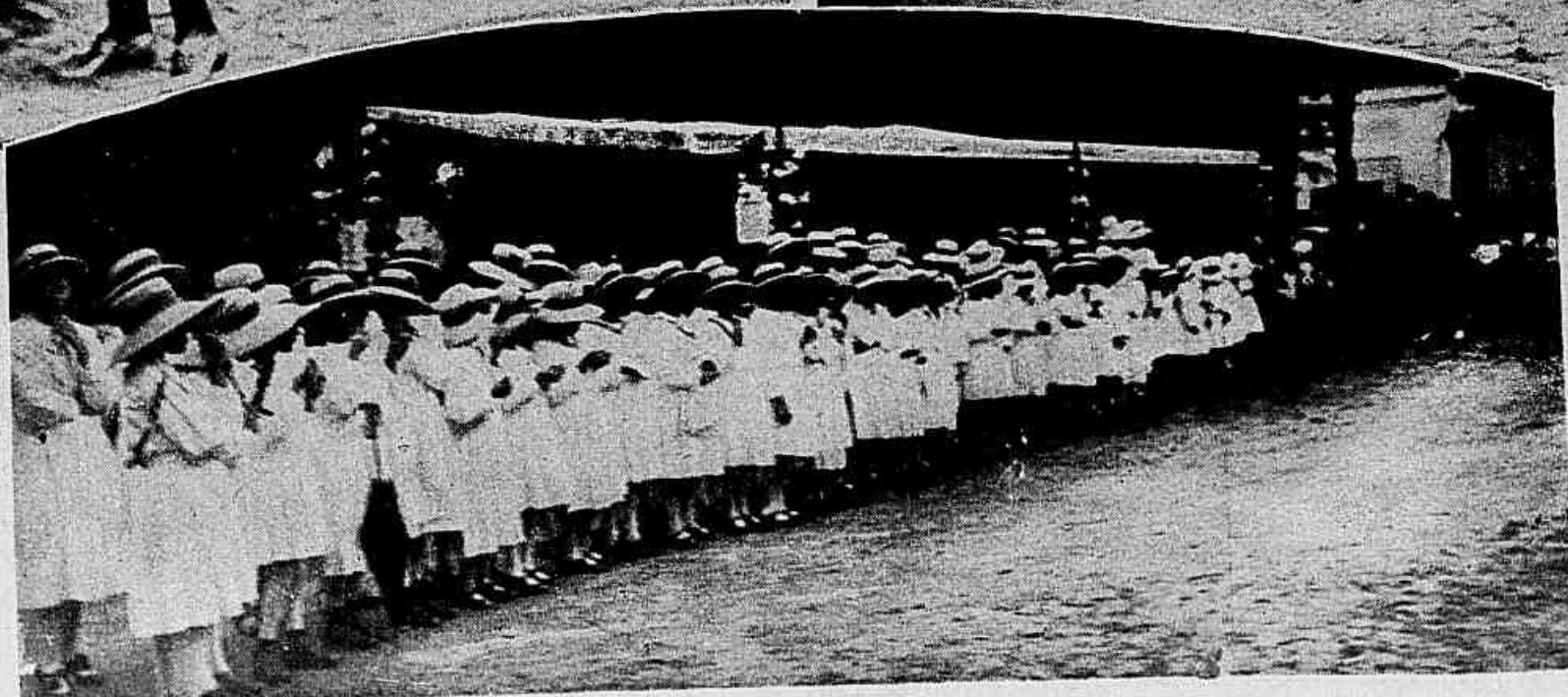
A festa das creanças pobres, organizada pela senhorinha Laurita Pessoa



A generosa piedade da senhorinha Laurita Pessoa, gentilíssima filha do sr. Presidente da República, agitou de alegria, domingo de Paschoa, os jardins habitualmente dormecidos do palácio Rio Negro, em Petropolis, durante a festa que ali se offereceu ás creanças pobres da encantadora cidade estival. Não houve nos registos sociais da semana outra nota mais sympathica do que esta festa, assistida pelas figuras essencialmente distinctas do sr. Presidente da Republica e senhora Epitacio Pessoa.

Cerca de duas mil creanças acorreram ao palácio Rio Negro,

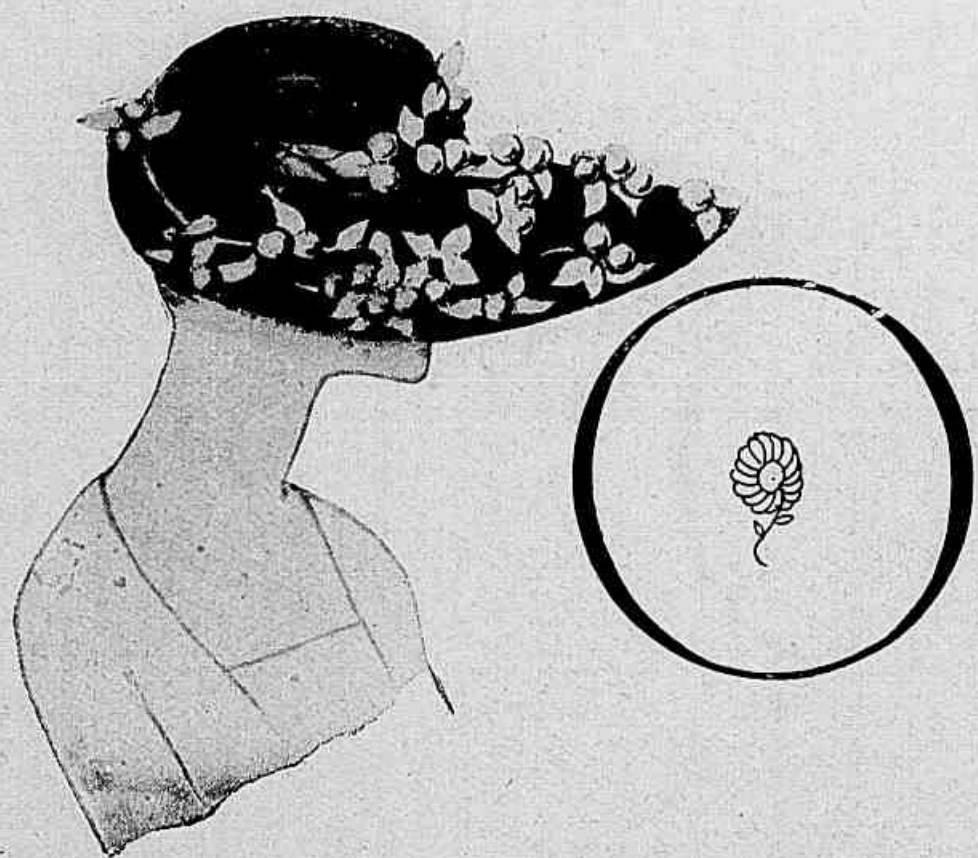
A banda musical do 2º. regimento, entrecortando de rythmos alacres os raros momentos de silencio, executou marchas, valsas e polkas variadissimas, que as creanças bailavam ao ar livre, entre risos despreocupados e sonoros. Nos intervallos, a senhora Epitacio Pessoa, auxiliada por suas graciosas filhas senhorinhas Laurita, Helena e Angelina, e pelas sras. Figueira de Mello, Cesar de Mesquita e Raja Gabaglia, distribuia doces, bonbons e brinquedos aos pequenos convidados, que viam nesse acto generoso uma renova da causa de satisfação e riso. O proprio sr. Presidente da Repu-



enchendo-lhe os jardins de communicativa jovialidade, apezar dos seus fatos pobres, dos pés descalços e maltratados, que contrastavam amargamente com os trajos collegiaes das pequenas asyladas. Além da creança anonyma, surgida nesse instante de todas as mansardas da pobreza, estiveram presentes á linda reunião de caridade as orphãs dos asylos do Amparo e de Santa Isabel, de Santa Catharina e dos Desvalidos de Petropolis.

blica, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, srs. commandantes Nobrega Moreira e capitão Marcolino Fagundes, tomou parte nesta encantadora festa da Paschoa, offerecendo ás creanças pequenos e graciosos brindes.

As nossas gravuras reproduzem aspectos de tão caridosa iniciativa, que ainda uma vez, á semelhança dos outros annos, aureolou de bençãos os nomes dos seus illustres e caridosos promotores.



Chapéu



"Le chapeau, les bottines et les gants, toute la femme est là". Assim, no seu alto critério e autoridade, sentenciou o mestre de theatro e de psychologia feminina que se chamou Dumas filho. Com effeito, elle podia pontificar tanto sobre a arte dramatica como sobre a arte e até as artes da mulher. Levou a vida a fazer peças e a estudar, nas ideias e costumes das damas do seu tempo, a inspiração das novas peças a fazer. Ha, entre as suas heroínas, grandes modelos de elegancia que são, ao mesmo tempo, exemplos de superioridade moral ou de requinte sentimental: a Condessa de Simerose, do "Ami des femmes", a Duquesa de Septmonts, da "Etrangère", a Francillon, a Séverine, da "Princesse Georges", a Lionette, da "Princesse de Bagdad". Nesses typos em que tão ditosamente se alliam as graças e primores da alma e os primores e graças da "toilette", como em outros, mais ou menos toilette que alma, ou alma apenas, ou exclusivamente "toilette", sempre as faculdades de observação de Dumas triumpham, com surpreendente limpidez reveladora. Frequentando todas as sociedades e no convívio de todas as creaturas interessantes, desde as artistas de theatro ás fidalgas do Quartier Saint-Germain, elle chegou a conhecer, tanto quanto possível, as mulheres dos bastidores e os bastidores das mulheres. Porque assim conhecia a mulher, é que a adorava ou tinha para ella infinitas condescendencias carinhosas. E era á força de a contemplar admirativa, enlevadamente que elle a podia definir em duas linhas e até em duas palavras. A sua penna desenhava a figura e traduzia-lhe o caracter, com um poder de synthese na verdade prodigioso. Com alguns ligeiros traços, um simples detalhe, mostrava a criatura inteira. "Le chapeau, les bottines et les gants, toute la femme est là".

Mas os tempos modificaram esse postulado magistral. Quando Dumas o formulou, havia para cada especie ou categoria de mulheres um chapéu determinado, certo, como havia indubitavelmente um tamanho e um posponto de luvas e um feitio absoluto de calçado. A moda imperava e não permittia que a discutissem. A transgressão dos seus dictames de soberana importava na mais grave

das condemnações: o ridiculo. Andar fóra da moda era attrahir o flagello demolidor dos remoque, dos epigrammas, das imagens anachronicas, todos os golpes, todas as pragas do grotesco. A mulher que entrasse num salão, com luvas, botinas ou chapéu em desacordo com as prescripções da epoca, desencadearia sobre si mesma uma especie de catastrophe, incorrendo numa especie de maldição. As outras mulheres olhal-a-hiam primeiramente com assombro e depois com regalada, deliciada perfidia...



Começariam logo, ao seu redor, os cochichos, as allusões ao seu estado de fortuna ou ao seu estado de espirito, as comparações a toda a sorte de personagens biblicas ou historicas, as perguntas perfidas sobre os fornecedores de taes velharias ou aberrações, as aneddotas, os trocadilhos, as alcu-nhas. Os homens, por mais que, em outras circumstancias, a admirassem, achal-a-hiam agora prejudicada na beleza, amesquinhada na graça

attrahente e seductora. Teriam talvez pena della, mas abster-se-hiam de lhe ir, á vista das outras, fazer a côrte, render homenagem. E assim a desditosa senhora, depois duma curta phase de espanto e escandalo, se sentiria isolada, abandonada, completamente, perdida!

Ora, se o axioma de Dumas ainda, mais ou menos, regula no tocante ás luvas e ao calçado, já em relação ao chapéu absolutamente deixou de vigorar. Naquelle tempo e nos primeiros decennios que se seguiram, surgia um chapéu por anno ou por estação. Com mais ou menos fitas, plumas ou flôres, com variantes de côr, de dimensões e de preço, elle era, no emtanto, um só e o mesmo para todas. Uma, com a sua vaidade, o escolhia de côr mais forte; outra, com a sua riqueza, lhe dava enfeites mais caros; esta, por tendencia humilde, o reduzia; aquella, por excesso ou desvio de imaginação, o complicava... Mas o typo, a feição, a moda permanecia. Enquanto reinasse um modelo ar-queado e opulento, nenhuma mulher se lembraria de pôr na cabeça — ou á cabeça, como dantes mais propriamente se dizia — um exemplar de linhas planas e singellas. Quando veio a esbelteza magnífica do chapéu á Van Dyck, nem a mais corajosa nem a mais caprichosa seria capaz de usar uma forma sem a aba erguida ao lado, sem uma farta pluma e sem a inclinação sobre a orelha que dava o ar audaz e sonhador, fidalgo e artista do pintor de heroes e de princezas. Podia o chapéu distinguir-se, mas era absolutamente necessario que não des-toasse, que se não afastasse do caracter imposto á elegancia da época. Todas as mulheres elegantes tinham que usar o mesmo, sob pena de deixarem de o ser. Pena realmente maxima, capital... Por isso tambem, chapéu que houvesse passado de moda era um chapéu horripilante ou hilariante, de feio. Um dia, Ramalho Ortigão teve a lembrança de pôr successivamente na cabeça oito chapéus altos que fôra guardando nas respectivas caixas, a um canto do seu quarto de vestir. E a cada um desses chapéus, que tinham constituido obras primas de distincção, de "chic", o grande escriptor se ia sentindo mais caricatural, mais burlesco. Chegava a não acreditar que, um dia, houvesse



usado, por vontade sua e achando-se, de mais a mais, perfeitamente airoso e digno, aqueles canudos de carnaval e de farça estrambólicos, absurdos, inconcebíveis — e que, na realidade, eram tudo isso apenas por terem passado de moda.

A impressão do prosador magnífico das "Farpas" diante das suas cartolas, qualquer dama a experimentaria, muito mais perturbadora em virtude da sensibilidade feminina, diante dos seus chapéus! Elles lhe dariam a sensação desconcertante duma fantasmagoria cruel, uma espécie de pesadelo infundável, pois que se lhes afiguraria ter começado ao tempo do primeiro daquelles monstros e não havia agora razão para que não continuasse renovando-se, repetindo-se inarredável, inexorável a cada moda. Pobres mulheres!... O que realmente lhes valia... era não guardarem os chapéus!

Mas, emfim, isso passou. Se as luvas e o calçado continuam sujeitos ao desenho dos figurinos, o chapéu acabou revoltando-se e proclamando a sua independência. Deixou de obedecer á vontade

despótica duma modista, que as outras modistas logo copiavam e todas as mulheres passiva, cegamente — e em certos casos, só mesmo por cegueira — adoptavam. O chapéu feminino evoluiu no sentido da liberdade das linhas e das cores, até que por completo se emancipou. Elle foi, conforme as épocas, e pela força irresistível da lei que em cada uma vigorava, o chapéu "breton", o "cloche", o "plateau", o "cabriolet" o "printanier", o

chapéu á Rembrandt, á Watteau, á Mosqueteiro, á Directorio, á Napoleão... Ia-se á historia e á geographia, a todas as artes e a todos os officios buscar o modelo que havia de dominar uma estação e o mundo inteiro, e que indispensavelmente havia de ter uma designação, um nome de baptismo, mais ou menos erudito ou pitoresco. Hoje, elle é simplesmente o chapéu. Nenhum principio o governa ou dirige. Assume

adequado, racional da sua belleza. E le se lhe ajusta, a completa e a exalta aos olhos do homem, avidos de graça e de harmonia. Assim a função do chapéu se accentua e victoriosamente se firma na "toilette" e no destino da mulher. E' o seu primeiro adorno, o mais alto, o decisivo. E' a verdadeira corôa da sua soberania.

J. L.

(Clichés de Sylvio Bevilacqua)



todos os feitios, todos os tamanhos, todas as cores e as possíveis combinações de tudo isso. Adorna-se de fitas, plumas, rendas, pelles, flores, fructas, grampos, fivellas, contas, pedras preciosas, estrellas, animaes, bonecos, carantonhas... Nada de obrigado, de tyrannico. Tudo elle adopta ou repelle, conforme lhe pareça. E assim dizendo, proposital, reflectidamente lhe reconhecemos uma vontade propria. Com effeito, elle vive, é "alguem". E não havendo regras estabelecidas, principios fundamentaes que rejam a sua formação, que devemos, que podemos concluir, senão que elle se cria e se enfeita a si mesmo, com a propria noção de belleza e a propria fantasia?

Vede-os nessas "vitrines". Não ha dois que se pareçam. E, por isso mesmo, são mais seductores que nunca. E' agora que a mulher realmente pode ter o "seu" chapéu. Elle se lhe offerece, independentemente de quaesquer preconceitos ou convencionalismos, como o complemento





S cidades têm corpo e alma.

O corpo é a multidão de casas, distribuídas em ruas e praças, habitadas de gente, que vive em sociedade e subordinação a leis gerais.

Tudo conforme o Elucidário de Frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo que, na cella de religioso franciscano observante da província de N. S. da Conceição de Portugal, passou pela joieira a copia de palavras, termos e phrases que antigamente se usaram e hoje regularmente se ignoram, segundo o frade e a sua paciência de erudito.

Que é porém alma nas cidades? Usos, costumes, características, sobretudo tradições e passado.

As cidades mostram corpo com facilidade, descobrem alma só aos que concedem dilecção. Muitos as percorrem, poucos as entendem.

Ha corpo e alma de Rio de Janeiro. Acha-se esta, primeiro que tudo, no velho Rio, nos sitios onde a Historia é principalissimo guia para entender a cidade, para lhe fazer fallar as pedras, já as mais vetustas e rudes, já as de periodo de mais arte e polimento. A Historia tem ao seu mandar as ressurreições e diante de objectulos obriga a pensar, a sorrir ou a sonhar. Não vimos por hoje considerar no Rio de Janeiro nem monumentos, nem fabricas, nem cousas portentosas.

Não nos ofusque grandeza, nem nos preocupe maravilha. Desçamos ao modesto, ao pequeno, procurando na modicidade do assumpto possível valia da narrativa. Num edificio que cause espanto, pelo extraordinario e pela excellencia, o intercolumnio não é desprezível, é alguma cousa necessaria ao todo.

Cada rua do velho Rio de Janeiro, mesmo na batalha baralhada d'elle no seculo XX, instrue, educa, evoca.

Nas suas pequenezas a cidade lê muita cousa a quem deseja escrever ou pelo menos estudar, sabendo onde vive e onde os outros viveram.

Quem lá cuida da travessa das Partilhas, perdida em poeira e obscuridade, para os lados das ruas Senador Pompeu e Barão de S. Felix? Entretanto ahi morou um dos homens mais sabios do Rio de Janeiro, o Barão de Tautphoeus, discipulo do que o mundo intellectual e moral encerra de escól e mestre de gerações brasileiras que ainda não foram buscar no passado para lhe dar bronze á imagem, culto aos serviços. Numa d'aquellas casas feias da travessa das Partilhas, que a população carioca só conhece pelo barracão de uma sociedade carnavalesca em terça-feira gorda, pensou, manuseou livros, para completar insigne saber, aquelle que simples professor do Collegio de Pedro II representava academias e a nenhuma pertenceu, no movimento pedagogico que o sublimou de 1844 a 1890.

Ha talvez quem mofe da travessa do Paço, nas redondezas da Misericórdia, mal habitada, mal frequentada, num mysterio de pobreza, silencio e vicio. Nem de dia, com o transito para a ponte da Cantareira, logra attenção e passos. A noute por alli se espalha o rebulho da prostituição, entre despejo e alcool.

Entretanto, essa viella carioca, que lembra tanto o velho Rio, recorda duas pessoas illustres do Brasil: Nisia Floresta e Gomes de Souza, nomes sem significação para a maioria dos patricios.

Ambos residiram na travessa do Paço. N'esse recanto da cidade carioca luziram os espiritos de ambos, um conduzido pelo talento, o outro pelo genio.

Pelo menos no Rio Grande do Norte,

onde nasceu, em 1810, na povoação da Floresta, já deveria estar consagrada a memoria de Nisia Floresta Brasileira Augusta. Educadora, na patria e em Portugal, manejando a penna no vernaculo, em francez e italiano, viajante infatigavel, autora e observadora de merito, Nisia Floresta faz já a homenagem do solo natal. Conceda-a o grande Brasil aquella que viu por elle a Italia, a Allemanha, a Sicilia, a Grecia e jaz, desde 1885, na terra franceza de um cemiterio de Ruão, onde foi descansar de setenta e cinco annos de peregrinação terrena. Durante toda ella se não poupou, sobretudo em prol do que no seu *Itinerario de Uma Viagem á Allemanha* chamou o «mon cher Brésil», recommendando-lhe que percorresse a Allemanha «avec toute cette richesse d'intelligence que ta modestie voile dans une

para ella escuridades», disse Antonio Henriques Leal, ao biographal-o. Mancebo lia a *Mecanica Celeste*, de Laplace, e perguntado se na obra encontrava pontos que lhe custasse penetrar respondia, admirado da pergunta, que não sabia se encontraria taes pontos «para diante», pois ia na metade do livro e não os havia até ahi achado. Tinha dezeseite annos, «criança no rosto e homem encanecido que me envergonhou e com o qual tive de aprender as novidades da sciencia», declarou Candido Baptista de Oliveira. Este, no Brasil de outrora, foi um grande alguem, no de hoje é um grande esquecido.

Aos dezoito annos Gomes de Souza era lente da Academia Militar, após concurso no qual se honraram, disputando a cadeira a tal precocidade, os drs. Ignacio da Cunha Galvão e Luiz Affonso d'Es-

da rua Senhor dos Passos, ainda lá se acha o sótão onde, com o general Tiburcio, morou Floriano Peixoto, chefe de Estado que de tudo pode ser accusado menos de improbidade.

Um seu compadre o convenceu de que Minas estava sem sal e com o gado a morrer.

Floriano chamou um ministro, deu-lhe ordem para, em comboio expresso, despachar sal para Minas cujo gado tanto estava a soffrer.

O compadre, porém, gostava mais dos homens, inclusive elle proprio, do que dos bichos.

Já tinha se movido e combinado o carregamento do trem por intermedio de certa casa de negocios, que bem justificava o sentido pejorativo do titulo.

O commercio de sal sentiu-se lesado, protestou por si e pelos animaes mineiros e levantou vozes junto ao governo. O trem tinha partido, o compadre ficado na memoria de Floriano.

Um dia ao almoço, a ordenança veio dizer que ahi estava o tal compadre, o do comboio para Minas.

Diga-lhe que eu não o recebo, ordenou o marechal ao soldado, e que não tenho compadres gatunos.

A historia não menciona, para sal da anedota, o embaraço da ordenança e a cara sem tempero do visitante. Com certeza, amaldiçoou o gado mineiro para o resto de seus dias de tratante sem ventura.

Os paizes, se desejam prosperar, precisam muito de gente que, ao almoço ou ao jantar, despache os taes compadres. Com elles, é preferivel ter os filhos pagãos, se outros não houver para levar afilhados á pia.

Demos alguns exemplos do que o velho Rio de Janeiro, de bairros ora todos avermelhados pelo barro, pôde evocar. Talvez agora algum passe com mais respeito por sitios que não conhecia e dos quaes ninguem lhe fallára.

Quer esse alguem ir até a rua Silva Manoel, rua de centro de cidade com todas as vantagens dos arrabaldes? Se gosta de poesia, e poetas aprecia, ha de sentir qualquer emoção ao penetrar na rua Silva Manoel, rua carioca dos ultimos dias de Castro Alves, aquella em que condemnado á morte quando tudo lhe era vida despedio-se da capital do Imperio, na qual o haviam recebido de braços abertos, triumphador em plena mocidade.

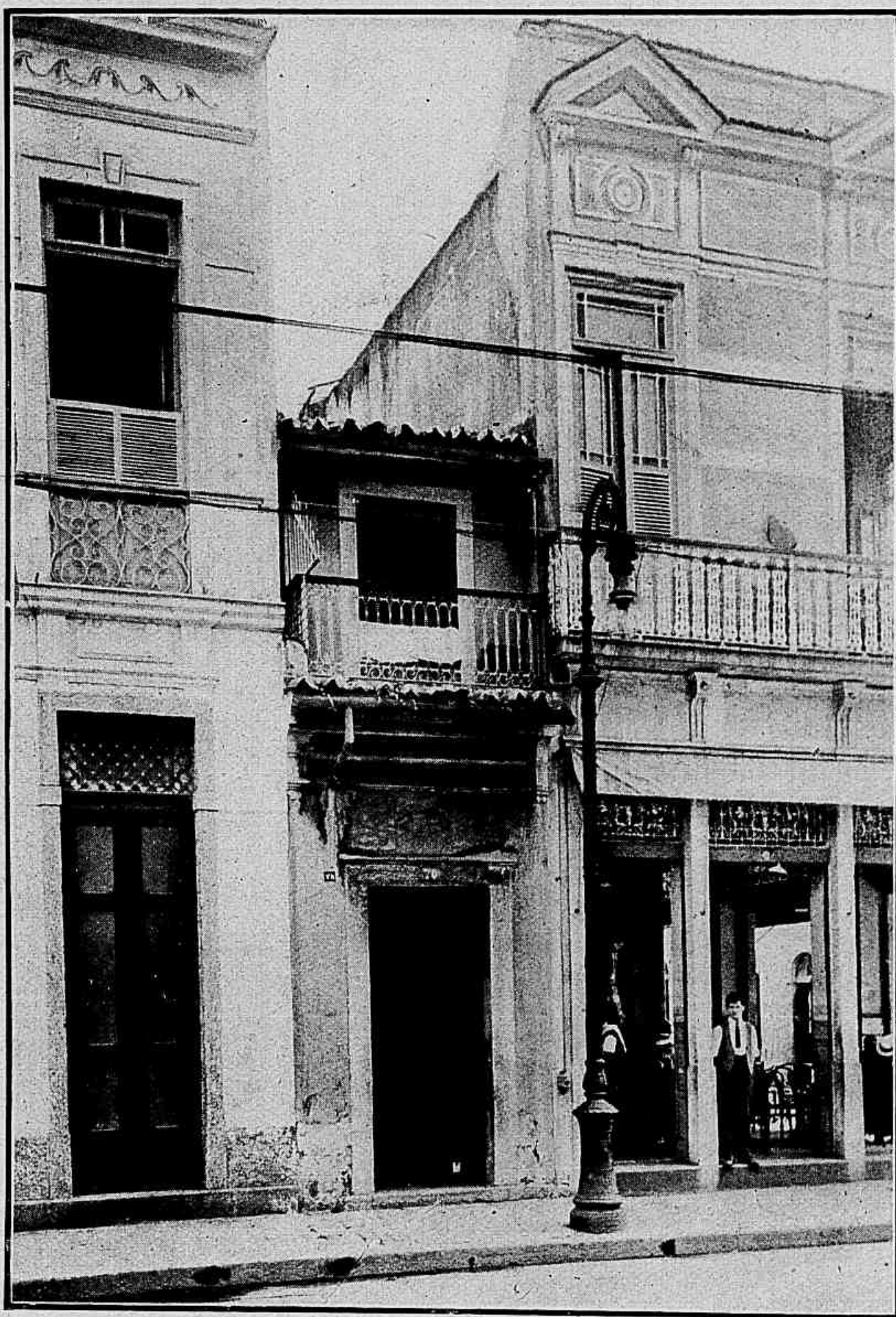
Cravando os olhos no morro de Santa Thereza, sempre rodeado do carinho das moças, que tanto o apreciavam e ás quaes elle pagava em doce mesma moeda. Castro Alves exhalou o ultimo suspiro de ephemera existencia. O mais não foi existencia, sim um adeus cruel de dia a dia, até o entrar de vez no tumulo e na immortalidade. Era uma especie de Souzinha do verso, adivinhava para supprir as horas que não deveria viver e deixou de respirar pouco depois dos vinte annos.

Todo o passeio tem descanso. A quantos benevolos até aqui nos acompanham não ousamos, porém, offerecer para repouso o curiosissimo predio que consideramos talvez o menor sobrado da cidade, entre a Praça da Republica e a rua José Mauricio, na rua da Constituição.

Não ousamos offerecer a casa, primeiro porque não é nossa, segundo porque poucos comporta, na illusão de que alguns, até aqui, tiveram a summa paciência de seguir-nos.

La Fontaine, tratando da casa de Soares, desejou fosse bem pequena para conter os amigos, de nome tão vulgar, de realidade tão rara. Quem sabe se o edificador do sobrado da rua da Constituição não o fez pensando só nos seus verdadeiros amigos?

Abraçado o parecer, teriamos uma cidade de sobradinhos.



O menor sobrado do Rio

société où le pédantisme et les zéros sans mérite réel savent mieux que les génies se faire jour.»

A Nisia Floresta cabe muito mais do que as abreviadas referencias impostas pelo presente assumpto.

Grangeou a amizade de Saint-Hilaire, a consideração de tantos da Europa onde não se a dispensa a qualquer.

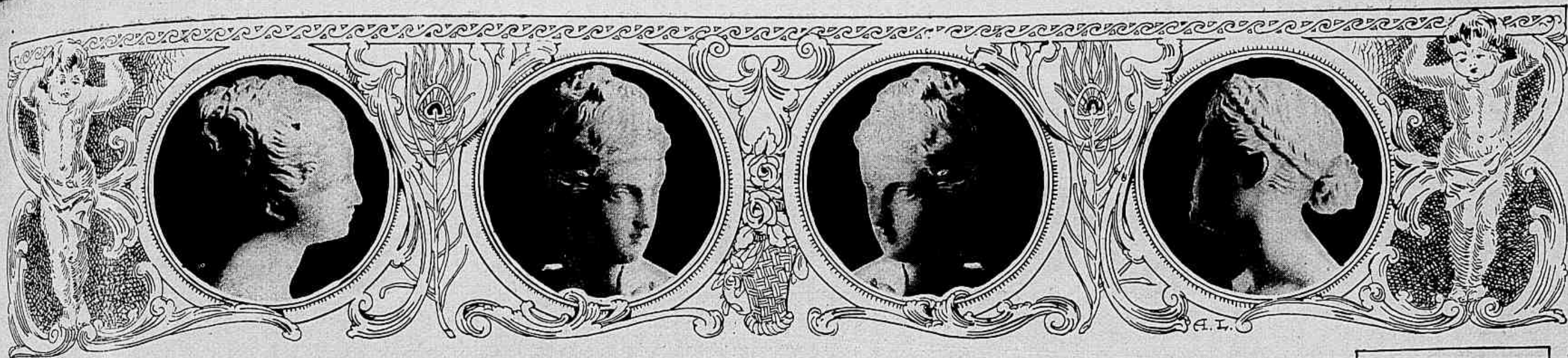
Nisia Floresta nos descreveu Gomes de Souza estudando solitario em aposento da travessa do Paço: Gomes de Souza, o genio das mathematicas do Brasil, genio que ainda teve tempo para ter talento na medicina e na litteratura. «Sua intelligencia era de quilate tal que não havia

cragnolle, todos finalmente mestres na Academia Militar.

Passar pelo silencio da travessa do Paço é relembrar Gomes de Souza, o Souzinha excepcional, fallecido a 1.º de Junho de 1863, entre as nevoas de Londres. Tinha trinta e quatro annos!

Se a travessa do Paço não é sequer considerada pela fina flôr da sociedade, que tantas vezes tem perfumes tão exquisitos, ainda menos o é de certo a rua de S. Jorge, com o seu actual ar de moralidade comica, mudada a prostituição do rez do chão para os sobrados, não podendo subir a virtude e podendo d'elles descer o vicio.

N'aquella rua, num sobradão da esquina



DOIS CERTAMES NO ESTADO DO RIO

O registro do concurso ficou na semana finda enriquecido com dois novos pleitos fluminenses, que acabam de trazer à liza do grande prelio duas graciosas triumphadoras do visinho Estado.

A BELLEZA FLUMINENSE



A senhorinha Alice Benigno, vencedora de Friburgo.

A primeira victoria assignalada foi a do prospero municipio de Barra Mansa, onde os nossos distinctos collegas da *Gazetinha*, após demorada e intelligente propaganda, conseguiram apurar por via plebiscitaria a genuina representante da formosura municipal.

Ao apurar-se este gacioso torneio, foi por 1.275 votos proclamada rainha de Barra Mansa a senhorinha Alzira Lopes Garcez, secundada no triumpho pelas senhorinhas Camilla Pereira, com 381 votos, Estephania Carvalho, com 139, Juracy Monclair com 81, Helena Pinto Ribeiro e Aggripina Machado.

O feliz successo do segundo pleito, registrado no lindo municipio de Friburgo, coube aos nossos consceituados confrades da *Cidade de Friburgo*, que tivemos a ventura de contar entre os primeiros adherentes á grandiosa idéa deste certame patriótico.

Os laureis d'esta victoria desvanecedora recahiram sobre a senhorinha Alice Benigno, proclamada a mais bella entre as suas gentis competidoras pela crescida maioria de 2.006 suffragios.

Ambos estes prezados collegas fluminenses, que tão nobremente concorreram para o exito do grandioso empreendimento, são credores da nossa mais ampla e carinhosa sympathia, aqui firmada nestas expressões de alegria e desvanecimento pelo venturoso termo do certame que lhes foi, por nós e por A NOITE, em tão boa hora confiado.

O CONCURSO NO CINEMATOPHOTO

De accordo com o que já em tempo noticiámos, a formosura brasileira vae receber tambem, graças á offerta da Companhia Brasil Cinematographica, proprietaria do *Cinema Odeon*, a consagração vulgarisadora do cinematographo. Consoante uma carta do sr. Francisco Serrador, que tivemos o prazer de publicar, aquella importante empreza, além de offerter a vindoura eleita um valioso e atrahente brinde, dispoz-se a registrar na tela animada o

movimento geral do certame da formosura. Obstaculos de momento, facilmente removiveis, privaram-nos de entregar aos operadores da Brasil Cinematographica, pelo menos com a brevidade desejavel, os encantadores retratos de algumas rainhas dos municipios, já officialmente proclamadas pela soberania do voto popular. Estas effgies, por ventura nossa, já se acham nas mãos do sr. Francisco Serrador, que em breve fará circular por todo o Brasil o primeiro film da formosura brasileira.

OS BRINDES Á MAIS BELLA

Attendendo a reiteradas solicitações que recebermos de varios municipios brasileiros, publicamos aqui, ainda uma vez, a lista das valiosas offertas que por nosso intermedio recebeu a vindoura eleita do Brasil e que já se acha accrescida de varios brindes de importancia relativamente menor:

— Dos proprietarios do *Magnifico-Hotel*, installado no antigo palacio dos Condes de Leopoldina: dois mezes de hospedagem na luxuosa dependencia que deverá inaugurar-se por occasião das festas commemorativas do Centenario, ou duas apolices da divida federal, de um conto de réis cada uma.

— Dos *Transportes Maritimos do Estado Portuguez*: viagem de ida e volta á Europa, em camarote de luxo, num dos melhores paquetes da empresa.

— Da *Directoria da Cruz Vermelha Brasileira*: dois bilhetes inteiros, no valor de 500\$00 cada um, da grande loteria do Centenario, sorteando o premio de 5 mil contos de réis.

— Da *Joalheria Oscar Machado*: um serviço completo de toilette, de marfim e prata cinzelada, com 35 peças, trabalho da moderna ourivesaria franceza.

— Dos proprietarios do *Parc-Royal*: um sumptuoso *manteau* de lontra e chinchilla, pellica de grande luxo e subido valor.

— Dos directores da *Companhia Cinematographica Brasileira*: contracto no valor minimo de 5 contos de réis, para a execução de um film de assumpto nacional, cujo argumento será especialmente encommendado a escriptor brasileiro de indiscutivel renome.

Esta resenha completa dos principaes brindes á vindoura rainha da belleza ainda não havia sido publicada pela *REVISTA DA SEMANA*, que se limitara a registral-os parcelladamente.

A FORMOSURA FLUMINENSE



Senhorinha Alzira Lopes Garcez, a eleita de Barra Mansa.



A NOBRE MENSAGEM

As gerações novas, que o veneram quasi religiosamente, Guerra Junqueiro apresenta-se nos seus derradeiros escriptos como o luminoso fanal que empallidece e vasqueja, preparando-se para o grande repouso da treva sem fim.

Deixará o grande lyrico de Portugal que os seus amigos brasileiros, tantas vezes celebrados nos seus versos lapidares, fallem do seu genio immortal como de uma divindade invisivel e remota?

A nobre mensagem transcripta abaixo, lavourada pelo illustre escriptor sr. Coelho Netto em nome da Academia Brasileira, exprime o sincero e ardente voto de uma nação grandiosa, que deseja envolver nos mesmos transportes de entusiasmo o genial cantor da lingua que ella falla por trinta sonoros milhões de boccas.

«SR. GUERRA JUNQUEIRO:

Quando nos chegou a noticia de que havieis sido indicado por vossa Patria para a representardes entre nós como seu embaixador intellectual, por ocasião das festas do Centenario da nossa Independencia, já esta Academia, da qual sois membro, por voto unanime de todos os seus titulares, havia resolvido convidar-vos, como seu hospede, prestando, nas homenagens que vos tributassem, um justo preito ao estro maior, e verdadeiramente representativo, da Poesia Portuguesa contemporanea.]

Escusastes-vos, por motivos intimos, á missão; nem por isso, entretanto, a Academia desiste do seu proposito manifestado em votos entusiasticos.

O amor radica-vos á terra patria e, naturalmente, recusais-vos a partir pelo receio que tendes de que o vosso coração não suporte a nostalgia.

Saindo das vossas plagas não vos apartareis senão do solo: o mais-tereis sempre presente nos sentidos e, ainda, do espaço que percorrerdes, hão de vos surgir á mente as glorias do Passado.

Sulcareis os mares cortados, pela primeira vez, em monção de ventura, pelas prós altas dos galeões manuelinos. Vereis os astros que alumiarão os navegadores na grande viagem mysteriosa.

Contemplareis, á luz de ouro de nosso sol, a terra moça e linda que se levantou das ondas vestida de selvas verdes e que foi festivamente sagrada, baptisada, esforçadamente desbravada, prodigamente semeada, heroicamente defendida pelos pescadores de mundos, gente saída, ao clangor de tubas, dos vossos campos, dos vossos montes e cidades, e ouvireis, con-

tente, o som da Patria, que é o idioma, um tanto abrandado pela languidez das nossas vozes, instrumentos d'alma.

Achareis no altar a mesma Crença, na Historia feitos de vossos bravos, nos lares os mesmos habitos e costumes vossos, a mesma tradição nos cantos, o mesmo amor nas almas. Mudareis apenas de casa — a familia será a mesma. E aqui, entre nós, sob o toldo da

nossa bandeira, com a qual vos acenamos, sereis como o genio lyrico de Portugal em visita de amor á terra do Brasil. E recebido no ádyto onde se conserva o fogo sagrado da nossa nacionalidade, lume que a nossa Alma retirou do altar onde flammejam os Lusíadas e rebrilham os fulgores da mystica e ainda relumam os clarões

de novas chamas como as que aclaram a obra de Herculano, coruscando intensamente nos brasidos de Camillo e scintillam nos tripodes de Eça de Queiroz e Fialho, vereis que a lingua é estimada

com devoção pelos que nella procuram crear Bellezas como as que tendes realzado, mantendo-a á altura a que a elevaram os mestres.

Entre nós, onde sois amado e admirado, não andareis como estrangeiro, senão como da Familia, e a Poesia vindo convosco das searas e dos olivais confraternizará com a Poesia juvenil das florestas virgens.

A Academia Brasileira espera a vossa resposta para transmittil-a ao Brasil.»

Este nobre appello da fraternidade brasileira, aderrado mterialmente pelo vivo e harmonioso estylo do escriptor illustre, foi subscripto por todos os membros presentes da Academia, que commungam no mesmo elevado sentimento de apreço ao estro maior da Poesia Portuguesa contemporanea.

Tão affluoso sentimento da illustra-ã assen.b'ea não se restringe, como é geralmente sabido, a esses q arenta representantes da intellectualidade lra ileira. O grande poeta de Porti gal, que sabe fallar de perto á emotividade dos povos, é também acarinhado entre nós, de fronte a a fronteira, por quantos leram ou ouviram os seus versos singularmente vibrantes e melodiosos.

E' com absoluta verdade, portanto, que a Academia se faz interprete do pensamento brasileiro nesta brilhante e nobre mensagem, onde os mais illustrados espiritos do Brasil coparticipam dos intimos votos de uma numerosa e variada multidão de almas.



GUERRA JUNQUEIRO

Os novos bachareis do Collegio Pedro II



Collaram grau de bachareis em sciencias e letras, segunda-feira ultima, os alumnos das duas turmas do Internato e do Externato do Collegio Pedro II, que ora concluíram os seus estudos de humanidades. Damos nesta pagina varios aspectos da cerimonia: 1 — A mesa da sessão, quando discursava o sr. Conde de Laet, director do nosso Collegio Official. 2 e 3 — Bacharelados Oswaldo Cunha e Marcello Miranda Ribeiro, oradores do Internato e do Externato. 4 — Assistencia á solemnidade.



UMA TARDE, COM OS BICKERS

Domingo, no Hotel Internacional.
A tarde é a mais linda de abril. Já ha tenues sombras nos valles; mas, no cume dos montes, que se alteiam e recurvam, o sol põe reflexos de bronze na verdura. E longe, ampliando-se ou insinuando-se pelos recortes da terra, o mar é uma palheta, com toques de luz.

— Está-se bem!
— Deixe-me dizer-lhe que nunca vi paisagens mais bellas...

— Um anno aqui?
— Um anno; e os dias, quasi todos, passo-os cá em cima, olhando, contemplando o esplendor, a maravilha emocionante destas perspectivas.

O commandante Judice Bicker, illustre marinheiro, ex-governador da Guiné e Cabo-Verde e ex-ministro da Marinha em Portugal, offerecia-nos um jantar.

A sra. Bicker, um typo agradabilissimo de heraldica, era o proprio encanto da acolhida gentil com que nos recebiam.

Uma outra creatura completa essa admiravel familia: — o dr. Pedro Bicker, moço perfeito, que allia ás qualidades de escriptor original e colorista o charme de uma linha encantadora de cavalheiro joven e elegante. Elle tanto sabe escrever uma chronica de arte como dansar, irreprehenivelmente, o tango ou a valsa, ou fazer as mais arriscadas proezas de equitação. E' um artista forrado de um gentleman.

Chegados ha pouco ao Brasil, e devendo regressar breve, esse fidalgo e amaveis Bickers dizem a fascinação em que vivem e com que amam a terra irmã da sua; e, porque devam partir, sente-se que a saudade lhes trabalha o coração.

— Vê-se que seriam capazes de ficar ainda muito tempo...

— Não imaginam o que nos seduz, o que nos prende o seu paiz!



Senhorinha Helena Sodré Borges.

(Photo de Annunziato)

ANNIVERSARIOS

No dia 22 — as sras. Amelia Martins Pereira e Heloisa de Menezes Doria; as senhorinhas Olga Pio Dutra, Cecilia Ferreira de Azevedo, Maria de Lourdes Laurina Machado; o deputado Anthero Botelho; o coronel Bressane; os drs. Justino Paixão, Adalberto Valladão, Fausto Moreira da Silva; Almiro de Campos; o commendador Jonathas Nunes Marques; o coronel Augusto Henrique de Almeida.

No dia 23 — as sras. Lodi Batalha, Dinorah Reis de Alencar, Alencastro Graça e Deocleciana Crissiuma Merei; as senhorinhas Olga Stamato, Altair Villaboim e Maria da Gloria Pedrosa; os drs. Antonio Nogueira, Jorge de Abreu e Graça Mello; o coronel Moraes Carneiro; o commandante Caldeira da Fonseca; o deputado Domingos Mariano Barcellos de Almeida, a galante Hilda Carlos Machado.

No dia 24 — as sras. Ruth Borges Leal, Levy Autran, Aura da Silva Netto Machado e Bica de Almeida (Odette); as senhorinhas Odette Soares Costa e Aylma Couto; os deputados Carlos Maximiliano e Edmundo Azurem Furtado; os drs. Carlos de Aruda Leite, Justino de Menezes e Alberto Nogueira Soares.

Nesse dia transcorre tambem o anniversario do dr. Francisco Valladares, illustre deputado federal que, no seio da sua bancada ou do Congresso, é sempre a mesma intelligencia vigorosa e esplendida, a serviço da nação.

No dia 25 — as sras. Arthur Meirelles, Lindolpho Xavier e Luiza Lopes de Miranda; as senhorinhas Monte Fusco, Maria Esther Morize, Stella de Carvalho e Giusa S. Martins; o deputado Mario Hermes; o professor Henrique Morize; o ex-presidente Franco Rabelio; o coronel Felipe Nery; o dr. Gastão Franca Amaral; monsenhor Pedro Ribeiro da Silva; o commandante Manoel da Silva Guimarães; a galante Helena da Rocha Miranda.

No dia 26 — as sras. Eduardo Franca, Candido da Assumpção e Jorge Figueira Machado; as senhorinhas Dulce de Vasconcellos, Zizi Nuno de Andrade e Acidalia Alves Pêgo; o deputado Pedro Lago; o maestro Pedro de Assis; os drs. Arnaldo Tinoco, Joaquim de Oliveira Machado e Gastão Vandeck da Cunha; o coronel Mello Sampaio.

Randolpho Chagas — Nessa data occorre o anniversario natalicio do nosso illustre e distincto companheiro de direcção sr. dr. Randolpho Chagas, figura das mais prestigiosas na politica do grande Estado de Minas e caudico de brilhante renome.

No dia 27 — as sras. Ramalho de Alencar, Edith de Castro Araujo e Carolina Machado Lapa e Silva; as senhorinhas Elsa Campista, Adelaide Henriques Teixeira, Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva, Clotilde Rodrigo Silva, Nair Pensard e Carmen de Castro Barbosa; o deputado Metello Junior; o dr. João Pedro Vieira, director da secretaria do Senado; o barão de Peixoto Serra; o professor Fróes da Cruz; os drs. Alvaro Rodrigues e Manoel Bezerra Cavalcanti, o jovem Cid Honorio do Prado; o commamndante Innocencio Vidal dos Anjos.



Veranistas de Poços de Caldas, vendo-se as senhorinhas Lacerda Soares, Monteiro de Barros, Pires Ferreira e Silli Coimbra.

E os olhos, a fala trahiam-lhes a emoção.
— E sabem, temõs a accrescentar ás outras alegrias, que o Brasil nos deu, o noivado de Pedro.

De facto, o distincto moço noivara, ha dous dias.

Pedro Bicker vae ligar-se a uma joven brasileira, nascida Rocha Braga, pelo lado materno, e Peckersen, pelo paterno. Criada na Dinamarca, terra de origem de seu pae, fala perfeitamente o portuguez. Educou-a assim, e aos outros filhos, a excellente brasileira a quem vinte e cinco annos de exilio não desnacionalizaram, máu-grado o amor e a distancia.

No Internacional, a sympathia de todos rodeia-os, augmenta os motivos de saudade da viagem proxima.

A' noite, o grande hall se enche e movimenta.

Uma orchestra acompanha as dansas.

E, enquanto até os velhos não perdem os tangos e os rag-times, em volta da jazz-band ruidam e riem as creanças. Tarde linda, grato jantar.

Nas dansas, vemos innumeradas figuras do Pall-Mall-Rio: a graciosissima sra. Gastão Teixeira, a familia Paranhos, tão numerosa e tão brilhante, a sra. Zilda Correa Dutra, a sra. Diniz Junior, a formosa sra. Olga Mentzel, outras e outras que chegam incessantemente.

E o commandante Bicker me diz:

— A sociedade é sempre muito fina e muito cordial. Não se tem a impressão de hotel.

Realmente, muito diverso tudo de quanto se vê, hoje, por ahí fóra.

Tinha-se o prazer da intimidade em familia. Nada do cosmopolitismo amoral em que se afundaram os nossos centros de diversão.

Quando nos despedimos, á meia-noite, o desejo era ficar.

Encantadores, os Bickers. E que ambiente amavel!

MARQUEZ DE DENIS
(Interim)

Amaro Amaral — o companheiro de tantos annos, a cujo lapis festejadissimo a REVISTA deve grande parte de seu exito, tambem vê transcorrer, nesse dia, a data do seu natalicio.

Separado de nós, ha já algum tempo, devido á grave enfermidade que o attingira, são, entretanto, cada vez mais estreitos os laços que prendem o brilhante artista e querido companheiro a todos que mourejam nesta casa e que são os seus mais caros e sinceros amigos.

No dia 28 — as sras. Cicero Seabra e Marietta Luiz de Carvalho; as senhorinhas Octalicia Washington e Herminia Morado; o eminente poeta Alberto de Oliveira, os drs. Bento Ribeiro de Castro, Luiz Cirne Lima, Didimo da Veiga e Fausto Moreira.

NOIVADOS

— a senhorinha Quêta da Rocha Braga Pegersen e o dr. Pedro Bicker;

— a senhorinha Noemia Navarro Teixeira e o sr. Antonio Ribeiro da Fonseca;

— a senhorinha Carmelia Mafra e o sr. Frederico Sperle;

— a senhorinha Eglantina Baptista Novaes e o sr. Cornelio Ferreira Franca;

— a senhorinha Laura Motta Brandão e o sr. Raymundo Padilha;

— a senhorinha Ilka de Assis Ribeiro e o dr. Cyro Vieira da Cunha;

— a senhorinha Helena de Souza Gomes e o sr. João Borges;

— a senhorinha Olga Ramos e o sr. Antonio Alves de Mello.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria Antonieta Kas-trup e o sr. Frederico Lopes da Motta;

— a senhorinha Irene Arruda e o sr. Octavio Bandeira de Barbedo;

— a senhorinha Nair Rosa Marques e o sr. Luiz Duque Estrada;

— a senhorinha Emiliana Guimarães e o dr. Caetano Petraglia Sobrinho;

— a senhorinha Blasir Barros e o sr. Oswaldo Nascimento;

— a senhorinha Maria Nazareth Pereira Cota e o tenente Octavio Santiago;

— a senhorinha Ermelinda Nunes de Barros e o sr. Domingos Fernandes.

— a senhorinha Alice Queiroz e o dr. Antonio José Belém Filho.

MUSICA

Realizou-se segunda-feira, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o magnifico concerto da encantadora e brilhante violinista Annita Suchovolski, tendo os concursos do festejado maestro Chiaffitelli e da applaudida pianista Bertha Suchovolski.

Realiza-se hoje no Theatro Lyrico o grande concerto do eximio pianista portuguez Vianna da Motta.

Semana Theatral

"BURRO EM PÉ"

A única novidade da semana transacta foi a revista *Burro em pé*, representada no Theatro Republica. Dos mesmos autores da revista *P. A. M.* que a precedeu no cartaz, *Burro em pé* mais ou menos repete os processos ali usados e que são, ao de mais, os seguidos pela maior parte dos autores da especialidade. Os srs. Lino Ferreira e Xavier Magalhães repetiram-se pois a si mesmos, depois de terem repetido centenas de outros escriptores. E disso não se admirou ninguém. O *Burro em pé* não foi annuciado como obra original ou, sob qualquer aspecto, nova. Mas tem muito movimento, variedade de assumptos, alegria, interessante musica compilhada pelos srs. Luz Junior e Vasco Macedo — e, graças a esses elementos, agradeu sem reservas aos amadores do genero. No desempenho, distinguiram-se os srs. Henrique Alves e Alberto Pereira, que fizeram os "compadres", e mais os artis-

tas sras. Justina de Magalhães, Maria Alves, Dora Vieira, Irene Gomes e srs. Alberto Reis, Armando Machado, Roda e Lopes.

HENRY BATAILLE

Já nos referimos nesta secção á morte do autor da *Femme nue*, da *Vierge folle*, de tantas obras gloriosas. Ao que disseram alguns jornaes, Henry Bataille deixou uma ou duas peças ineditas; a ultima, porém, que elle havia de ver acclamada pelo publico era a *Chair humaine*, representada poucos dias antes do seu fallecimento.

La chair humaine, diz o critico da *Revue Mondiale*, é um drama commovedor, sem a excentricidade malsã que, ás vezes, se nota nas obras do autor. Assim, ella ganha em interesse o que perde em originalidade. Nesta peça, um largo sopro de piedade levanta as almas; e nenhuma das personagens é odiosa. Eis, em rapido resumo, o thema da *Chair humaine*:

Gabriel Levasseur é um homem rico, casado; tem um filho, Felipe. Vem a guerra de 1914. A sra. Levasseur, prudente e habil, serve-se das relações do marido para conseguir que seu filho, em vez de ser enviado para a linha de frente, fique em Paris, nos serviços da censura. Um acontecimento imprevisto o vae fazer envergonhar-se da sua covardia. Seu pae entreteve outr'ora amores com uma modesta costureira que trabalhava, aos dias, em casa dos Levasseur e que delle teve um filho. Gabriel não reconheceu esse filho; limitou-se a estabelecer uma pensão á operaria, Jeanne Boulard. O filho, que nascera em 1889 e que elle nunca vira, vae cumprir, em 1914, o seu dever e é morto no desempenho duma missão perigosa. Jeanne Boulard vem a casa de Levasseur e informa-o do acontecido. Gabriel commovido, perturbado, revela a Felipe a verdade que sempre, cuidadosamente, occultara. Felipe sabe, pois, que tinha um irmão e que este morreu heroicamente. Estimulado então pelo exemplo, recusa-se a continuar "emboscado" e vae para a linha de frente. A propria sra. Levasseur é attingida pelo effeito communicativo daquella coragem e proclama a sua admiração pelo joven Boulard a quem, diz ella, teria acolhido em sua casa, se o chegasse a conhecer. Destas coisas que se dizem, quando a gente tem certeza de que ellas não acontecerão... Terminada a guerra, Boulard, tido por morto mas que na realidade fôra apenas feito prisioneiro, reaparece. É acolhido ternamente pelo pae e pelo irmão. Mas em breve se declara o conflicto entre as duas mulheres: a es-

posa legitima que representa a sociedade e a outra que é a natureza, o instincto, o amor. As duas mães chegam a trocar palavras violentas... Mas o filho de Joanna Boulard, que é philosopho e leu Jean Jacques Rousseau, resolve dizer adeus áquella casa e retirar-se com sua mãe, que é realmente a sua unica familia e que continuará a ser a sua alegria e o seu conforto na vida...

O assumpto, continua o critico, tem grandeza, emoção, e é apresentado com maestria e autoridade, numa linguagem de verdade que cria o ambiente da vida. O primeiro acto, que se passa na agua-furtada da joven Joanna Boulard, a quem o joven Gabriel Levasseur faz saber da resolução do rompimento, é profundamente commovedor e salva, pela exactidão da observação, o que teria podido envolver de banal e melodramatico. A lucta das duas mães é magnifica de envergadura. Os caracteres estão poderosamente definidos: a costureira resignada e sub-

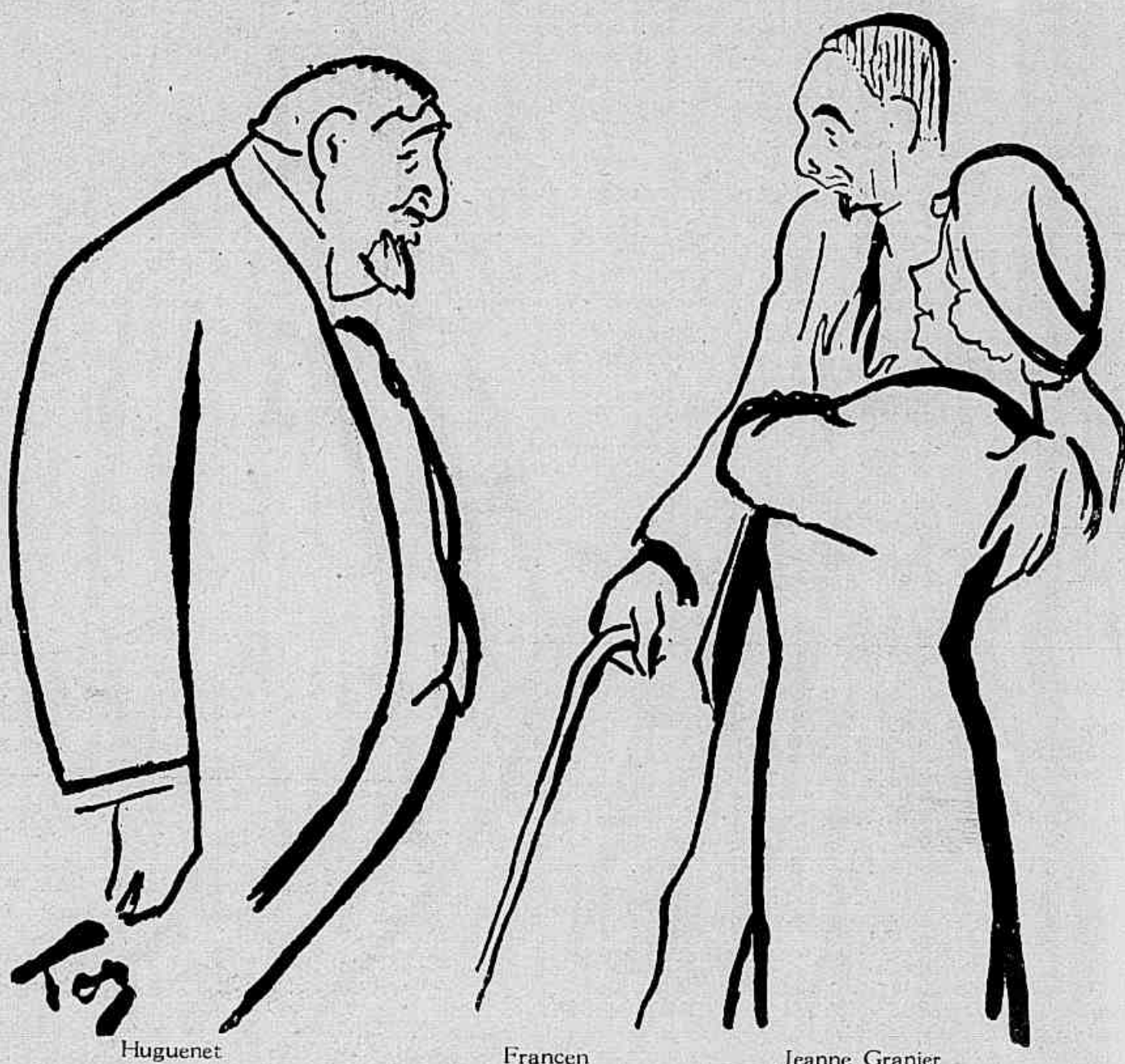
missa; o rico fabricante, feroz ao principio, de mocidade e de egoismo, impressionado depois pelas grandes vozes da piedade, da justiça e do dever; o filho que se envergonha da sua covardia; a sra. Levasseur que defende com vehemencia, e até o insulto, os seus direitos sociaes de esposa legitima — todos esses typos, esses interesses, esses diversos instinctos se misturam num movimento natural e perfectamente theatral. E ninguém pode deixar de admirar a fecundidade regular de Henry Bataille que não cessou de produzir obras, todas elles interessantes, e sempre triumphantes no favor do publico.

O papel de Jeanne Boulard — que tem no primeiro acto dezoito annos e depois quarenta — foi desempenhado por mlle. Falconetti e por mme. Jeanne Granier; os srs. Huguenet e Victor Francen fizeram respectivamente os papeis de Gabriel Levasseur e Boulard. E todos os criticos dizem maravilhas do desempenho da *Chair humaine*.

THEATRO REGIONAL



LA PAYSANITA, cantora do repertorio crioulo.



Huguenet

Francen

Jeanne Granier

CARNET

«Meu caro amigo:

Emquanto V. por ahi se mantem, no suave concheio da terra natal, quero d'aqui demonstrar-lhe uma actividade alviçareira, demonstrando-lhe a minha saudade por uma verdadeira chusma de noticias attrahentes.

Sabe V. da grande novidade theatral deste começo de estação? Não pode saber, de certo. Muita gente que aqui está, convivendo nas rodas artisticas do Rio, ainda ignora a nova maravilhosa, que em breve marcará um novo triumpho do theatro nacional. Pois bem, já que V. deve estar tão singularmente ansioso, deante deste mysterio singular nos meus bilhetes singellos e francos, trate de tomar posse do segredo. Hermes Fontes, o poeta victorioso de tantos livros admiraveis, vae agora abordar o genero theatral, tendo já entregue á companhia do *Trianon* uma comedia encantadora subordinada ao titulo *Borboleta de Pyjama*. Um acto inteiro que ouvi desta vindoura peça, lido no *home* hospitaleiro e risonho da sra. Hermes Fontes, deu-me a impressão de qualquer coisa nova entre nós, de qualquer coisa mais fina e mais leve do que as comedias já applaudidas.

Como a peça de Hermes Fontes não tardará, por certo, a illuminar de renovadas graças a scena do *Trianon*, espero que V., até esse dia promissor, já se tenha resolvido a pôr fecho na minha saudade.

MARIA EUGENIA

DIPLOMATICAS

Pelo Bahia chegou a esta capital, o nosso illustre consul em Iquitos, sr. Hyppolito de Vasconcellos.

No *Koln*, regressou da Allemanha, acompanhado de s. exma. senhora, o dr. Ataliba Florence, nosso consul em Dresden que,

após uma ausencia de nove annos, vem ao Brasil em goso de férias.

Em goso de férias, chegou a bordo do *Valdivia* o dr. Oscar Paranhos da Silva, nosso consul na Rumania.

PETITS-BLEUS

«Meu caro poeta:

Não fosse o deslumbramento que me deixou a emotividade dos teus madrigaes, e o aroma delicado das lindas violetas que ainda vicejam no crystal da minha jarra predilecta, eu te confessaria a horrivel impressão que me causa o anonimato. Ao contacto das minhas mãos nervosas, pela commoção do imprevisto, vieram ter esses versos e essas flôres que a tua subtilidade de artista soube enviar-me, sob o mysterio de uma interrogação.

Perdô-te a ideia do incognito e agradeço-te a belleza dos cantares que a tua lyra vibratil compoz, para o infinito extase do meu olhar.

Não sou a flôr bizarra que supões, nem tão pouco a incomprehensivel creatura que a tua imaginação delicada creou, cheia de fantasiosos desejos e lindos paradoxos.

Não! A tua sagacidade de psychologo já o deveria ter notado.

A leitura dos teus versos produziu-me a mais deliciosa embriaguez de espirito — essa prazer indefinivel, que é mixto de encantamento e ansia incontida!

Curiosa e profundamente feminina que sou, deves avaliar os momentos que passo, architectando idéas, as mais extravagantes e imprevistas. Cheguei mesmo a crer n'uma encantadora vingança, meu amigo, vingança que mais me certificaria de quanto és perverso e intelligente.

Estou verdadeiramente atordoada. Acredita.

A minha inexperiencia de moça pouco afeita a essas aventuras romanescas justifica este estado, attenuado, é certo, pela esperanza de descobrir-te.

Mas porque usaste de tão feio esconderijo para dizer-me cousas tão lindas?

Não, meu amigo, não o comprehendendo por mais que procure. O nosso caso desperta-me na lembrança os tormentos por que passou *Cyrano de Bergerac* a cantar seus bellissimos poemas a *Roxana* illudida.

Sob a opalescencia de um luar lendario, ella, debruçada no balcão florido, ouvia absorta a melodiosa cadencia dos versos de *Cyrano*, cuidando escutar o seu *Christiano* adorado.

Eu, sob os effluvios dormentes da tua alma desfeita em poesia, deixo-me embalar perdidamente, envolvendo-me na mais confusa trama de conjecturas.

Deixemos isso com os seculos passados, em que os fidalgos e menestreis, de capa ao hombro e espadim reluzente, se escondiam na ramalhuda espessura da folhagem, para confessar o seu amor ás loiras princezas n'aquelle romanticismo visionario.

A epoca que atravessamos é bem outra, e por isso admira-me que o teu espirito de intellectual e artista hodierno pudesse, cheio de modestia, envolver-se na obscuridade de um anonimato.

Surge na opulencia do teu talento e manda-me com o teu nome — mesmo sem violetas — um pouco mais da harmonia esplendida dos teus versos. Mas não escondas o teu nome, meu delicado poeta!

Traça-o com mão firme e cheio de orgulho, como fecho de ouro d'esse precioso escriptorio.

Senza rancore de

VÉRA D'ALBA

BABIES

Helena Maria é o nome de uma formosa menina, que acaba de encher de alegria o lar do distincto casal Renato Alvim.

OS QUE VIAJAM...

Pelo *Valdivia*, chegou a esta capital o bispo Miguel Chahad, recentemente nomeado por eleição do Santo Synodo.

S. exc. representará no Brasil o patriarchado de Antiochia, e todo o Oriente.

UMA PEÇA DE EXITO

Continua a constituir um verdadeiro acontecimento mundano a encantadora revista *Aguenta, Felipe!* dos srs. Carlos Bettencourt e Cardoso Menezes, que actualmente faz transbordarem de escolhida sociedade as duas casas diarias do Theatro *Carlos Gomes*. Além dos quadros já conhecidos, entre os quaes se destaca aquella formosa allegoria ao *Concurso da Mais Bella Mulher do Brasil*, os felizes autores da peça triumphante resolveram agora crear um quadro novo, homenageando os bravos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

É um novo e poderoso elemento para o exito da peça, que tem sido quotidianamente confirmado até pela melhor sociedade do Rio.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 12 — o casal Abilio Herdy Alves, pelo natal de seu gracioso filhinho Paulo;

No dia 14 — a sra. Esmeraldina Bandeira;

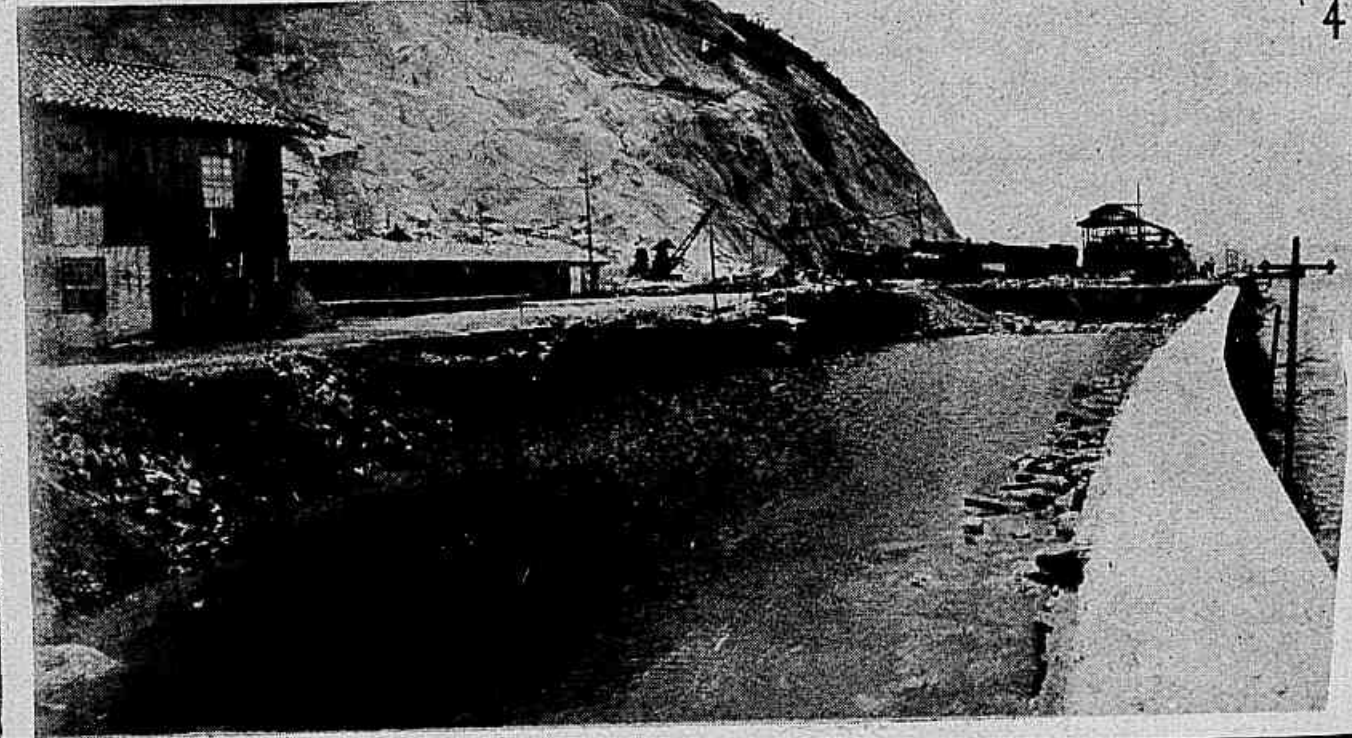
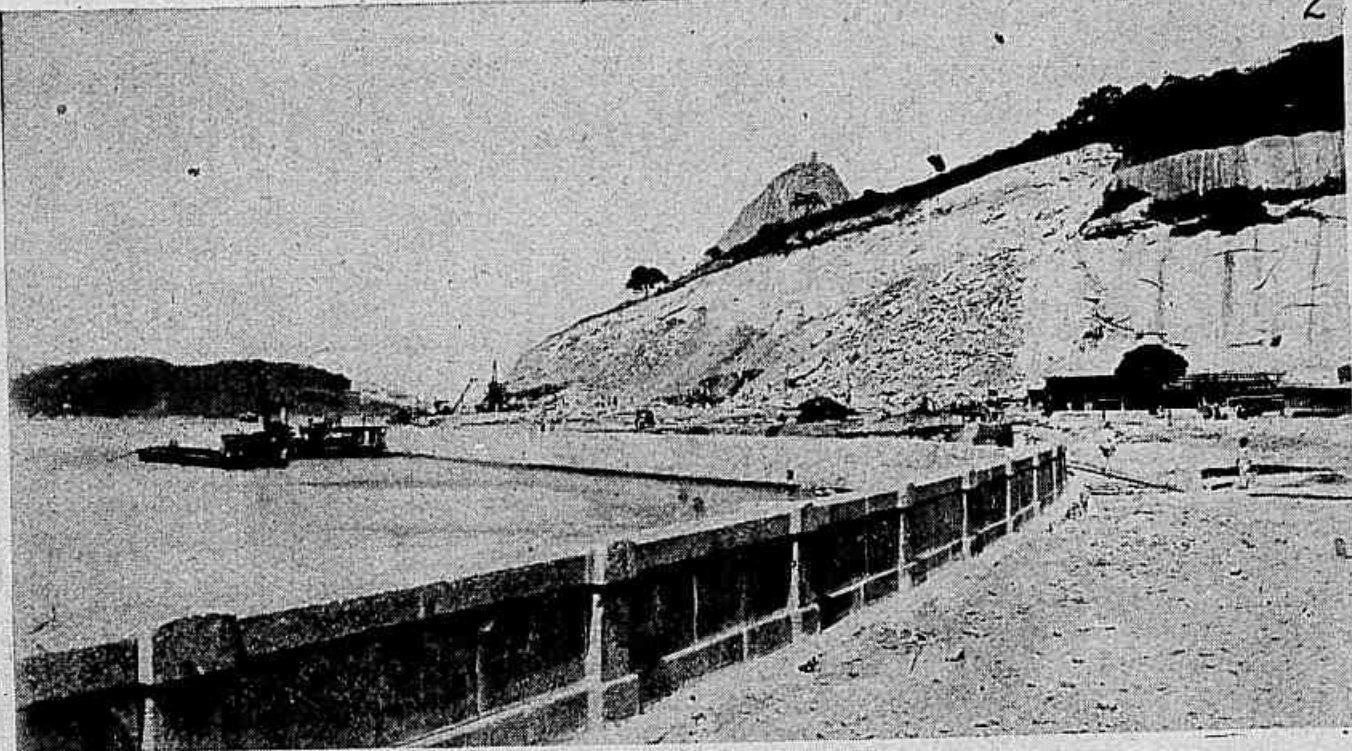
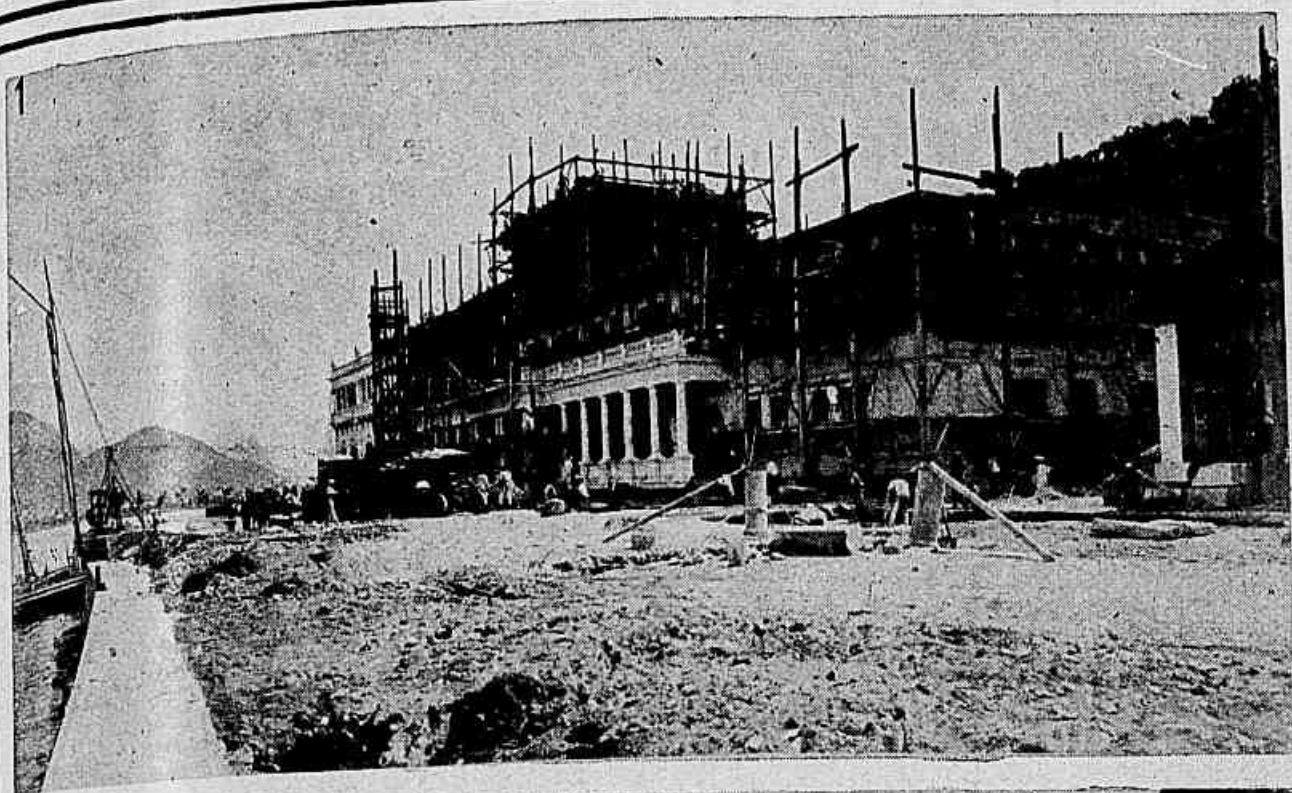
No dia 18 — a senhorinha Wanda Alves de Souza.

DR. THEODORO DE MAGALHÃES

Falleceu em Mendes, no transcurso desta semana, o illustre advogado e escriptor dr. Theodoro de Magalhães, que esta *Revista* contava entre os seus mais brilhantes collaboradores. Este inesperado passamento, dadas as numerosas amizades que o illustre extincto soubera conquistar largamente, foi muito sentido no vasto circulo das suas relações pessoais, composto não somente de conhecidos, mas de amigos dedicados e sinceros.

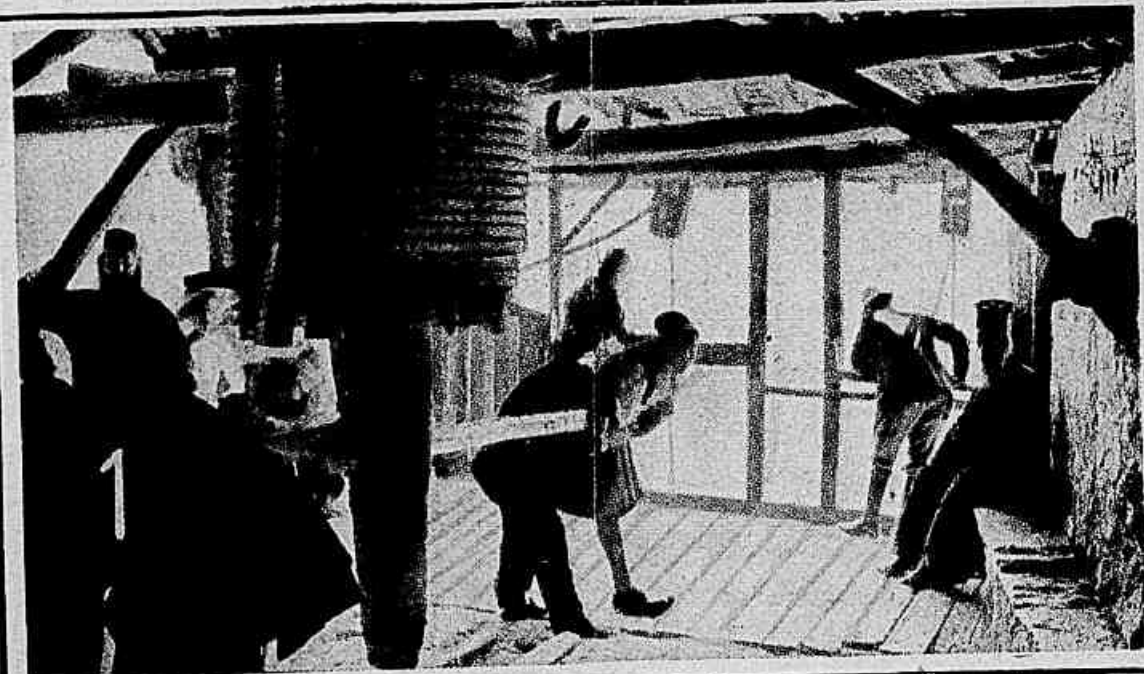
AFORMOSEAMENTO DA CIDADE

A continuação da Avenida Beira-mar em torno do Morro da Viuva



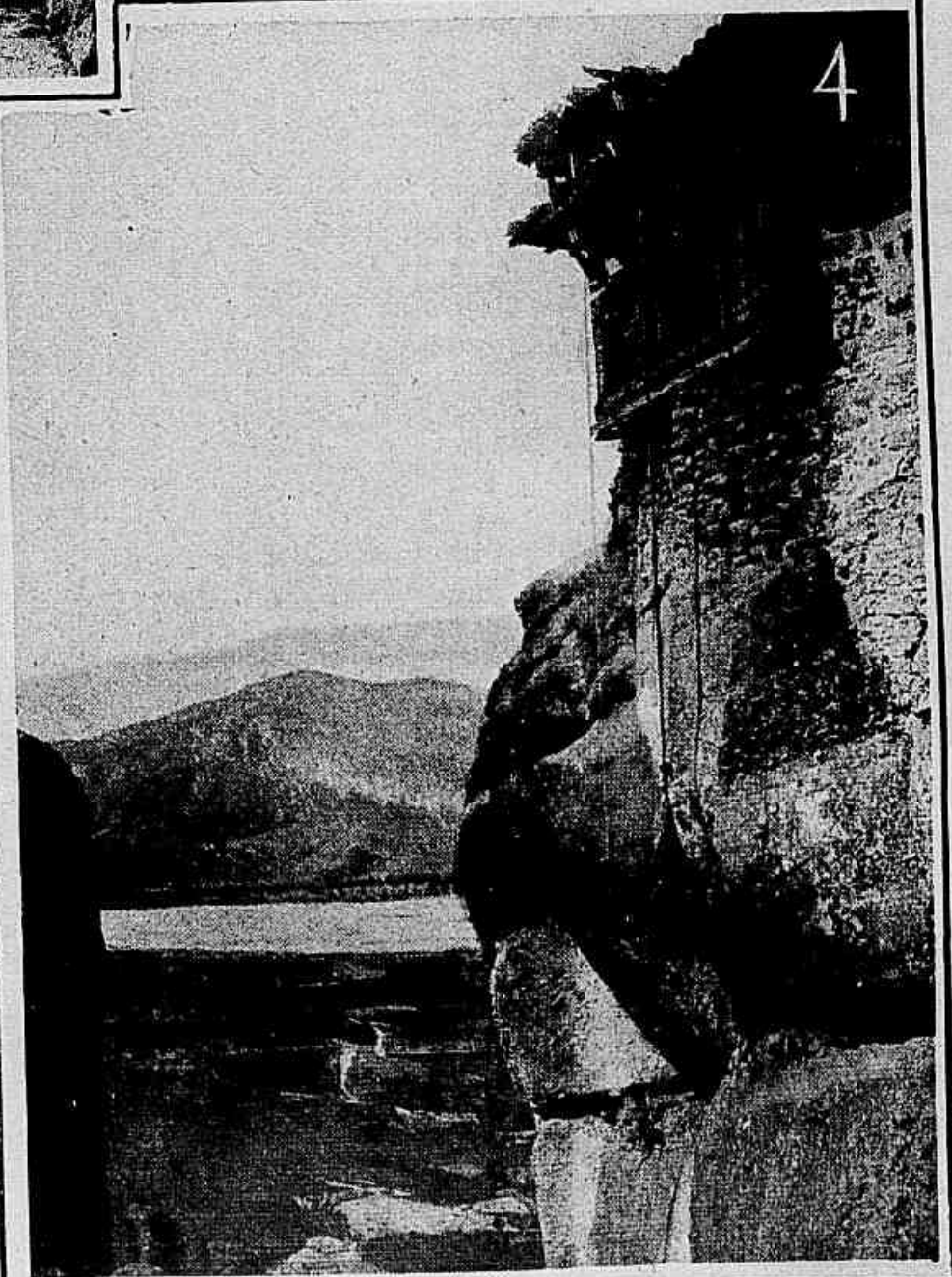
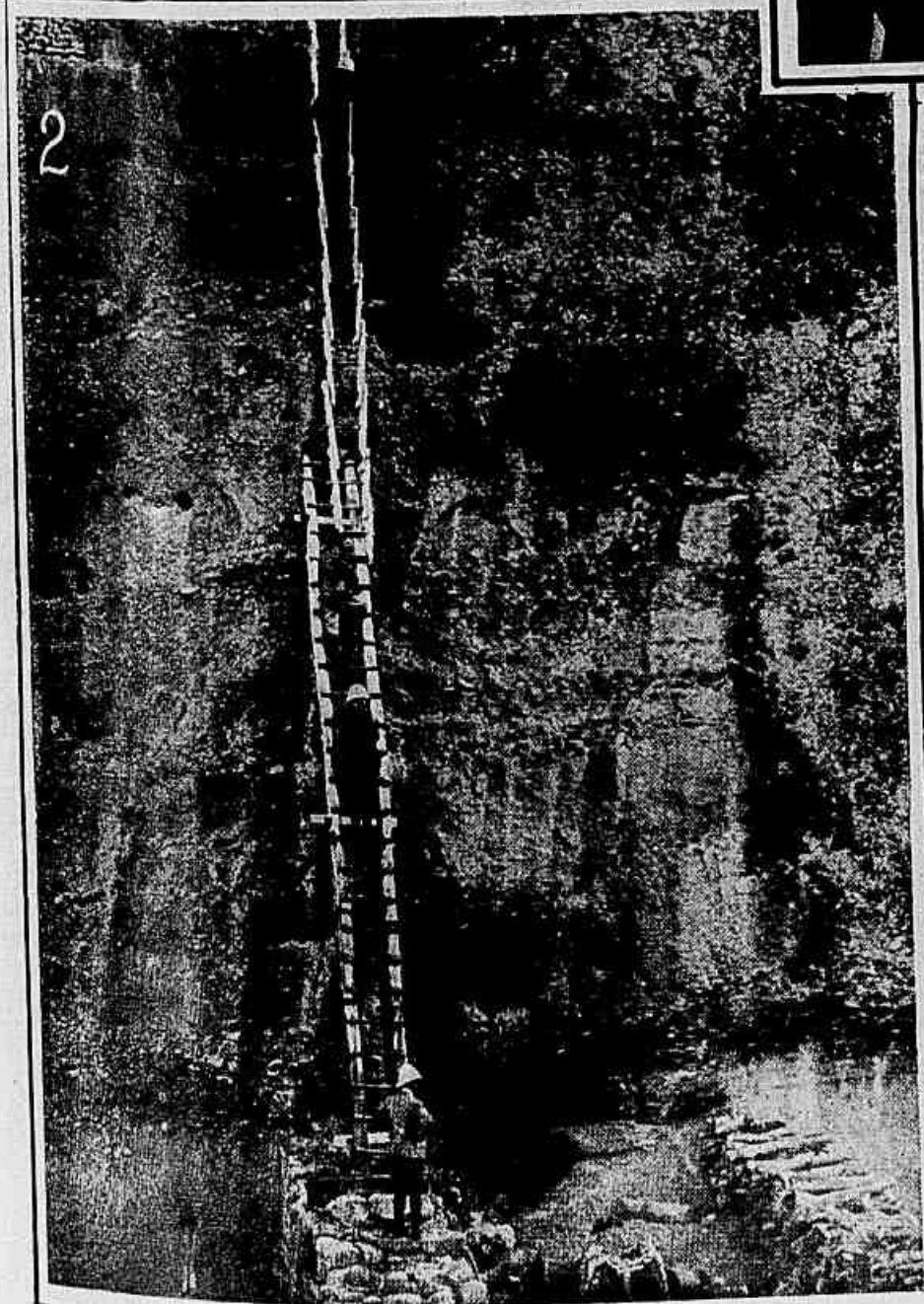
Caminha com extraordinária rapidez o serviço de prolongamento da Avenida Beira-mar, iniciado ha poucos mezes de redor do Morro da Viuva. Por aquella epoca inserimos nestas paginas variados aspectos de tão importante trabalho, quando apenas se iniciavam as installações do serviço. Ninguém diria que, em tão breve espaço, seria possível re-produzir os novos aspectos que suggestivamente decoram esta pagina: 1 — O futuro hotel *Sete de Setembro*, adquirido pela Municipalidade. 2 — A nova linha do caes, em torno da pedreira. 3 — O trabalho dos guindastes, transportando as pedras tiradas ao Morro. 4 — O enrocamento do caes, esperando a conclusão do aterro.

Os vizinhos das nuvens



A vida solitaria dos anachoretas, descripta em tantas paginas deliciosas da literatura, documenta-se nestas gravuras originalissimas dos Mosteiros da Santa Trindade e do Grande Meteor, al-cantilados no cimo de uma rocha abrupta:

1 — A ante-sala do Mosteiro da Santa Trindade, na Thessalia, enquanto se puxava a guindaste um visitante. 2 — A escada do Mosteiro do Grande Meteor, pregada no rochedo, dando acesso á singular residencia monastica. 3 — Subindo ao Mosteiro da Trindade, que se acha a 60 metros de altura. 4 — Vista de conjuncto, mostrando a entrada desta extraordinaria morada.



FABULAS, do sr. MONTEIRO LOBATO

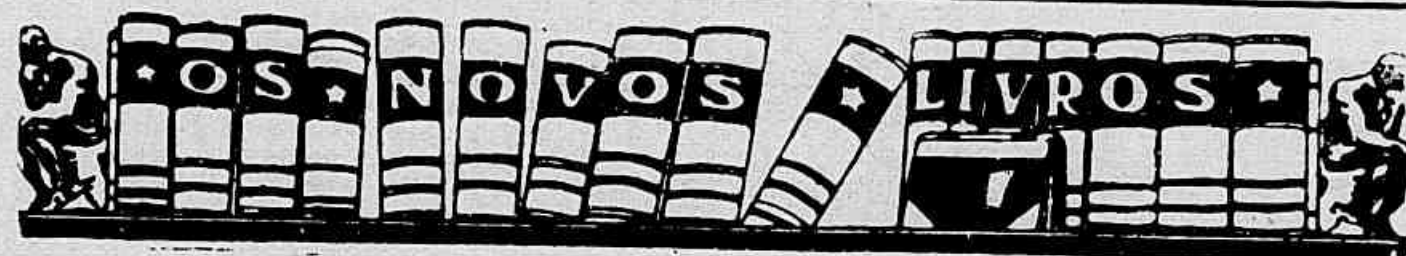
O illustre escriptor paulista sr. Monteiro Lobato, que é tambem uma das mais prodigiosas actividades da literatura brasileira contemporanea, acaba de publicar, dedicado ás creanças das escolas, um gracioso livro de fabulas. Este genero literario, um dos mais antigos na historia, serve com rara propriedade aos altos objectivos visados pelo autor, porque é mais facil aos espiritos simples a comprehensão e assimilação dos themas desdobrados nessa linguagem simples dos fabularios, que igualmente combina as doses da fantasia e da realidade.

Apezar da simplicidade apparente dos objectivos, a nova obra do sr. Monteiro Lobato não desmerece commentarios attentos. Com o seu espirito penetrante, multiplicado em varias obras jornalisticas e literarias, o illustre escriptor paulista não se limitou no seu opusculo de agora a repetir com novas formas as velhas narrativas de Esopo, de Lafontaine e de Florian, que correm mundo vertidas para todas as linguas e adaptadas aos costumes de cada povo. O fabulario do sr. Monteiro Lobato encerra tambem pittorescas narrativas do folk-lore nacional, até hoje apenas conhecidas do vulgo que as conserva e dos raros eruditos que se abalançam á pesquisa das tradições populares. Falando das suas fabulas, na advertencia final do livro, o proprio autor confessa as elevadas intenções que lhe animaram esse esforço: «todas trazem em mira contribuir para a criação da fabula brasileira, pondo nellas a nossa natureza e os nossos animaes, sempre que é isso possivel.»

Além do intuito patriótico, a simples originalidade deste processo bastaria para apontar-o como o melhor e o mais accetavel, e ahi está o motivo pelo qual, além dos attributos visiveis da forma e da graça, as Fabulas do illustre escriptor paulista se apresentam como trabalho digno de louvores e de imitações.

A CASA DO GATO CINZENTO, contos do sr. RIBEIRO COUTO

Uma imaginação ardente, cheia de originalidade, define bem a figura literaria deste novo conteur patricio. Aparecendo com o seu livro de poesias *Jardim das Confidencias*, que reflectia a feição emotiva do joven escriptor, não era possivel dis-



tinguir-se na obra de apresentação a vis narrativa de Ribeiro Couto, ora promissoramente revelada no seu livro de contos. Sendo o poeta exclusivamente um romantico, quem poderia esperar do prosador tão alta dose de imprevisto, graça e agitação, qual a que se concentra em muitas passagens da *Casa do gato cinzento*?

Neste registro bibliographico basta-nos a primeira impressão para o leve commentario destas columnas, e a impressão que inicialmente offerece o livro de Ribeiro Couto é a mais agradável e a mais sympathica. Do primeiro ao ultimo conto, desde aquelle *exquisição da casa do gato* até á desvairada rapariga da *Conquista*, desde aquelle pitoresco enredo da *Herança* até o pobre abandonado da *Tragedia do n. 1*, o livro de Ribeiro Couto é sempre bafejado de ironia, de leve mordacidade, ás vezes do arpejo de uma perturbadora emoção. O que sobremaneira se faz sentir nas suas paginas é a movimentação de todas as figuras, de todos os scenarios, de todos os pensamentos, como se este novo conteur tentasse ampliar horizontes novos no conto brasileiro, em tantos escriptores de merecimento falho de agitação e de graça. Talvez pelo conhecimento do theatro, Ribeiro Couto sente as suas personagens com vida, imagina-as animadas de gestos e attitudes, e não ensimesmadas em philosophias e preocupações muitas vezes sem interesse.

Além de escripto com facil elegancia o seu livro encontra nesta particularidade, precisamente, o que nelle ha de melhor e mais suggestivo. E não lhe faltando os elevados attributos da emoção, da delicadeza dos assumptos e da observação

rigorosa de todos os typos, com a *Casa do gato cinzento* Ribeiro Couto inscreve um novo nome no conto brasileiro, nome que, sem duvida, cumprirá mais tarde as encantadoras promessas da estrêa actual.

A edição do livro, executada pelos srs. Monteiro Lobato & Cia., de S. Paulo, pertence á conhecida *Colleção da Princeza Mabe*, que é sempre bem cuidada.



Ribeiro Couto

OBSTINADOS, do sr. VISCONDE DE VILLAMOURA

Este distincto escriptor, através de uma obra já numerosa, tem conseguido firmar perante a critica as suas tendencias literarias. Ha sempre nos seus trabalhos uma preocupação de ineditismo, uma ansia de originalidade, que o extrema sympathicamente entre tantos dos seus confrades do Brasil e de Portugal. Não é nas biographias de Camillo, de Fialho e de

Antonio Nobre, e tampouco nos estudos criticos da *Vida Mental Portuguesa*, da *Moral na Sciencia e na Religião* e dos *Doentes da Belleza* que se encontra a verdadeira feição literaria do illustre escriptor. Os rigores da chronica e da critica algemam nesses livros a rica, por vezes vertiginosa imaginação do sr. visconde de Villa-Moura, que só se expande a bel-prazer nas obras de inventiva propria.

Obstinados é livro deste ultimo genero. Salvo aquellas paginas de chronica conventual, retocadas de tão suaves commentarios, todas as demais passagens, sejam contos, sejam fantasias theatraes, promanam directamente do pensamento do autor, sem anteriores relações com

apontamentos historicos d'esta ou d'aquella especie.

Sem recorrer ao exagerado macabrisimo de Wilde ou de Poe, sem rebuscar certos excessos escolasticos firmados por Zola ou por Maupassant, o illustre escriptor portuguez, nesta obra nova, quiz descrever com realidade chocante qualquer coisa de mais alto, de mais angustiado ou pitoresco do que aquillo que habitualmente nos apresenta a vida. Tal é a impressão que se recebe logo ao primeiro conto, *O Boneco*, onde passa, já nos seus ultimos dias, uma nobre e solitaria figura de phisologo, que levou toda a vida a meditar, a colleccionar, a recompor a sua doutrina e que a deita ás chammas, afinal, tomado de feroz e destruidor egoismo. As tintas sombrias accumuladas sobre a personagem central, o negror do isolamento, da raiva contra a humanidade, da desvairada egolatria, tudo isso se desfaz, se destinge, se descolora naquella piedosa lembrança da velha creada, para quem o amargo e solitario philosopho amealhara no bojo referido de um budha algumas dezenas de tilintantes moedas de ouro.

Tal é tambem a impressão que se recebe daquelle trecho maximo do livro, *Anonymos*, onde o escriptor, aprimorando-se nas pinceladas vigorosas, movimentadas figuras selvagens, tangidas apenas pelo instincto animal: a *Grenha* e o *Toeira*, a mulher rapace e o marido bebedor, para depois, quando lhes nasce um filho, coraol-os de uma luminosa aureola de amor e de piedade, que a desgraça, de forma absolutamente imprevista, logo empana e apaga nas mesmas sombras do começo.

Se o extremado symbolismo da *Dór* prejudica em minima parte a encantadora harmonia do conjuncto, não ha negar aos demais capitulos de *Obstinados* titulos eguaes aos dos primeiros e melhores contos. A morte de *Aristobulo*, *Almas*, *O Lapa* demonstram a mesma vis psychologica, a mesma força critica, a mesma energia emocional do escriptor festejado, que em muitas passagens da sua nova obra consegue attingir a alcantilada aspiração da epigraphie, descrevendo maguas extraordinarias e alegrias não communs.

A edição do livro, feita pelo *Anuario do Brasil*, é nitida, correcta e elegante.

21 DE ABRIL



CONSELHOS SOCIAES

O FUTURO

O futuro, mysterio aterrador, é não somente o desconhecido, mas o inconcebível. Os fazedores de horoscopo não poderão nunca rasgar o veo impenetravel, o grande segredo, dizia Maeterlinck, que ninguém neste mundo jamais penetrou.

O futuro, totalmente, nos escapa. Em summa o que designa esta palavra? Os acontecimentos futuros. Mas onde começa o futuro ou antes onde está o presente? Qual é elle? Menos que um grão de areia cahindo da ampulheta, um ponto no espaço infinito.

Ha uma explicação interessante dada por um professor de grammatica: Pronuncia a palavra presente; quando se diz pre, sente está no futuro; quando se diz sente, pre está no passado. O presente marca apenas um tempo de parada na linguagem, e nada mais. Na successão de nossos actos, elle não existe, a bem dizer, e as palavras que o exprimem (actualmente, presentemente, agora, neste momento) não têm senão um sentido aproximativo da realidade. Também nós não temos senão um presente nas nossas conjugações, cinco passados e dois futuros, indicando a relatividade, no tempo.

Basta de grammatica e voltemos ao assumpto. O futuro existe; elle deve occupar todos os nossos pensamentos, pois que elle encherá toda a nossa vida e, quando a hora soar, esse futuro ficará o presente eterno, pois que o tempo será abolido para sempre. E do futuro realzado que, sobre a terra, se constroem o passado, cuja lembrança é triste ou feliz, segundo a direcção que nós teremos tomado. Os orientaes, e muitos que não nasceram no Oriente, accreditam ao factum na immortalidade do destino; elles não se preoccupam em modifical-o. O seu futuro se desenha na fumaça de seus narinheks, na embriaguez do opium, e elles perdem toda a consciencia do seu eu. Nós sabemos, nós, que a vontade accionando as energias de um individuo pode crear tal circumstancia, prever tal acontecimento, endireital-o, afastar tal obstaculo, á condição que o julgamento bem equilibrado coordene todos os esforços: então o nosso futuro se orienta segundo os nossos desejos.

O PENTEADO FEMININO

Uma das cousas mais necessarias á belleza da mulher é, sem duvida, um lindo penteado. Os cabellos são um dos seus mais valiosos ornamentos, um dos seus maiores attractivos.



E é por isso que as hespanholas, habillissimas na arte de seduzir, põem tão grande cuidado no esmero dos seus penteados. Nem todas as mulheres nascem bonitas; mas todas



ULTIMOS MODELOS



N. 1 — Vestido de veludo preto com «echarpe» de um só lado, em crepe «marocain» branco, guarnecida com flores de veludo.
N. 2 — Vestido em crepe «marocain» verde-jade bordado com vidrilhos, banda de veludo preto e chuva de perolas, vidrilhos e crystaes de um lado.
N. 3 — Vestido em crepe setim glycinia; as unicas guarnições são presas a um cinto em fantasia.
N. 4 — Vestido em crepe de Chine «citron». A palla em «mousseline» de seda do mesmo tom. Grande flor de veludo preto segura o «drapé» na cintura.

ellas teem o dever de procurarem aformosear-se, não só para agradarem ao homem, mas para seu proprio prazer.

A moda faz sentir, também, o seu poder nos penteados; mas a mulher de bom gosto, a que se preocupa mais com a sua belleza do

que com os decretos dessa deusa caprichosa, procura equilibrar a moda com o que lhe fica bem.

Cada physionomia pre-

cisa dum penteado diferente; e é por essa razão que a mulher loura e branca pode usar um penteado mais complicado do que a

mulher morena, de cabellos negros.

A uma linda trigueira não pode ficar bem uma espessa franja de caracoes. A uma



loura já assim não acontece.

Ha mulheres que possuem uma bonita testa; essas podem usar a livre de cabelo, se assim lhes ficar bem. Mas aquellas que não teem uma formosa fronte devem escolher um penteado que a encubra e que, ao mesmo tempo, a torne interessante.

Ao folhearmos os jornaes de modas, reparamos que ha uma tão grande variedade



de penteados que se torna facil á mulher escolher o que melhor se coadune com a sua physionomia.

Assim, vemos aqui uma graciosa cabeça toda anelada, que nos traz á mente a lembrança de algum travesso bebê.

Um pouco mais longe apparece-nos um penteado em que a agglomeração de frisados e de rolos nos deixa perturbados, procurando o enigma dessa complicada cabeça...

Mas vêem-se também os penteados simples, a que um



bonito pente ou travessão empresta um pouco da sua graça.

Voltam a usar-se os penteados á grega, que apenas ficam bem a um rosto magro e delicado. E' uma moda encantadora e que fica admiravelmente ás mulheres louras, visto que as duas ordens de fita que veem adornar a testa fazem sobressair a brancura da pelle e o brilho do olhar.

Apresentamos aqui alguns modelos de lindos penteados para que as nossas gentilissimas leitoras possam escolher o que melhor se harmonise com a sua formosura.

MILLE. MALICE

PROVERBIOS ORIENTAES

«Quem não tem fortuna não tem credito».

«Quem não tem filhos não tem força».

«Quem não tem familia não tem apoio».

«Quem não tem tudo isto não tem cuidados».

A Torre Eiffel • FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS • 97 Ouvidor 99 •



ARRANJOS DA MESA

A moda agora é para as originalidades: cada um deseja guarnecer a sua mesa de maneira característica.

Uma decoração original e de muito efeito é a seguinte:

Cobre-se a mesa com uma flanela azul vivo e sobre ella uma toalha feita em te-

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos.

Si deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

«Satisfazendo o seu pedido, mandei empregar, como vermifugo, em alguns Postos do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural deste Districto, o preparado intitulado LACTOVERMIL — de cuja composição fui previamente informado.

Os dados colhidos pelos Chefes dos respectivos Postos foram satisfactorios, o que lhe communico com prazer.

Uma pesquisa mais completa demanda maior espaço de tempo. Do que se observou, pode-se dizer em resumo o seguinte:

«O LACTOVERMIL é um vermifugo effcaz, de paladar toleravel (facto importante em se tratando de crianças); tem a grande vantagem de já estar associado a substancias purgativas e não apresenta phenomenos de intolerancia. Do collega atto., ador.

Dr. Lafayette Freitas.»

Delegado de Saude e chefe, no districto Federal, do Serviço de Prophylaxia e Saneamento Rural.

A' venda em todas as boas farmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & C.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

cido de prata, transparente; sobre essa toalha colloca-se uma em nanzouk ou opala cor de rosa pallido e sobre tudo isso um filó fino terminado com uma bonita renda. A mesa terá então um reflexo de madreperola, sublinhado ainda por vasos de crystal de longos gargalos sustentando flôres lilaz, azul pallido e rosa suave. Harmonia de uma delicadeza infinita.

MENU

SOPA Á HESPAÑHOLA

PEIXE Á SEVILHANA

PIRÃO DE BATATAS

COUVE FLOR Á MILANEZA

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

PERU' RECHEIADO Á JARDINEIRA

SALADA DE ALFACE

PUDIM PRINCEZA

BOLO DE PASCHOA

SOPA A' HESPAÑHOLA

Tomam-se alguns ossos de vacca e aparas de carne crua, miudos de gallinha, um pouco de presunto e mettem-se n'uma panela com agua e sal, e uma cebola cortada em rodellas; ferve-se tudo muito bem para ficar um caldo apurado, no qual se deve ter posto tambem um punhado de cevadinha, na

ocasião em que a panela fôr para o fogo; quando o caldo estiver bem apurado cõa-se, separando os miudos da gallinha (figado e moela) que se juntam ao caldo coado assim como um pouco de ervilhas verdes e grão de bico, que deve ter sido cozido á parte e que só se deve juntar depois de bem cozido, pois apenas deve levantar fervura na sopa e servir-se.

PEIXE A' SEVILHANA

Escamado, aberto e lavado, corta-se o peixe em postas e põe-se durante uma hora em agua e sal, fortemente saturada de vinagre. Em seguida embrulham-se em

Receava alimentar-se temendo a indigestão : : : gestão : : :

Se quizer seguir o conselho de milhares de pessoas que se têm livrado da indigestão, deverá fazer uso da MAGNESIA BISURADA após as refeições. Em vez de recear alimentar-se, preocupação de todos os soffredores de perturbações estomacaeas, passará a achar prazer nos alimentos, podendo usal-os sem recear o menor incommodo apoz as refeições.

Os efeitos maravilhosos da MAGNESIA BISURADA não demoram; são instantaneos, pois desde que ingira a mesma a dor cessa instantaneamente. Experimente e verifique em si proprio os resultados. Vá a uma pharmacia e obtenha um vidro de MAGNESIA BISURADA, que é vendida tanto em pó como em comprimidos; é a unica recomendada pelos principaes especialistas europeus como a de melhores resultados.

farinha as postas de peixe e frigem-se em azeite. Serve-se com o seguinte molho.

MOLHO PARA O PEIXE

Põe-se n'uma panela uma cebola pequena, um pouco de salsa, champignons, tudo muito bem picado, um calice de vinho branco e uma colher de azeite, e deixa-se ferver, juntando-se um pouco do caldo que se fez com as aparas e cabeça de peixe; quando estiver quasi prompto, junta-se lhe uma colher de manteiga.

Se o molho ficar muito grosso, junta-se um pouco de vinagre.

PERU RECHEADO A' JARDINEIRA

Prepara-se o peru de vespera, deixando-o no tempero de vinho branco, vinagre e sal.

Cortam-se nabos cenouras, vagens, cogumelos e trufas; junta-se tambem ervilhas, os miudos do peru muito bem picados com um pouco de presunto, dois ovos inteiros, sal sufficiente, uma pitada de pimenta; mette-se isso tudo n'uma panela e cozinha-se um pouco com pedacinhos de toucinho.

Com essa massa enche-se o peru e cose-se a abertura com linha forte, tendo

o cuidado de não deformar o peru. Lardeia-se o peito com tres ordens de pequenas e finas tiras de toucinho; depois põe-se o peru n'uma panela, com fatias de toucinho, uma cenoura cortada em rodellas, uns pés de salsa, meia folha de louro, um dente de alho, um quartilho de vinho branco e algum sal; tapa-se tudo isto com uma folha de papel amanteigado e põe-se a estufar em fogo brando, vendo-se de vez em quando, para que se não queime, e juntando-lhe algumas colheres de caldo, quando esteja quasi a pegar. Estando quasi cozido, põe-se-lhe mais umas fatias de toucinho por cima, cobre-se a panela com a tampa e por cima d'esta põem-se algumas brazas para corar o toucinho; estando este corado e o peru cozido, tira-se. Passa-se o molho por um panno, tira-se-lhe toda a gordura e vae outra vez ao fogo, até ficar bem grosso; estando assim põe-se na molheira.

Arruma-se o peru na travessa sobre folhas de alface e guarnece-se com rodellas de ovo cozido.

PUDIM PRINCEZA

Faz-se um creme com um copo de leite, duas colheres de maizena, duas gemmas, uma fava de baunilha, qua

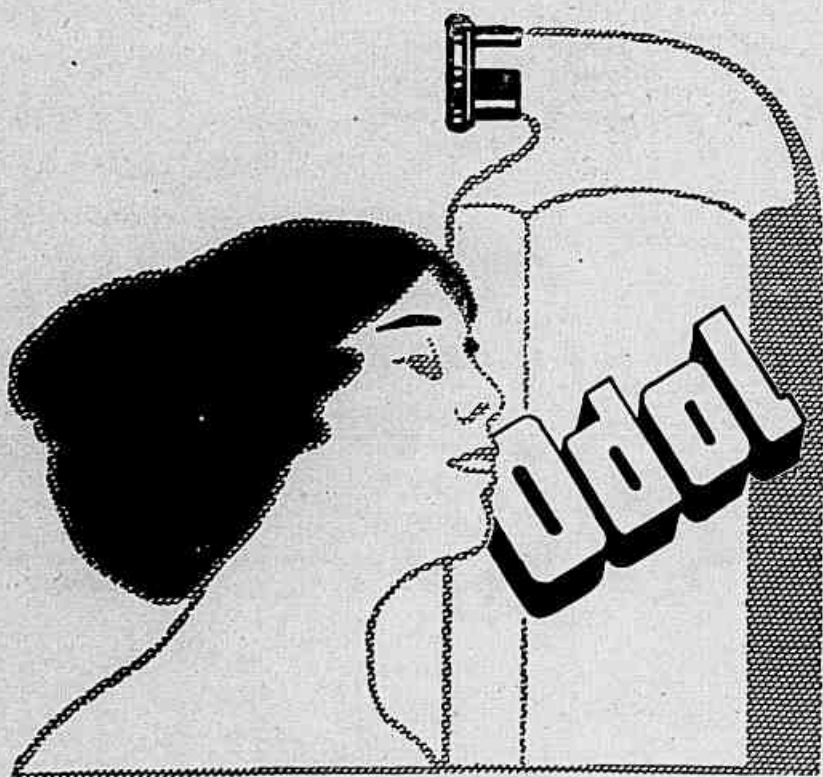
MODA INFANTIL



- N. 1 — Vestido de popeline azul, guarnecido com pespontos de seda vieux rose e borlas.
N. 2 — Vestido de sarja verde, guarnecido com applicações de seda encerrada preta.
N. 3 — Vestidinho em veludo preto, com a frente e gola em seda branca.

O Odol deve a sua fama universal

aos efeitos persistentes da sua acção. Ao passo que todos os outros dentifricios não têm efeitos senão de alguns segundos, isto é enquanto se faz a lavagem da bocca, o Odol, pelo contrario, impregna-se nos dentes e nas gengivas, e exerce, como já tem sido provado, suas virtudes durante horas depois da lavagem da bocca. Devido a essa qualidade toda especial, o Odol paralysa e impede, durante muitas horas, os processos de fermentação de tão nociva influencia sobre os dentes.



tro colheres de assucar e deira-se esfriar.

Com outro copo de leite faz-se um creme de chocolate, levando também duas gemmas, a mesma quantidade de assucar e em vez de maizena duas colheres de chocolate em pó.

Faz-se um pão de ló com seis ovos, seis colheres de assucar e seis colheres de farinha de trigo peneirada. Batem-se primeiro as gemmas com o assucar, juntando depois as claras muito bem batidas e por ultimo a farinha de trigo.

Assa-se em fôrma untada com manteiga e forrada com papel; depois de frio corta-se em fatias.

Unta-se uma fôrma lisa com manteiga e forra-se com papel branco; põe-se no fundo uma camada de pão de ló desmanchado com a mão e molha-se com um pouco de leite fervido, com baunilha, mas não muito. Depois põe-se uma camada do creme a marello, outra de pão de ló; a seguinte será de creme de chocolate, até encher a fôrma.

Note-se que é preciso sempre ter uma camada de pão de ló separando as do creme e a ultima precisa ser de pão de ló.

Em seguida vai ao forno para secar. Depois de tirado da fôrma guarnece-se em cima com um pouco de clara batida com assucar e pedacinhos de doces cristalizados.

BOLO DA PASCHOA

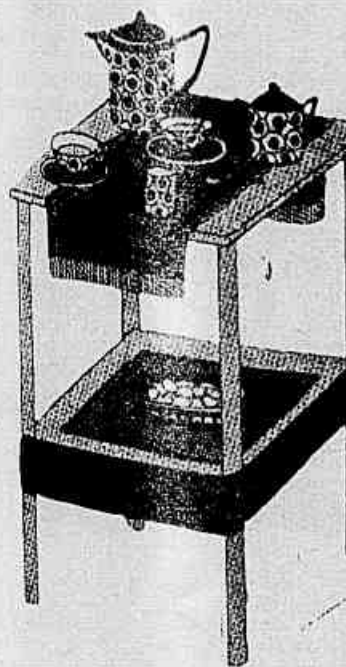
Pese 12 ovos e o mesmo peso de assucar, de manteiga e de farinha de trigo peneirada.

Bate-se muito bem a manteiga (se tiver sal lava-se primeiro), depois batem-se as gemmas com o assucar e junta-se com a manteiga batida. As claras são batidas sós e até ficarem muito duras, juntando-as então ao resto da massa e por ultimo a farinha de trigo peneirada, um pires de passas sem as grainhas e um calice de cognac. Forno quente e fôrma untada com manteiga.

ARRANJOS PARA A CASA

Com um pouco de jeito e paciência podem se fazer, aproveitando bancos e caixotes, moveis muito interessantes.

Por exemplo: com um banco velho e que seja um



pouco alto, pode se fazer uma interessante mesa de chá. Arranca-se fóra o assento e com duas taboas fazem-se os taboleiros de cima e de baixo; pinta-se com tinta repolín de um tom alegre e vivo: verde esmeralda, vermelho, amarelo citrino ou então toda preta. Dispõe-se em volta do taboleiro de baixo uma tira de linho (estopa) cor de barbaente, de 15 cm. de altura, e guarne-



MESMO SO'

pelo prazer de olhar os nossos

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

vale a pena visitar as nossas grandes exposições.

CASA UNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67. RIO

ce-se em baixo e em cima com um gallão de lã da cor a dizer com a pintura. No centro do taboleiro põe-se um quadrado de mesmo tecido, tendo em volta o mesmo gallão. Para o taboleiro de cima então se fará um panno com franjas em duas pontas e guarnecido com o gallão; já se vê que são empregados os mesmos tecidos e gallão.

Para um banco de piano, também se pode aproveitar



um banco velho, ou mandar pregar quatro pés n'uma taboaforte. Os pés serão pintados com tinta laqué.

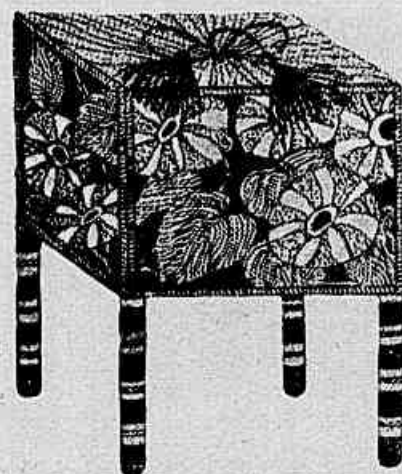
Faz-se um franja com barbante e contas de madeira de diversos tons (pode se também tingir o barbante em diversos tons) e prega-se esta franja, que deve ser bem comprida cahindo quasi até o chão em um gallão forte.

Prega-se com tachas de cabeça larga esse gallão na

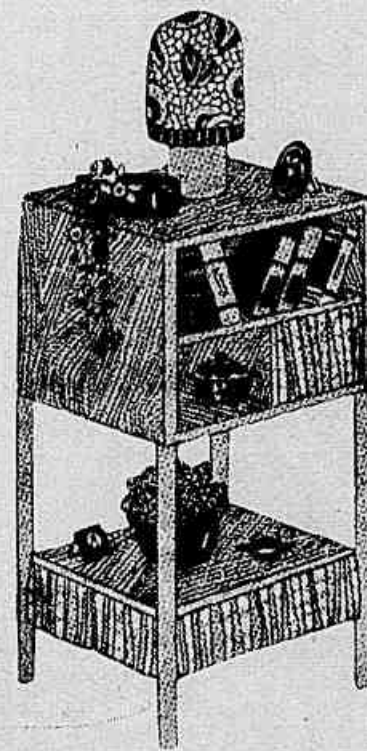
taboa do banco, collocando por cima uma almofada em cretonne vistosa, tendo nos quatro cantos uma borla pesada em linha brilhante do tom do laqué.

CAIXA PARA COSTURA OU PARA GUARDAR DISCOS DE GRAMOFONE

Pode se aproveitar um caixote quadrado e mandar pregar em baixo quatro pés.



Forra-se por dentro o caixote com papel ou setineta e por fóra com cretonne de desenhos originaes guardando em volta com um gal-



tes de pregar o gallão; uma coulisse a fechará com um cordão terminado por borlas.

Empregar-se-á o mesmo systema com a minúscula bibliotheca. Sobre um banco prega-se um caixotinho, pondo-o de maneira que fi-



Luvas de fabricação aprimorada em pelica sueda, seda e algodão. Grande sortimento em meias de todas as qualidades.

LUVARIA GOMES
Casa das Novidades

38 TRAVESSA
S. FRANCISCO, 38

Tel. 2459 - Central

lão de lã. A parte de cima será feita com uma tira de setineta, que será pregada toda em volta do caixote an-

que com a parte sem tampa para a frente.

O caixote, se puder ser bem lizado, ficará muito bem todo laqueado, tendo apenas um babado de qualquer tecido pregado no taboleiro de baixo. Uma taboa servirá de prateleira.

No caso do caixote não ser de boa madeira pode se então forrar todo com cretonne ou com papel pintado, sendo o de fóra com desenhos e o de dentro de tom liso.

Variedades

DURAÇÃO DA VIDA DOS ANIMAES

Os nossos leitores terão a curiosidade de saber qual a longevidade normal de certos animaes "nossos irmãos inferiores". Porque não?

Mas acontece o mesmo aos animaes como aos homens; nem todos attingem forçosamente "o fim da carreira", sobretudo aquelles que nós elevamos á categoria de... "quasi civilizados".

O cavallo pode viver.....	25 annos
o burro.....	30 "
a vacca.....	20 "
o boi.....	18 "
o toiro.....	30 "
o gato.....	18 "

Paris no Rio

Belleza e hygiene da cutis e do cabello
TRATAMENTO SCIENTIFICO
do "Institut Physioplastique" de Paris
DE B. da Graça & C.^{ia} Ltd.

A 1.^a CASA DA CAPITAL NO GENERO,
FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA.



Depositaros dos melhores productos de belleza e medicamentos para a pelle, reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficacia garantida.
Applica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de sua pelle, sendo o trabalho feito por processos modernos e a cargo de habéis e competentes massagistas.
Salões de cabeleireiros para senhoras, os melhores existentes na Capital, igualmente dirigidos por profissionaes de longa pratica.

MASSAGENS FACIAES (Soins de Beauté)

Massagens medicaes --- Electrolyse (Extinção dos pellos do rosto)

Embelezamento das sobrancelhas --- Manucure --- Applicaçao de Henné

ESPECIALIDADE EM ONDULAÇÕES PERMANENTES --- PENTEADOS E POSTIÇOS DE ARTE

CONSULTAS GRATIS-PEÇAM CATALOGO

Rua Sete de Setembro, 95 - 1.^o Andar - Edificio de "O Paiz"

PHONE 4848 CENTRAL



Bon Ami
Uma vidraça por minuto

Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das janelas seria coisa tão fácil! Simplesmente um pouco de espuma tenue de Bon Ami — forma-se uma camada nevoenta — uma limpeza leve com um pano macio ou com papel de seda — e a sujidade e o Bon Ami seccos vão-se embora juntos, como a geada desaparece sob os raios do sol.

Vede! Clara como crystal — nem uma mancha, nem um risco. O vidro da janela está completamente invisível. Ha, porventura, outra coisa que limpe vidraças com esta perfeição?

AGENTES GERAES
Para o Brasil
TELLES, Irmãos & C.
Rua da Boa Vista 30
S. Paulo
E
Rua Visconde Inhauma 70
Rio de Janeiro



o cão.....	18	anos
o carneiro....	12	»
a cabra.....	10	»
o porco.....	20	»
o coelho.....	8	»
a lebre.....	7	»
o elephante...	200	»
o leão.....	60	»
o camello....	50	»
o lobo.....	20	»
a raposa.....	15	»
o urso.....	20	»
o veado.....	20	»
o crocodilo...	250	»
a carpa.....	150	»
a lagosta....	20	»
o pombo.....	20	»
a aguiá.....	100	»
o corvo.....	100	»
o abutre.....	40	»
o pavão.....	25	»
o pelicano....	50	»
o faisão.....	15	»
o tordo.....	10	»
o pardal.....	10	»
o pintasilgo..	25	»
o cardeal....	10	»
a coruja.....	3	»
o rouxinol... 14	»	
a cotovia....	15	»
o pintarroxo..	5	»
o canário....	10	»
a abelha.....	1	»
o grillo.....	10	»
a aranha.....	7	»

PRECEITOS DE HIGIENE

AS DOENÇAS DA PELLE

Os eczemas, as úlceras, as vermelhidões, a acnea, os furuncullos, as espinhas, etc. foram sempre considerados pelos medicos de todos os paizes e de todas as epochas como a consequencia de uma explosão dos humores do organismo para a superficie da pelle. E, mais que nunca actualmente, os progressos da sciencia, os trabalhos dos dermatologistas e dos sabios de laboratorio permitem afirmar que essas doenças derivam de uma diathese morbida. As affecções cutaneas são frequentemente o resultado de uma hereditariedade má e de uma constituição defeituosa. O sangue viciado sae assim sob a forma de pús ou liquido seroso, determinando o apparecimento das comichões, das vermelhidões, das erupções. Mas são também muitas

vezes devidos a uma alimentação impropria, a constipação, a fadiga, excesso de trabalho, falta de exercicio, ás contrariedades, ás emoções violentas ou grandes sustos, abuso das bebidas alcoolicas, alimentos muito temperados, ou então ao má funcionamento do estomago, do figado ou dos rins que determina a af-

perturbações profundas e graves nas grandes funções organicas. Essas curas são raras; de resto, são quasi sempre apparentes, porque as pomadas miraculosas, os unguentos maravilhosos não deram aos doentes senão uma allivio momentaneo, uma melhora passageira. Um tratamento local é

A fermentação dos restos de comida nos intersticios dos dentes é produzida, segundo estudos scientificos, duas horas depois da sua permanencia na bocca. E' a fermentação desses restos que dá origem á carie. O dentificio medicinal

ODORANS

evitando a fermentação evita, ao mesmo tempo, a carie. Muito concentrado, algumas gotas apenas são sufficientes. Vidro com pinga-gotas, 2\$500. A' venda em toda a parte. Depósito geral, **CASA HERMANNY** — Rio.

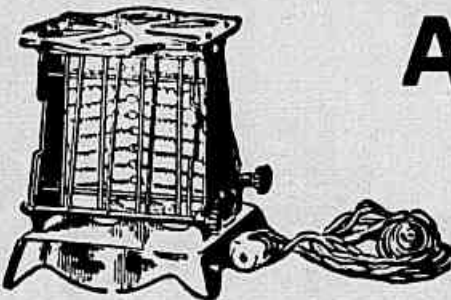
secções cutaneas, consequencia directa da acidez e das impurezas do sangue. Não é portanto sufficiente, para conseguir curar verdadeiras doenças da pelle, fazer uso de algumas pomadas ou de algumas lecções ou misturas. E' mesmo perigoso, sobretudo nas creanças, fazer desaparecer muito bruta'mente uma lesão cutanea. Uma cura muito brusca pode determinar ás vezes

certamente indispensavel para calmar os soffrimentos dos doentes. Mas para curar realmente as doenças da pelle, para depurar a massa sanguinea, para limpar dos humores morbidos, para destruir as toxinas e ptomainas, para regenerar de alguma maneira o organismo e pô-lo ao abrigo das recahidas, uma medicação ao mesmo tempo externa e interna, racional e comp'lexa, se impõe.

A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento em aparelhos electricos de todos os estylos.

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96
TELEPH. C. 3345



Em Londres, lady Beaconsfield guarneceu a sua luminosa casa de Book Street de branco e ouro. Lady Viola Tree realisou no seu home de Kensington Park oito symphonias muraes, em cinzentos differentes.

Uma curiosa moda é a de pintar sobre os soalhos imensos quadrados brancos e pretos ou então collar sobre elles papel pintado.

E o que se deve pensar da ideia de Georges Lee Atott que decorou o seu studio com estampas de caixas de charutos, escurecidas e enceradas, e a sua escritaniha com as multiplas etiquetas das differentes marcas de chá? Isso, sim, que se chama ser original!

CONSELHOS PRATICOS

A CRIAÇÃO LUCRATIVA DOS COELHOS

Pode-se fazer uma boa renda com criação de coelhos, tendo-se uma chácara ou morando-se n'uma fazenda.

A rarefacção das pelles, correspondendo aos seus pedidos crescentes, fez as pelles de coelho atingirem um preço que nunca se poderia supor.



Lavol

Descoberta Nova
Para Emfermidades Da Pelle

Um poderoso liquido para uso externo.
Puro, limpo, agradável.

Qualquer forma de comichão desaparece logo que se applique o grande e novo remedio Lavol. Cura permanentemente com umas poucas de applicações.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacies principaes.

DECORAÇÕES ORIGINAES

A arte decorativa enthusiasma actualmente as mundanas. Quantas experiencias engenhosas!

Uma encantadora artista parisiense collocou cada peça do seu aposento sob a égide de uma fructa. A sala de visitas é toda verde-amendoa, com o tecto amendoa-torrada; a sala de jantar é beringela e verde; o quarto de vestir é maçã camoesa; o quarto de dormir laranja e limão.

AS MELHORES RAÇAS

Os coelhos que fornecem pelles dividem-se em tres categorias:

1.a — Os coelhos Géants Normands criados sobretudo pela sua carne, mas cujas pelles são facilmente vendidas.

2.a — Os coelhos Argentés Chinchilla e os Brancos, cujas pelles são empregadas em estado natural e por esse motivo tem mais valor que as dos coelhos normandos.

3.a — Emfim, os coelhos de bello alto, cujo valor é indiscutivelmente maior, mas cuja producção é muito restricta.

A não ser estes ultimos, que são muito delicados e se reproduzem muito menos, a criação dos coelhos está ao alcance de todos.

A CARNE E AS PELLAS

Os coelhos communs e os Géants normands fornecem cada anno milhões de pelles empregadas no commercio para fabricar as imitações das pelles de prego assim como as pelles baratas.

A criação dos coelhos communs não é especial para as pelles: elles não dão senão pelles de tamanhos desiguales e em geral pequenas. O Géant normand é geralmente reconhecido como sendo o coelho mais pratico, no ponto de vista da producção, da carne e da pelle.

Bom Dia!

Tem V. S. um caso cronico de indigestão ou dyspepsia? Se é de difficil cura, tome as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Nos especializamol-as para a cura de casos duradouros. Tome duas pastilhas depois de cada refeição, e muito breve a sua doença será só a lembrança do passado. Principie hoje o tratamento.



As imperfeições da pelle não preocupam tanto as mulheres, hoje em dia, pois bem sabido é que ao applicar o

Crème de Perolas de Barry

desapparecem como por encanto.

É superior aos pós de toucador, porque não se nota e não cabe.

Creme de Belleza "ORIENTAL"



Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparência natural da juventude.

PREÇOS:

Modelo grande rs. 6\$000 pelo correio 8\$000
" medio rs. 3\$500 " " 4\$200
" reclame rs. 1\$500 " " 2\$000

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria LOPES

MATRIZ: --- RUA URUGUAYANA N. 44 RIO
FILIAL: --- PRAÇA TIRADENTES N. 38

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

SABONETE "DORLY"

Não ha melhor

O Géant normand possui todas as preciosas qualidades do coelho commum. Como este ultimo, elle come de tudo; novinho ou adulto, elle não é exigente nem delicado, nem com respeito á habitação nem sob o ponto de vista da alimentação; suporta tão bem o frio como o calor; reproduz-se muitas vezes e muito, e os pequenos criam-se sozinhos.

CUIDADOS A ADOPTAR

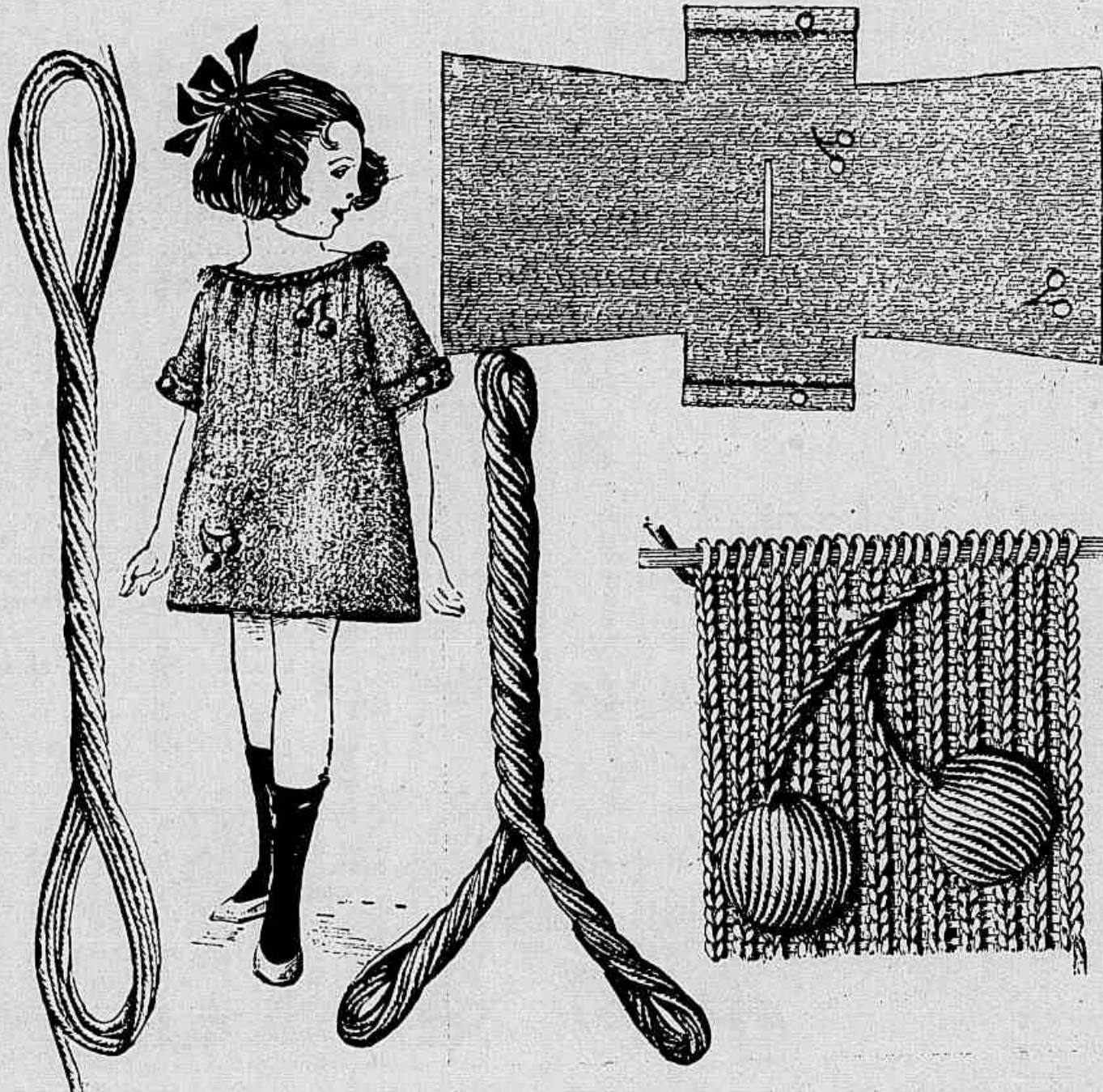
Se se quer obter uma criação muito lucrativa, algumas precauções são necessárias.

E' precisa muita limpeza nas suas habitações, que serão de preferencia grandes caixas rectangulares e, se for possível, que possam ser desmontadas e providas de um plano inclinado, que facilita a limpeza. Isolamento dos casaes e renovação frequente da palha. E' preciso tratar os animaes com muita doçura para que elles se habituem com aquelles que os criam: é uma boa condição para a criação vantajosa.

PARA TIRAR AS MANCHAS BRANCAS SOBRE OS MOVEIS ENVERNISADOS

As manchas brancas sobre os moveis envernizados são sempre ocasionados pela humidade e podem ser tiradas completamente esfregando-as com um pedaço de flanela levemente impregnada de azeite.

VESTIDINHOS DE CROCHET



MEIO SIMPLES E SEMPERIGO PARA ENCONTRAR UM ESCAPAMENTO DE GAZ

E' muito perigoso, quando não se tem o habito d'es-

ses trabalhos, servir-se de uma chamma para encontrar um escapamento. Prepare-se antes uma agua de sabão, com muito sabão, e embeba-se n'ella uma esponja que se passa ao longo dos canos. O menor escapamento occasiona logo a produção de bolhas de sabão.

LAVAGEM DOS JERSEYS

O melhor meio de bem limpar os jerseys, sem encolherem, é esfregal-os em agua de panamá fria; não os torcer quando os tirar da agua, apertal-os sómente e pousal-os sobre um panno (nunca dependurá-ls) e cobril-os com outro panno para seccarem na sombra.

A rudeza e a incivilidade não são encontradas nunca n'um homem bem educado.

O DIVORCIO DAS VELAS

Nas Indias, no paiz de Bumah, quando os laços do casamento se tornam muito pesados desfazem-se da maneira mais simples do mundo.

Quando os esposos decidiram que a vida em commun é impossivel, vão ao armazem comprar duas velas pequenas de iguaes dimensões, collocam-n'as no chão e depois accendem-nas no mesmo momento.

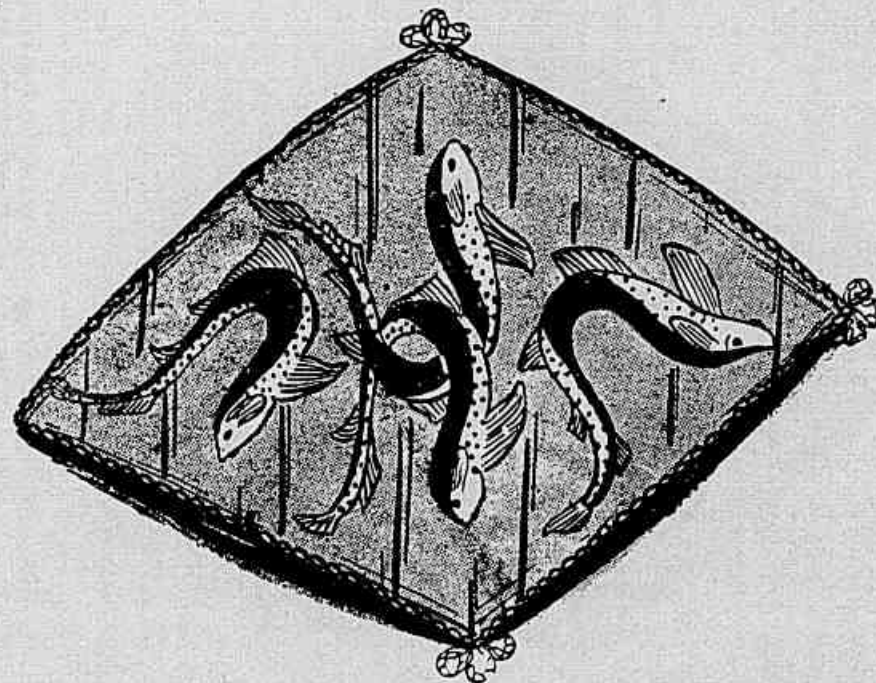
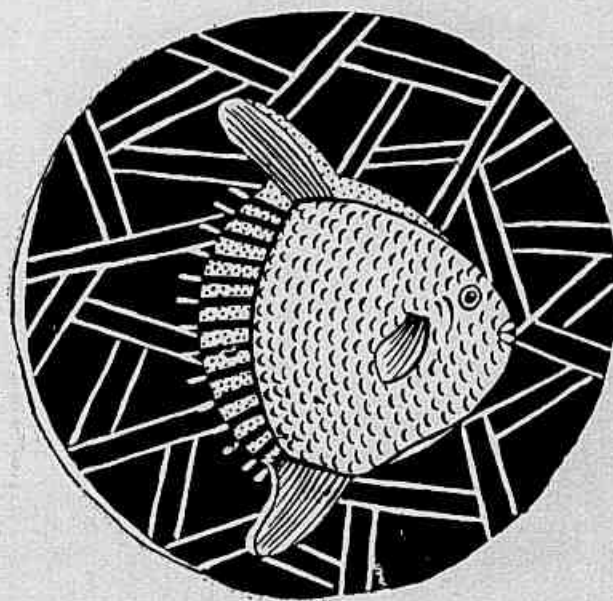
Uma representa o marido e a outra a mulher.

O casal vigia então a combustão com ansiedade, porque o costume exige que o proprietario da vela que

ALMOFADAS PINTADAS E COM APPLICAÇÕES

A primeira almofada é feita de velludo verde escuro, os traços são bordados com seda branca e o peixe-lua é feito com uma applicação de tecido de prata, bordado com pontos de seda cinzenta muito brilhante.

A segunda em tafetá verde-mar, os peixes pintados.



PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS etc.

Si tem, peça ao seu dentista que empregue o especifico

Pyol aprovado pelo D. N. Saude Publica e examinado pelo Instituto de Manguinhos

PASTA PYOL, a melhor para os dentes e gengivas, antiseptica e preventiva contra a Pyorrhéa, Gengivite etc.

Vendem-se na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa, Largo da Carioca 11 e nas drogarias e pharmacias. Depósitos: Casa Hermann, Gonçalves Dias 54. Exame gratis da bocca pelo especialista Dr. A. SOBRAL, cirurgião dentista, Rua Rodrigo Silva, 18. Phone C. 5128 - Só trata desta especialidade.

se apaga primeiro deixe immediatamente a casa.

A luz da ultima vela pode não ter senão a duração de um segundo mais: isto basta para que o seu dono fique o proprietario da casa e tudo o que ella contem. O esposo ou esposa que o acaso não favoreceu não pode levar senão a roupa e joias usadas no momento do divorcio das velas.

Nada mais desejavel neste mundo do que o ensejo de se fazer alguma coisa que influa para o bem da humanidade.

THEODORE ROOSEVELT

Escutae com doçura para melhor comprehenderdes e poderdes responder conforme a razão e a verdade.

(ECLESIASTES)

PENSAMENTOS

Trabalhemos sempre como se tivéssemos certeza de que os nossos pensamentos e os nossos esforços subsistirão eternamente.

VINET

Não se deve pronunciar em publico uma palavra que uma senhora honesta não possa repetir.

VOLTAIRE

E' melhor atirar uma pedra que uma palavra.

MISTURA HENESTRIS

A BASE DE FLOR DE : : : : HENNÉ LIQUIDA

Inoffensiva e efficaz. Tinge os cabellos e barba em preto, castanho escuro, castanho e louro. E' preparada conforme as exigencias da Hygiene de França. A applicação é facil e rapida. O effeito instantaneo e não mancha a pelle. Vende-se na CASA CIRIO e nas outras boas perfumarias a 12\$000. Pelo correio mais 2\$000. Pedidos ao fabricante A. Chassagne. Ouvidor, 148 - sobrado-Rio.



ARMENIA AUSTRAL

Isabelle Modes
Dernières nouveautés de Paris
Créations exclusives
R. do Passero, 46 Phone C. 1011



DESTRUA!

Tanto as dores como as enfermidades, são uma barreira entre o senhor e sua felicidade. Destrua-a. A sciencia moderna poz ao seu alcance a força necessaria para isso, aperfeiçoando a Aspirina até convertel-a em um analgesico absolutamente seguro: a **Cafiaspirina**, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina (identificados pela Cruz Bayer). Com dois Comprimidos de **Cafiaspirina** pode-se destruir em poucos instantes o soffrimento causado pelas dores de dente, cabeça, garganta e ouvidos; as nevralgias; as enxaquecas; os resfriamentos, etc., e restituir a energia e bem-estar ao seu organismo.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL :
Comprimidos de aspirina 3\$000 — Comprimidos de aspirina e cafeina (cafiaspirina) e aspirina e phenacetina 3\$500.

CONSULTORIO MEDICO

Lucy (Rio) — Experimente uma ou duas gottas de solução thyroidea ou 3 a 4 centgs. de glandula thyroide secca, em forma de comprimidos ou pó. E' preciso notar a frequencia do pulso, o peso do corpo (que diminue), dores nas extremidades, ás vezes, a temperatura se

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120
TELEPHONE 4123 CENTRAL

eleva. E' preciso acompanhar-se cuidadosamente o efeito da medicação.

AGUIAR (Jabié) — A ozena é de etiologia bacteriana (b. mucosus de Loirenberg-Abel, coccobacillo fetido de Perez, b. de Cozzolino, b. coli, etc).

Trat. local e geral. — Geral: Arsenicaes por via gastrica. Arseniato de ferro Zambeletti, Metarsol Bouty, etc. Ext.:

1 Naphtol..... 20 centgs.
Agua distillada..... 1 litro.

Para uma irrigação morna pela manhã. Póde-se insuflar o seguinte pó:

Acido borico.....) aa.
Acido citrico.....) 10 grs.

Emprega-se ainda a electrolyse cuprica e as injeções de parafina, a phototherapy e as vaccinas de Hoffer. Usa-se algumas vezes o soro anti-diphtherico (Belfanti). Inj. intra-musculares de iodo (1 a 3 grs.). E como modificador do extracto glandular sub-mucoso a seguinte solução: Uso ext.
Sulfocinato de sodio dissolvido em oleo a 30 %.....) aa. 10 grs
Agua distillada.....)

Usa-se com pulverizador para substancias oleosas. A ozena representa uma septicemia lenta. Aconselho as vaccinas.

N. F. (Rio) — Aconselho Adrenalina, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose de 20 gottas da sol. millesimal.

DANTE MARQUES (S. Paulo) — A molestia chama-se

bromidrose axillar. Trat.: infuso de folhas de nogueira ou licôr de Burrow: alumen 1 grm., acetato de chumbo 5, agua de rosas 500 grs., ou o seguinte pó:

Alumen pulverisado 1 gr.
Ac. salicylico 2 grs.
Benjoim 5 grs.
Carbonato de bismutho 10 grs.
Talco pulverisado 83 grs.
Lavagens com sol. de permanganato de potassio.

RAUL FERNANDES DA COSTA (Laguna) — Não conheço o preparado *Neobios*, de que o senhor me fala. Emprego sempre, com exito, a formula do dr. Barbary, no trat. da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos da classificação de Turban).

VIOLETA DO NORTE — Trata-se do bocio exophthalmico. Póde-se obter excellentes resultados com a combinação oportuna de praticas hygienicas, radiotherapia, electrotherapia e do trat. pharmacologico. Vida tranquilla. Repouso. Alimentação lactea abundante. Pouco peixe e pouca carne. Vida ao ar livre. Applicação de raios X no corpo thyroide. Só se deve utilizar os raios X filtrados num filtro de aluminio e de feltro (raios B e Y). Uma unidade em cada sessão.

Ha uma melhora rapida. Trat. electrico: corrente faradica moderada no collo. Trat. diario. Doses pequenas de arsenico (int.) 3 a 5 gottas de Licor de Fowler, 3 vezes por dia após as refeições.

Não se deve administrar jámais extracto thyroideu. Tenho empregado com algum resultado comprimidos de gland. suparenal e de thymo (30 centgs.).

Aconselha-se tambem o soro de Moebius (Laboratorio Paulista de Biologia), por via gastrica, na dose de 120 gottas por dia. A glandula thyroide fabrica normalmente uma substancia toxica e outra neutralizante. Nos basedomanos, o excesso de substancia neutralizante nos humores provoca os symptomas do hyperthyroidismo (Gaston Lyon). Os phenomenos nervosos, subsidiarios, são provavelmente da esphera do grande sympathico (Pierre Marie.)

MARIUS (Rio) — Experimente o *Biointer*, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 4 comprimidos. E' medicamento util.

F. C. B. (Oliveira-Minas) — Enviei pelo correio os medicamentos indicados. Uma inj. diaria, intra-muscular, de 10 c.c. Aguardo noticias.

MME. C. SILVA (Santos) — Aconselho int. a seguinte formula:

Tint. de belladona..... XXX gottas
Hydrolato de melissa..... 100 grs.

Uma colherinha em meio calice com agua de hora em hora. Ou:

Extr. de belladona.....) aa.
Belladona em pó.....) 5 milligrs.

Faça 1 pillula. Tome uma de hora em hora até n. 4.

MME. C. G. (Rio) — Emprego no trat. de epilepsia a formula de Pierre Marie, por mim modificada.

Sim, só com exame. Regimen sem carne, nem alcool. Aguardo as suas ordens.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio: 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central.

Consultorio Odontologico

MACEDO (Capital) — Trepanar a camara pulpar e retirar a polpa e os nervos.

CESARIO (Campos) — Pois não.

Carbonato de calcio..... 30,0
Carbonato de magnesio..... 60,0
Pedra pomes pulverisada..... 5,0
Essencia de hortelã..... XX gottas
Carmim..... q. s. (off.)

MARCONDES RODRIGUES (Maranhão) — Sou de opinião que o dente de que me falla em sua carta deve ser extrahido.

MARIA DE LOURDES NUNES (Porto Alegre) — Os dados foram insufficientes para um diagnostico consciencioso.

C. ARRUDA (Cachoeiro de Itapemirim) — Mande examinar sua saliva e depois escreva-me dando o resultado.

"Antipericementite"



Ha tres noites que não durmo...
Gracias a Antipericementite...
Eis-me curado!

PARA FISTULAS E ABCESSOS.

Á VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS

PREÇO de CAIXA - 15000R

À VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS:

Rio de Janeiro
CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MANUFACTURING CO.
GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo
AO BOTICÃO UNIVERSAL.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 — Rio de Janeiro.

GERMANA — Tenho os onduladores a que se refere. O preço é de \$5000 por 3. Posso mandar-lh'os directamente.

CECILIA — Como tratar um seio atrophiado ou flacido? De ha uns dez annos para cá têm-se multiplicado os remedios que pretendem resolver esse grave problema da belleza feminina. Eu só conheço um que dê resultado: a perseverança na massagem com um bom creme de massagem. Como vê, não é complicado nem é dispendioso. Toda a mulher cujos seios perderam o vigor deve, antes de deitar e ao levantar da cama, fazer uma ablução com leite quente, durante uns minutos, ao seio. Em seguida deve proceder á massagem circular com o *Crème de Massagem*, e applicar o *Pó de Lyrio Branco*.

MME. BRAZ — Não vejo inconveniente em que tinja o seu cabello. O tom

castanho claro é muito bonito. A minha *Tintura* não a impedirá de continuar lavando a sua cabeça quantas vezes queira. Ella é inalteravel e absolutamente inofensiva.

Entendo que deve persistir no uso do *Tonico n. 9*, apesar de ter cessado, com esses quinze dias de applicação, a queda do seu cabello.

M. S. (S. Paulo) — Não aconselho a tingir o cabello senão em caso de evidente necessidade ou conveniencia

Mas quando uma mulher se resolve a fazel-o é forçoso que procure uma tintura offerecendo todas as garantias de segurança e não se exponha, pela economia de uns dez mil réis, a intoxicações graves pelo nitrato de prata, sacrificando a sua saúde e o seu cabello.

Mil vezes antes ter precocemente cabellos brancos do que disfarçar-os por esse preço da saúde. A minha *Tintura Vegetal Liquida* ouço dizer que não é ba-

rata. Reconheço-o. E' porem inoffensiva e de resultados efficazes, de uma applicação facil e permitindo a lavagem posterior da cabeça quantas vezes se de-seje e precise. Posso recomendar-lh'a com toda a confiança. Cada caixa de *Tintura* é sufficiente no seu caso para numerosas applicações. Seu preço é 25\$000.

FANNY — Friccione o corpo duas vezes, diariamente, com o *Perfume Selda*.

MISS PEARL — Na sua idade a pelle deve ter a frescura de um lirio! Lave o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*; adopte como fixativo do *Pó Hygienico* a *Loção de Embellezar a Pelle*. No prospecto que acompanha a *Loção* encontra as indicações para fazer desapparecerem as rugas e a papada. O *Poziomka* é um rouge liquido, inoffensivo para a pelle, de uma fixidez absoluta. Pode usal-o com toda a confiança. Uma das vantagens desse rouge é poder graduar-se á vontade, de modo a transmittir á *cutis* uma côr natu-

ral de saúde, sem que seja possivel distinguir-se o artificio.

Os rouges em *báton*, com base gordurosa, alem de damnificarem a pelle, são muito visiveis.

MARIA PERPETUA — Lave os seios ao deitar em leite quente. Enxugue-os, faça uma massagem circular com *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Ao levantar repita esse tratamento, que lhe dará bom resultado, desde que seja muito perseverante em segui-lo.

MARINETTE — Pode diluir a *Loção para os Cravos* em agua fria.

Para os seios, leia a resposta a Maria Perpetua.

ROMA — Adopte como fixativo do *Pó de Arroz* a *Loção de Embellezar a Pelle*, e como rouge o *Poziomka*, que é inoffensivo para a *cutis*.

SELDA POTOCKA

Os celebre preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 126). — Em Nictheroy, Estado do Rio — A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85). — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 185) Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1.221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Duque de Caxias, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão, A MARIQUINHA. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, ROSA e NOTRE DAME. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo,

A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). — Em Ponte Nova, A. BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES e IRMÃO. — Em Mandos, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapermirim, A NOVA ESPERANCA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLIDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophiles Ottoni, J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul), BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. — Em Itá (S. Paulo), ANTONIO FERREIRA DIAS. — Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

UMA COMMEMORAÇÃO AUSPICIOSA



Missa em acção de graças pelo restabelecimento de Benjamin Vernaut, redactor-photographico da *Careta*, que ha pouco foi victima de uma violenta explosão de magnésio. Esta *Revista* acompanhou com sincero carinho o tratamento do laborioso e distincto profissional.

medico é necessaria afim de que o medicamento seja ministrado de accordo com o estado geral do paciente.

NOVAIS (Campos) — Duas vezes por dia.

CARLOTA MARIA (Minas Geraes) — Deve, com urgencia, procurar o seu dentista.

AZEVEDO (Capital) — Conforme.

NUNES SILVA (Miguel de Frias) — Use o *Odorans*.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Rio de Janeiro.

OS QUE PENSAM

Amae jubilosamente tudo tura em quem essas qualidades se encontrem. qualquer que seja a crea-

CHANNING

O que comette uma injustiça a si mesmo se prejudica, porque se torna mau.

MARCO AURELIO

O bem que se faz aos homens é passageiro; as verdades que se deixam são eternas.

CUVIER

A verdadeira ventura não é ser feliz: é não soffrer.

HENRY BATAILLE

Que o ingrato te não impida de continuares a fazer bem.

SEXTIUS

Não basta possuir uma verdade: é necessario que a verdade nos possua a nós.

MAETERLINCK

A felicidade está dentro de nós, foi-nos dada; a infelicidade está fóra e somos nós que a vamos procurar.

BUFFON

Não te enfades nem desanimes: se fracassares, recomeça.

MARCO AURELIO

Acima de tudo, sede bons; a bondade é o que mais desarma os homens.

LACORDAIRE



E' a mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS na America do Sul.

ACOMPANHANDO ATENTAMENTE TODAS AS PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO, DA CONTA DE TODAS AS NOVIDADES EM

SCIENCIA, ARTE, MECANICA, THEATRO, CINEMATOPHOTOGRAPHO, PHILATELIA, SPORTS, VIAGENS, ETC.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

2. Romances, 5 Contos, uma Comedia, Chromos, Charadas, Anecdotos, Grammatica Litteraria, Paginas de arte, Informações e conselhos sobre economia domestica.



PARA TERDES OLHOS ASSIM GRANDES E BRILHANTES—PALPEBRAS MACIAS—PESTANAS LONGAS E FORTES

Lave os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta

LAVOLHO

e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As PALPEBRAS inchadas e encrostadas tornam-se fortes como por magia. LAVOLHO—descoberta de um especialista em molestias dos órgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis. A venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

1822 CENTENARIO DA INDEPENDENCIA 1922
**GRANDE LOTERIA DA CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA**



AUXILIAE ESTA CRUZADA

PREMIOS MAIORES:

1 de	5.000:000	\$000
1 de	1.000:000	\$000
1 de	500:000	\$000
1 de	200:000	\$000
2 de	100:000	\$000

e mais 3.169 de 50, 20, 10, 5 contos, etc.

OS PREMIOS SERÃO PAGOS PELA THESOURARIA DO
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO NO RIO DE JANEIRO
EXTRACÇÃO EM 7 DE SETEMBRO DE 1922
PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS INTEIRAMENTE NUMERADAS